

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente  
 Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR ASSOCIATE®  
 Cell: 401-480-2191  
 Email: JLMpacheco@cox.net  
 Falo a sua língua  
**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
 sata.pt  
**azores airlines**

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLV • Nº 2342 • quarta-feira, 11 de maio de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## A secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros no Dia de Portugal



Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação do Governo português, participará nas celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa de Massachusetts, em Boston, em New Bedford e na State House em Providence. • 09

## Viva Portugal



Foto PT./A. Pessoa

O festival Viva Portugal, que teve lugar sábado junto ao teatro Zeiterion antecedendo a apresentação dos fadistas Marco Rodrigues e Nathalie Pires, foi um sucesso e contribuiu para que o centro de New Bedford tivesse durante algumas horas um arzinho português, com o nosso folclore e a nossa gastronomia. • 10

### Festas do Espírito Santo

Realiza-se este fim de semana a festa da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence, que marca o início daquelas celebrações na comunidade açoriana de Rhode Island e Massachusetts, onde tem lugar cerca de cinco dezenas de festas do Espírito Santo. • 08



Transferência milionária **Benfiquista Renato Sanches no Bayern**

## Paul Moniz de Sá no novo filme de Steven Spielberg

O ator Paul Moniz de Sá, natural de São Miguel e residente em Vancouver, Canadá, é um dos participantes no filme "O Bom Gigante Amigo", de Steven Spielberg, que estreia nos EUA dia 01 de julho. • 27



### Tribunal de Boston decide que portugueses não merecem classificação de minoritários e a decisão afeta dezenas de firmas de portugueses na concessão de contratos públicos

• 03

## Festa de Santo Cristo na Bermuda



A Banda de Santo António, de Fall River, participou pela primeira vez nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Hamilton, Bermuda, promovidas pela comunidade açoriana. • 14

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning  
 Daniel da Ponte  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
 Assuntos domésticos  
 Acidentes de automóvel  
 Acidentes de trabalho  
 Defesa criminal  
 Testamentos e Escrituras  
 — Consulta inicial grátis —  
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**  
 Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford 508-992-1800  
 Cambridge 617-234-4446  
 E. Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
**EXCURSÕES DE 1 DIA**  
 NEW YORK CITY (09 julho)  
 LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)  
 MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)  
 YORK (MAINE)  
 HAMPTON BEACH (20 ago.)  
 www.cardosotravel.com

**LISBOA DE BOSTON \$1,992 IDA E VOLTA**

NOVO VOO, NOVO AVIÃO, NOVOS ASSENTOS, NOVO PREÇO

tap | executive

Este verão, já pode desfrutar o melhor com a sua família!

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan Airport entre 11 de Junho e 30 de Setembro 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.

**TAP PORTUGAL**  
 de braços abertos with arms wide open  
 flytap.com

Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

# AMARAL'S

## CENTRAL MARKET

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE  
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de guisar c/ osso** **\$3<sup>99</sup>** LB



**Quartos de galinha** **59¢** LB



**Carne de porco s/osso** **\$1<sup>59</sup>** LB



**Pimenta Gonsalves** **\$9<sup>75</sup>** galão



**Codornizes** **\$7<sup>99</sup>**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Bacalhau** **\$4<sup>79</sup>** LB



**Atum Bom Petisco** **\$4<sup>79</sup>**



**Tempero Ola** **\$2<sup>39</sup>**



**Feijão Progresso** **6/\$5**



**Powerade** **79¢**



**Laranjada** **\$13<sup>99</sup>** caixa

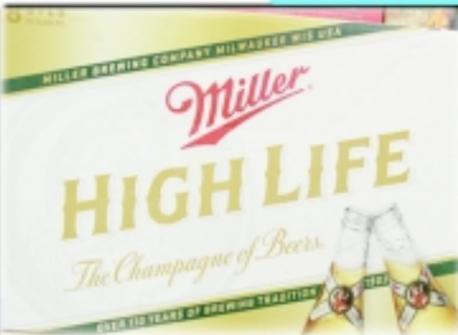
**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
 AOS DOMINGOS A PARTIR  
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho Terra Boa** **3/\$8<sup>99</sup>**



**Vinho Pavão** **3/\$10**



**High Life** **\$9<sup>99</sup>** 18 PK



**Bud+Bud Light** **\$21<sup>99</sup>** 30 PK

## Tribunal de Boston decide que portugueses não merecem classificação de minoritários e a decisão afeta dezenas de firmas de portugueses na concessão de contratos públicos

Uma ação movida no Tribunal Superior de Contas do Estado de Massachusetts, em Boston, acusa um organismo estadual da concessão abusiva de mais de 100 contratos públicos de construção desde 2013 a empresas pertencentes a imigrantes portugueses em vez de outras minorias e empresas pertencentes a mulheres que deviam ter a preferência do programa de diversidade.

No dia 14 de abril, um juiz decidiu remover a classificação de minoria para as empresas propriedade de portugueses retirando-lhes a licitação preferencial em contratos de alguns projetos de construção pública. A ação, que tem como alvo o Minority Business Enterprises (MBES), pode afetar numerosas empresas e centenas de portugueses no Sudeste de Massachusetts.

“Com efeito imediato, de acordo com uma ordem emitida pelo Tribunal Superior de Contas do Estado de Massachusetts, todas as empresas previamente certificadas como Minority Business Enterprises (SMF), com base na origem portuguesa do proprietário, deixarão de ser consideradas MBES”, lê-se num aviso sem data divulgado num site do Gabinete Executivo de Administração e Finanças.

A decisão significa que empresas de construção de portugueses deixarão de ter direito aos 10,4 por cento de contratos que o Estado reserva a empresas pertencentes a minorias ou mulheres.

Victor Fernandes, proprietário e co-fundador da Fernandes Masonry, de New Bedford, disse que a mudança vai prejudicar “absolutamente” a sua empresa de 120 trabalhadores e provavelmente muitas outras empresas de portugueses na região.

“Há provavelmente de 2.000 a 3.000 trabalhadores que poderão ser afetados nas empresas que eu conheço”, acrescentou Fernandes, confirmando que a empresa que ele fundou com três irmãos há 19 anos tem beneficiado substancialmente de contratos MBE.

“Nos últimos 10 anos, eu provavelmente diria que temos tido contratos entre 40 e 50 milhões de dólares”, disse Fernandes.

Janet Butler, proprietária da Concrete Federal, Inc., em Hopedale, disse que “as políticas de licitação preferencial destinadas a ajudar as minorias estão enfraquecidas e

equivale a discriminação - quando esses dólares vão para outro lugar”.

“As empresas de capitais portugueses não satisfazem a definição de minoria com base nos regulamentos estaduais”, diz Butler. “É-lhes proporcionada uma preferência de licitação a que não têm direito pelo estatuto ou regulamento, o que coloca as minorias e as mulheres em desvantagem”.

Butler apresentou queixa em 26 de fevereiro no Suffolk County Superior Court. Os réus são Kristen Lepore, secretária de administração e finanças do Estado, e William McAvoy, que supervisiona o escritório de diversidade no departamento de Lepore. A ação pretende uma injunção permanente contra a adjudicação de contratos MBE a empresas propriedade de portugueses.

“Desde o início de 2013, têm sido injustamente certificadas 106 empresas como empresas de minoria que são propriedade de pessoas de origem portuguesa”, afirma a queixa civil. “Não há nenhuma história de discriminação contra indivíduos portugueses no sector da construção em Massachusetts.”

Butler disse que o número de alegadas empresas injustamente certificadas como de portuguesas foi descoberto através de registos públicos e refere que, no final de 2015, havia 813 MBES no estado e 305 empresas certificadas como propriedade de mulheres em grupos minoritários, para um total de 1.118 entidades.

“Como resultado direto da sua certificação, 25 dessas empresas propriedade de pessoas de origem portuguesa receberam coletivamente \$32.041.038 ao longo dos últimos três anos fiscais”, refere a queixa.

Doze das 25 empresas que constam da lista são do Sudeste de Massachusetts.

Alan Alves, da Alves Lighthouse Masonry, de New Bedford, é uma dessas empresas que recebeu contratos MBE por cerca de nove anos, totalizando “provavelmente de 6 a 7 milhões”, segundo o proprietário. Alves diz que a empresa tem 170 empregados.

Para Alves, bem como para Fernandes e outros empresários portugueses, é uma decisão decepcionante e uma porta que se fecha.

## Carlos Rafael indiciado por contrabando de dinheiro para Portugal e outras 26 acusações



Carlos Rafael, dono da firma Carlos Seafood, de New Bedford, e considerado o maior armador da pesca em Massachusetts, foi indiciado pelo Ministério Público Federal em 27 acusações, incluindo falsificar relatórios sobre as espécies de peixes que os seus barcos tinham capturado, vender peixe em excesso a compradores fora do estado e contrabando de dinheiro para Portugal através do aeroporto Logan, em Boston.

Carlos Rafael, 64 anos, foi detido em fevereiro, depois de uma rusga de agentes federais aos seus escritórios na North Front Street, em New Bedford e está em liberdade sob caução de um milhão de dólares. Se vier a ser condenado, as autoridades poderão confiscar 13 dos mais de 40 barcos de Rafael e as respetivas autorizações de pesca comercial.

Foi também indiciado António Freitas, vice-xerife do gabinete do xerife do Condado de Bristol. Freitas ajudava Rafael a contrabandear dinheiro para Portugal através do Aeroporto Logan, de acordo com Christina Dilorio-Sterling, porta-voz da Procuradora Geral dos EUA Carmen M. Ortiz.

“A acusação alega que, em 5 de fevereiro, com a ajuda de outro indivíduo, Freitas contrabandeou \$17.500 pela segurança do aeroporto e depois depositou o dinheiro numa conta de Rafael num banco português”, disse o gabinete do Procurador. Freitas, 46 anos, de Taunton, enfrenta uma pena máxima de até cinco anos de prisão, três anos de liberdade condicional e uma multa de \$250.000.

## A Diocese de Fall River atribui Prémio Papa Pio X a 61 jovens

O bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, entregou o Prémio Papa Santo Pio X a 61 jovens das paróquias da diocese durante um serviço religioso realizado ontem, 10 de maio, às 7:00 da noite, na Catedral de Santa Maria em Fall River. O prémio anual tem o nome do pontífice que criou a Diocese de Fall River em 1904 e foi entregue pela primeira vez em 2001, reconhecendo jovens das comunidades paroquiais pela sua abnegação, empenho e dedicação.

Entre os distinguidos, temos este ano Thomas H. DeRosa, paróquia de Santa Maria, Mansfield; Tonya Fernandes, São Vicente de Paulo, Attleboro; Ashley A. Estrela, Santo António, East Falmouth; Verónica Amarelo, Santo Cristo, Fall River; Carlos E. Borges, Santíssima Trindade, Fall River; Laurel J. Branco, São João Batista, Westport; Nathaniel Diniz, Catedral de Santa Maria da Assunção, Fall River; Luis F. Ferreira, São Dominic, Swansea; Jessica L. Medeiros, Bom Pastor, Fall River; Lauryn E. Novo, São Luis de França, Swansea; Nicole C. Resendes, Santo António de Pádua, Fall River; Victoria Resendes, São Miguel, Fall River; Sydney Amaral, São Lourenço Mártir, New Bedford; Richard André, Santa Maria, Fairhaven; Gillian M. Baptista, Nossa Senhora da Imaculada Conceição, New Bedford; Mateus Gonsalves, Santa Maria, South Dartmouth; José M. Tavares, Nossa Senhora de Monte Carmelo, New Bedford; Anderson M. Varela, Nossa Senhora da Assunção, New Bedford; Paulo Rodrigues, Santa Maria, Taunton; Emily B. Silveira, Santo António, Taunton e Mia Vargas, São Nicholas de Mirra, North Dighton.

## Antigo mayor Markey é nome de praça em New Bedford

A cidade de New Bedford deliberou atribuir o nome do antigo mayor Jack Markey à Front St. Plaza, na esquina das Front e Union Streets. A cerimónia do descerramento da placa realiza-se quinta-feira, 12 de maio, às 5:00 da tarde, e o público é convidado a juntar-se ao mayor Jon Mitchell e membros do Conselho Municipal.

A Front Street Plaza está localizado na zona histórica de New Bedford, área de que Markey foi grande promotor: em 1974, tomou a decisão de investir 3,5 milhões de dólares na recuperação da zona, fazendo ressurgir as ruas com paralelepípedos, calçadas com ardósia, iluminação pública e restauro de alguns edifícios. Numa carta ao Conselho Municipal propondo a atribuição do nome à praça, o mayor Mitchell escreveu que a preservação do zona histórica é um legado de Markey à cidade.

## Professores de New Bedford assinam novo contrato de trabalho até 2019

Numa conferência de imprensa realizada na Sgt. William H. Carney Academy, o mayor Jon Mitchell e os membros do Comité Escolar juntaram-se à superintendente das escolas públicas de New Bedford, Pia Durkin, para anunciar que a New Bedford Educators Association chegou a acordo e assinara um novo contrato coletivo válido de 1 de julho de 2016 até 30 de junho de 2019, que inclui um aumento de 1,75% para os professores.

O novo contrato - que tornará o dia na escola mais longo e incluirá novas classes no currículo - é um acordo histórico, segundo o mayor Jon Mitchell:

“Este é um acordo histórico que expande o fornece tempo de aprendizagem para os nossos alunos do ensino fundamental, incluindo mais horas de educação física, arte e música”.

A superintendente Pia

Durkin disse que a New Bedford Educators Association fez história na cidade pela sua dedicação aos alunos. Alguns pais concordam com mais tempo escolar, acham que vai ajudar a manter as crianças longe das ruas, mas outros pensam que a hora extra e meia não vai beneficiar as crianças em tudo. As crianças também estão a ficar animadas com as novas classes semanais de arte, música, ginásio e tecnologia. No nível elementar, New Bedford vai contratar 5 professores de ginástica, 4 professores de arte, 4

professores de música, e um professor de tecnologia.

O programa de inglês como segunda língua vai ter um impulso muito necessário com mais 11 professores. No total, o departamento escolar de New Bedford tenciona contratar 55 novos funcionários a tempo inteiro.

**SILVEIRA TRAVEL SM**  
**NEW YEAR'S IN MADEIRA**  
12-28-2016  
www.silveiratavel.com  
(508) 822-2433

## Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton  
508-828-2992

Providence  
401-861-2444



## Xavier Pereira celebrou três anos visitando a polícia de Ludlow



Xavier Pereira com os pais Paul e Michelle Pereira e o irmão, Keanu Pereira.

Xavier Pereira fez quatro anos e, para comemorar, a organização Love Your Friend da Western New England University, ofereceu-lhe uma festa surpresa no departamento de polícia de Ludlow, onde Xavier e o irmão mais novo, Keanu, foram carinhosamente acolhidos.

Em 27 de setembro de 2014, os médicos diagnosticaram leucemia linfóide aguda em Xavier. A doença está em remissão. Mas o menino ainda tem pela frente uma longa e dolorosa jornada de tratamentos diários de quimioterapia até dezembro de 2017.

Xavier é filho do casal Paul e Michelle Pereira.

Love York Friend é uma organização que apoia o tratamento oncológico pediátrico.

## A gasolina continua a subir

O preço de um galão de gasolina em Massachusetts aumentou cinco cêntimos a semana passada, sendo a nona semana consecutiva de aumentos. AAA Nordeste, na sua pesquisa semana de preços divulgada segunda-feira, apurou o preço médio de \$2.17 por galão, o preço mais alto desde o final de setembro.

A gasolina em Massachusetts é agora 19 cêntimos por galão mais cara do que era há um mês. Mas continua a ser 5 cêntimos abaixo da média nacional e 43 cêntimos menos do que era há um ano.

Em Rhode Island, AAA Nordeste diz que o preço médio é \$2.22 por galão, enquanto que na semana anterior tinha sido \$2.15. Há um ano, o preço médio da gasolina em Rhode Island era \$2.60 por galão.

## Homem morto num incêndio em Fall River

Um homem morreu num incêndio que deflagrou domingo numa casa de três andares em 212 Covell St., entre as ruas County e Bedford, em Fall River. Os bombeiros foram alertados às 5h51 da madrugada.

Segundo o comandante dos bombeiros, capitão Neil Furtado, o fogo não é considerado suspeito, mas está a ser investigado.

A vítima era o único morador do prédio e ocupava o terceiro andar.

Foi identificado como Emile A. Saucier, 61 anos de idade.

## CANI celebra Dia dos Açores

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebra o Dia dos Açores, com uma série de atividades. Sábado, 14 de maio, pelas 7:00 da tarde, haverá uma exposição de artesanato, de autoria do grupo Reinventar Tradições. Na sexta-feira, dia 20, pelas 7:00 da tarde, apresentação do livro "Origens Geográficas dos Açorianos", de autoria de Carlos Melo Bento, na sede da CANI. Sábado, dia 21, no Centro Cultural em Fall River, jantar e cerimónia comemorativa do Dia dos Açores, cujo programa consta de apresentação do novo símbolo da CANI, conferência sobre o tema "A Autonomia dos Açores". Serão homenageadas várias figuras, seguindo-se entrega da homenagem da Fundação Dr. Manuel Sousa D'Oliveira pelo seu presidente, Carlos Melo Bento, ao senador estadual Michael Rodrigues.

## Será conhecido em breve o novo chefe da polícia de New Bedford

Ainda não é oficial, mas já são conhecidos os três finalistas do concurso para o cargo de chefe de polícia de New Bedford e o mayor Jon Mitchell diz que provavelmente anunciará a sua escolha nas próximas duas semanas.

A rádio WBSM divulgou o nome dos três finalistas: capitães Joseph Cordeiro e Steven Vicente, e o tenente Richard Netinho. Portanto, seja qual for o escolhido, o próximo chefe da polícia será lusodescendente.

## Casa dos Açores da Nova Inglaterra atribui bolsas de estudo

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra aceita candidaturas para a bolsa de estudos "Sócios da CANI" 2016. A data limite para entrega das mesmas e respetivos documentos é a 15 de setembro de 2016.

A Bolsa Sócios da CANI será atribuída a um ou mais jovens que tenham nascido em Portugal ou sejam lusodescendentes, até à 3.ª geração e que reúnam os requisitos exigidos nos regulamentos de candidatura, que estão publicados no site da Casa dos Açores da Nova Inglaterra: [www.casadosacoresni.org](http://www.casadosacoresni.org) e estão disponíveis na sede da CANI, em 232 South Main Street, Fall River, MA 02721.

A entrega da bolsa terá lugar na festa do 25.º aniversário da CANI a 01 de outubro, em local a informar.

## COZINHEIRO/A

### Precisa-se

Com algum conhecimento de cozinha tradicional portuguesa, para cozinhar almoço no Portuguese American Athletic Club, ao norte de New Bedford (de trás do Café Europa), trabalhar 5 a 6 horas diárias, de segunda a sábado. Interessados devem dirigir-se a:

**56 Holly Street, New Bedford, MA**  
5:00 - 7:00 PM - durante a semana  
Domingos: 11:00 AM-7:00 PM

**LA GRAN CONSEJERA Y ADIVINADORA**  
TE DIRÉ TODO LO QUE QUIERAS SABER.  
**LECTURA DE TAROT**  
**CONSULTAS ESPIRITUALES**  
Te resuelvo problemas de amor, matrimonios, negocios, salud, divorcio, demandas legales y suerte.  
**CONSULTAS CONFIDENCIALES**  
**Tel. 617-841-8868**

## Mulher morta por barco de pato em Boston

Os críticos dizem que barcos de pato são muito perigosos. Há tempos, um barco de pato colidiu com um autocarro em Seattle e quatro estudantes estrangeiros morreram. A semana passada, em Boston, um barco de pato atropelou mortalmente uma mulher.

Os barcos de pato são embarcações réplica dos

DUKW, veículos militares anfíbios. Circulam em Boston desde 1994.

A semana passada, o barco de pato Penelope Pru com 28 passageiros parou num sinal vermelho na Charles Street, em Boston, e, quando arrancou, colheu uma scooter dois ocupantes, provocando a morte da condutora, Allison War-

murh, de 29 anos, e ferimentos graves no indivíduo que a acompanhava. O barco de pato era conduzido por Victor Tavares, 41 anos, de Brockton, que, segundo o jornal Boston Herald, foi anteriormente citado pelo menos dez vezes por excesso de velocidade e teve a carta de condução suspensa 4 vezes.

## Convívio "Amigos da Achadinha"



António José Medeiros e Graça Sabino, presidente e secretária da Junta de Freguesia da Achadinha, com os irmãos George, Tony, Carlos e João Macedo, da comissão organizadora do convívio.

Realizou-se no passado dia 30 de abril, em New Bedford, o I Convívio dos Naturais e Amigos da Achadinha, Nordeste, que contou com a presença do presidente e secretária da junta de freguesia, António José Medeiros e Graça Sabino, respetivamente. O encontro teve por palco o Clube Senhor da Pedra, tendo constado de jantar e música com os conjuntos The Cats, Capitalistas e DJ Baltasar. O montante angariado (10.435 dólares, depois de pagas todas as despesas) destinou-se a financiar a compra de uma carrinha para os idosos daquela freguesia micaelense. "Agradecemos a Mário Almeida, pela cedência gratuita das instalações, aos conjuntos Capitalistas, Cats e ao DJ Baltasar e aos cozinheiros João Medeiros e Ildeberto Tavares, por doarem gratuitamente o seu tempo", disse Tony Macedo, elemento da comissão organizadora do convívio.

## CIDADE DE TAUNTON

### Departamento de Saúde

45 School Street, Taunton, MA 02780

O Departamento de Saúde de Taunton vai realizar uma audiência pública em conformidade com as disposições do M.G.L. c. 111, § 150A e do Departamento de Massachusetts de Regulamentos de Proteção Ambiental (MassDEP) para atribuição de site para instalações de Resíduos Sólidos (310 CMR 16.20) a considerar uma modificação de atribuição de site para uma expansão vertical proposta no Aterro Sanitário de Taunton, localizado em 330 East Britannia Street, Taunton, MA, 02780, pertencente à cidade de Taunton e operado pela Gestão de Resíduos de Massachusetts, Inc., 26 Patriot Place, suite 300, Foxborough, MA, 02035, sob o acordo com a cidade de Taunton.

A audiência terá lugar às 13:00 de 07 de junho de 2016 em 45 School Street, no prédio do "Board of Health", 2.º piso, na sala de conferências, em Taunton, Massachusetts.

A modificação proposta do local solicita um aumento da altura permitida máxima do aterro sanitário por 40 pés verticais de elevação 220 pés a 260 pés acima do nível médio do mar. A área sob consideração para ser utilizada para a expansão vertical proposta abrange uma área dentro da eliminação pegada de resíduos permitido existente. As taxas de admissão de resíduos máximas diárias e anuais, juntamente com o horário de funcionamento do aterro permanecerá inalterada.

O requerimento está disponível para revisão na Biblioteca Pública de Taunton, 12 Pleasant Street, Taunton, MA 02780 e na Biblioteca Pública de Raynham, 760 South Main Street, Raynham, MA 02767. Depoimentos e provas podem ser incluídos no registo no dia da audiência. Além disso, o comentário escrito sobre o pedido pode ser enviado para Taunton Board of Health, 45 School Street, Taunton, MA 02780 e deve ser recebido até às 13:00 de 02 de junho de 2016.

O Departamento de Proteção Ambiental emitiu um relatório em que determina que o Aterro Sanitário de Taunton é adequado para o aumento proposto na altura máxima permitida. Cópias do relatório do Departamento de Adequação e os critérios de adequação local (310 CMR 16.00) estão disponíveis para cópia e exame junto com a aplicação na Biblioteca Pública de Taunton e Biblioteca Pública de Raynham.

# “A Diáspora e os Media”



• **JOSÉ LOPES DE ARAÚJO**

Publicamos na íntegra este texto de autoria de José Lopes Araújo, conceituado jornalista açoriano, antigo diretor da RTP-Açores e RTP-Internacional, na sua apresentação subordinada ao tema “A Diáspora e os Media”, no âmbito do Encontro dos Órgãos de Comunicação Social, durante a sessão de abertura, que teve lugar no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no Faial.

Exmº Sr. Presidente do Governo dos Açores  
Senhora secretária regional Adjunta da Presidência e para os Assuntos Parlamentares  
Caros amigos e colegas dos Órgãos de Comunicação Social das Comunidades,

Em primeiro lugar quero agradecer ao Governo da Região Autónoma o convite para aqui estar e partilhar convosco algumas reflexões, nesta sessão de abertura do vosso Encontro.

É sempre para mim um prazer vir à minha terra e um gosto além do mais vir à cidade da Horta.

Nasci em São Miguel e vivi a minha infância e juventude em grande parte em Santa Maria, mas tenho uma especial preferência que não escondo, pelo Faial a que me ligam belíssimas recordações de trabalho e de amigos, alguns deles que aqui ainda tenho e outros que já partiram.

Citando Vitorino Nemésio que tive ainda o gosto de conhecer e de entrevistar, também ele apanhado pela graça e simplicidade da Horta:

“Gosto da Horta como de nêspers! Tinha saudades do que fui, já nem sei bem como, aqui.

Todo o imaginado é mais ou menos frustrado quando o realizamos, mas na Horta é excedido...

Ao comprido da rua do mar desenvolvem-se as casas; sobre a célebre rua única da cidade as travessas que descem da encosta, trazem também a sua moderna contribuição de fogos e de trânsito. O Largo do Infante, ao rés do mar, funciona de belveder sobre a massa compacta e aguda da montanha do Pico... E o resto tudo bem. Matriz no alto onde foram as casas do donatário Flamengo e que os Jesuítas adaptaram, como sempre... cubicular e faustosamente, mais duas ou três igrejas conventuais nos altos; a cada ponta ou sainte, as paróquias da Conceição e das Angústias e o mais que é preciso para completar uma cidadezinha airosa, alva como uma noiva - a



O velho Dove da SATA

Horta”.

Esclarecida portanto a satisfação que tenho em voltar à Horta aonde não vinha há mais de dez anos, vamos lá à minha reflexão despreziosa mas que gostaria fosse ligeira e simples. Na verdade ela é também e perdoem-me por isso, uma evocação desde logo das minhas próprias memórias, testemunho do que assisti e vivi na emigração açoriana para as Américas, do meu conhecimento e da felicidade que tive em participar por diversas fases e em períodos diferentes no trabalho jornalístico ligado às nossas Comunidades e aos seus jornalistas.

Optei por ilustrar tais evocações com fotografias da época e clipes de vídeo que poderão tornar menos aborrecida esta intervenção.

Nos anos sessenta em que me criei, ir para as Américas, Estados Unidos e Canadá era como partir para o outro mundo.

Nesse tempo, um mundo de sonho e de riqueza contado nas cartas em envelopes a rebentar de dollars, listados de azul e vermelho nas bordas, um mundo visto no cinema e nos filmes, já que não havia televisão, descrito pelos que lá tinham estado e tinham voltado.

As despedidas eram feitas como se ninguém se voltasse a ver.

Como se se morresse nesta vida. Olhava-se os que iam como se os que partissem fossem heróis, felizardos e traidores tudo ao mesmo tempo.

A dificuldade começava na obtenção da preciosa carta de chamada ou do contrato de trabalho, as romarias a São Miguel ou à

cidade ao Consulado Americano, à entrevista, até à obtenção do sagrado visto para entrar no céu.

Só depois é que iam com o visto à Agência marcar a passagem que seria paga, a prestações e com fiança. Depois finalmente a partida...

A partida com a melhor roupa que tinham... a família toda em carros de praça para a cidade ou para Santana. Os abraços intermináveis, o choro de quem se separava para sempre!

Nunca tantos mortos se despediram em vida dos seus...

Muitos nunca mais se voltavam a ver.



O antigo aeroporto de Santana, S. Miguel.

Ali no Aeroporto de Santa Maria, onde vivi e cresci, vi passar milhares dos nossos emigrantes a caminho do sonho da América e vi também passarem de volta em visita à ilha os poucos que rapidamente triunfaram e exibiam esse sucesso

**Sábado, Primavera de 1965, Santa Maria**

Hoje o tempo amanheceu chuvoso. O Pico Alto está coberto e farrapos de nuvens chegam dos montes até aos tanques. Mal se vêem os

emissores.

Meu pai leva-me pela mão ao Terminal. Gosta que eu vá com ele aos sábados. Eu também!

Para ele o jornal que chegou de São Miguel, a rotina do café, o engraxar os sapatos. Eu bebo uma laranja... o gaz entope-me o nariz (ainda hoje adoro a laranja da Melo Abreu) e como um bolo de arroz. O terminal está cheio.

Chegam dois Doves e um Dakota da SATA vindos de Santana, de São Miguel. Saiem das nuvens sobre o mar espumoso, balançam e poisam na pista molhada.

No Terminal, nos bancos em frente da Alfândega,

estão famílias inteiras. Juntam-se encostados, como que a protegerem-se, as crianças ao colo, sacos, malas e cestos em vime.

Parece um remake dos Emigrantes de Domingos Rebelo em versão aeronáutica.

Não se separam um instante. Choram desde que chegaram. Não choram alto... mas as lágrimas correm desde que desembarcaram, ainda o dia rompia... A eles juntam-se

de hora a hora, mais e mais que irão encher o Pan American que vai chegar à hora de almoço.

Fico a vê-los depois, a subirem a escada do avião, a desaparecerem pelo escuro da porta, a entrarem já para dentro da América em cheiros e língua diferentes de avião estrangeiro...

Porta fechada, rugido de motores, o cheiro a petróleo, um fumo que fica no ar... quase um ponto no céu rumando a oeste...

Até à América...

Na América a chegada era o deslumbramento das primeiras horas. A dimensão do país, as auto-estradas, os familiares que já lá estavam com carros enormes, casas com frigorífico cheio onde nada faltava, novos hábitos de higiene e de relacionamento social. Depois quando começavam a trabalhar, dias depois, o choque da língua e dos costumes diferentes. Fábricas a perder de vista no matraquear das máquinas e no vapor ou na construção civil com temperaturas negativas, a sair de casa às quatro da manhã em carrinhas de grupo, gelo na estrada e a dificuldade de perceber o que aquela gente dizia. Essa era a pior dificuldade. Não perceber porque o Boss gritava, porque insistiam com eles, não perceber o que tinham direito, não perceber como se vai para casa, não perceber para que serve a máquina automática...

Em casa finalmente falava-se Português, o tempo de

mesma língua, os rituais iguais aos de sempre, traziam a proximidade da ilha e as saudades da freguesia e da manhã no adro. A igreja foi na nossa emigração e ainda é um factor de aproximação da comunidade, de coesão e de organização de eventos e festividades. Dali e do salão paroquial adjacente saíram os primeiros impérios e corações do divino, os jantares pelas festas, a ajuda a quem chegava ou a quem perdia um familiar.

Dos Açores as notícias vinham nas cartas que demoravam a chegar, escritas por alguém da freguesia e a pedido. A resposta seguia logo em envelopes azuis e vermelhos com muitas páginas a contar tudo, embrulhando uns dollars para a família. Sabia-se de Portugal também por quem chegava por último que contava as novidades ou por algum que já vivia bem e que voltava à ilha pela primeira vez espalhando riqueza e bem estar.

Fui aos Estados Unidos pela primeira vez em 1964. Era criança ainda mas lembro-me de tudo como se de um filme que tivesse agora acabado de ver. Da primeira noite em Bridgeport, Connecticut, sem conseguir dormir, de ver os filmes de cowboys no grande televisor da sala a preto e branco e de descobrir a manteiga de amendoim, enquanto toda a noite se ouviam as sirenes da polícia e as ambulâncias na Main Street...

Nessa altura, pela mão de meu pai que nunca deixou de estar ligado aos jornais e à comunicação, entrei pela primeira vez no velho Diário de Notícias de New Bedford (antecessor do Portuguese Times) a visitar o Sténio Alves.

Aí percebi que depois de muito trabalhar ainda havia portugueses mais esclarecidos que davam um pouco de si na feitura de jornais portugueses ou a colaborar na rádio.

Conheci também nessa altura e mantive sempre depois uma boa relação enquanto jornalista, com António Alberto Costa, pioneiro nos Estados Unidos dos programas de rádio e de televisão em português na WJFD, depois comprada em 75 por Edmundo Dinis e no Canal 6 de televisão aos sábados no programa *Passaporte para Portugal*.

Nesses anos, com a rádio a emitir em Português e com um programa semanal de uma hora na televisão, os Açores ficavam mais perto. O jornal em português era e ainda é para os mais

(Continua na página seguinte)

## 24.º Convívio Nordestense realiza-se a 24 de julho em South Dartmouth

Os naturais e amigos do concelho do Nordeste, São Miguel, realizam o seu convívio anual no domingo, 24 de julho, no Campo do Espírito Santo do Horseneck, Allens Neck Road, South Dartmouth, MA, entre o meio-dia e as 6h00 da tarde.

Tal como há em anos anteriores, o convívio consta de um piquenique familiar, num aprazível espaço que proporcionará momentos agradáveis e atrativos para toda a família.

Será servido um buffet, entre o meio-dia e as 3:00 da tarde, cuja ementa constará de frango grelhado, sardinha assada, hamburgers, hot dogs, não faltando a massa sovada, malassadas, cerveja, vinho e outros refrigerantes.

O evento, que conta com a presença de Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, tem ainda a participação de alguns artistas e grupos da comunidade, a saber: **Legacy, Sem Limite, Capitalistas, Dinis Paiva, Arlindo Andrade, Luís Silva e Jessica Amaro**, vinda do Canadá.

Haverá ainda diversos atrativos para toda a família.

Os bilhetes, ao preço de \$20 (grátis para crianças com menos de 6 anos de idade) podem ser adquiridos nos seguintes locais:

New Bedford: Inner Bay, Holiday Bakery, Guys and Gals, Girassol e Economy Bakery.

Fall River: Europa Pastries e Cinderela's Bakery.

Providence: Cardoso Travel Agency, ou contactando qualquer membro da comissão organizadora do convívio nordestense.

Refira-se ainda que o produto da festa reverte em favor de instituições humanitárias e sociais do Nordeste.

### Atribuição de três bolsas de estudo

Entretanto, a comissão organizadora do 24.º convívio nordestense resolveu este ano atribuir três bolsas de estudo, no valor de \$1.000 cada, a estudantes ou descendentes de nortenses.

Os interessados devem adquirir os formulários de candidatura, cujo prazo termina a 15 de junho, através deste endereço:

**“Scholarship — Nordeste”**  
c/o Linda Silva  
23 Azalea Drive  
Dartmouth, MA 02747

### LifeStream procura colaboradores

LifeStream, Inc., que providencia recursos humanos, está à procura de colaboradores qualificados para o seu programa Shared Living, que dá assistência domiciliar a deficientes.

LifeStream foi fundada em 1976 e tem um orçamento de 23 milhões de dólares financiado por agências governamentais. Com mais de 500 empregados, é o sexto maior empregador de New Bedford. O programa Shared Living dá assistência individual domiciliar a deficientes. Os seus colaboradores têm direito a salário e alojamento pago, devendo ter pelo menos 21 anos.

LifeStream promove sessões de esclarecimento dos candidatos no dia 10 de maio, das 6:00 às 8:00, no escritório de Fall River, 1 Father De Valles Boulevard; e dia 12 de maio, das 6:00 às 8:00, no escritório de New Bedford, 13 Welby Road. Para mais informações, telefonar para 508-674-1539, extensão 3106.

### Rádio Voz do Emigrante promove “Mesa Redonda” sobre “Encontro OCS”

A Rádio Voz do Emigrante, de Fall River, 1400 AM, realiza esta sexta-feira, dia 13 de maio, entre as 2:00 e as 4:00 da tarde, uma “Mesa Redonda”, programa que abordará o recente encontro dos órgãos de comunicação social da diáspora açoriana, promovido pela Direção Regional das Comunidades e que teve lugar no final de abril no Faial, Pico e São Jorge.

Frank Baptista moderará o programa, com a presença em estúdio de Francisco Resendes (Portuguese Times), Manuel Estrela (O Jornal) e ainda, via telefone, Paulo Jorge Cabral (Winnipeg, Canadá), Igor Alves (Brasil) e Miguel Ávila (Califórnia).

# “A Diáspora e os Media”

(Continuação da página anterior)

letrados.

Vão longe esses tempos para os dias de agora. A RTP Internacional com emissões 24 horas em Português, a RTP-Açores no Real Player e em breve também no cabo nos Estados Unidos, as rádios e os jornais à distância de um clique na internet, os aviões num vai e vem a atravessarem o Atlântico, jornais a saírem em Newark ao mesmo tempo que em Lisboa, as redes sociais com as notícias

rica do Norte.

Permitam-me que aqui e agora, preste homenagem a dois amigos desaparecidos há relativamente pouco tempo e que foram dois profissionais que marcaram o panorama da comunicação social nas suas comunidades: José Rebelo Mota, do Canal 20, em New Bedford e Fernando Raposo, de Toronto, Canadá, no Canal 47 e depois na RTP-Açores.

Quanto ao longo dos anos serviram nas comu-

nidade de trabalhar em diversos momentos da vida, aqui presto a minha homenagem e a minha saudade.

Hoje e num mundo dominado pela globalização, surge um fenómeno a que se chama por neologismo... a *glocalização*.

O maxi atrai o micro como se as margens do sistema se aproximassem.

Nas comunidades, a par dos órgãos de comunicação nacionais portugueses e que chegam em directo

à Pátria longínqua a que pertencem e que lhes chega pelos média globais nacionais.

A comunicação social local das comunidades foi no passado um factor determinante no mitigar a saudade da terra de origem. Hoje e de forma diferente constituem factor identitário relevante da comunidade emigrada e um elemento de diferenciação dos média globais que lhes chegam pelo satélite ou pela internet.

Mercê do baixo custo de produção, esses média comunitários podem hoje produzir clipes de vídeo de televisão usando um simples iphone, editá-los e disponibilizá-los nos seus sites e redes sociais. Esta também pode ser uma boa porta para envolver os mais jovens que dominam bem essas ferramentas e que se entusiasma na produção de tais conteúdos.

A meu ver não há que ter receio que eles produzam conteúdos em inglês, desde que esses espelhem a realidade comunitária e as nossas origens e tradições. Será uma forma de os manter ligados às nossas ilhas e ao seu rico património e dar continuidade ao trabalho que as gerações anteriores desenvolveram na comunicação social da diáspora. O gosto pela língua portuguesa virá por acréscimo e naturalmente... importante é manter essa nova geração envolvida, orgulhosos das suas raízes e da riqueza da História e cultura dos seus avós.

O envolvimento dessa nova geração será a melhor homenagem que poderemos prestar aos que no passado aproximaram os nossos emigrantes da sua terra de origem através da sua entrega ao trabalho nos média das comunidades.

Horta, 22 de Abril de 2016



Lojas no Terminal de Santa Maria.

instantâneas da terra, da aldeia e da gente, fazem parecer quase desnecessários os órgãos de comunicação locais das comunidades emigradas ou o papel das paróquias da igreja portuguesa de New Bedford, Toronto ou São José, na Califórnia.

Nunca é demais recordar esses órgãos de comunicação social.

Desde logo a imprensa: Na Califórnia a *Voz Portuguesa* fundada em 1880.

O *Diário de Notícias* fundado em New Bedford naquela cidade em 1919 e que fechou em 1973 para ceder lugar em dimensão e importância ao *Portuguese Times* de New Bedford, Mass., fundado em 1971 e que ainda hoje é o mais importante jornal português nos Estados Unidos.

O *Luso-Americano de Newark* fundado em 1928 em Newark quando a comunidade tinha pouco mais de 6000 portugueses e que é neste momento o mais antigo jornal luso-americano da América.

A WJFD -estação de rádio fundada por Edmundo Dinis é sem dúvida a maior rádio em língua portuguesa na América emitindo 24 horas por dia e cobrindo quase toda a Nova Inglaterra.

O Canal 20 de New Bedford já desde os tempos do Canal 13, é o canal comunitário de televisão de maior dimensão na Amé-

nidades os média, fazendo a ponte entre a terra de origem e a emigração, mitigando a saudade e fortalecendo a identidade da Comunidade emigrada...

Uns desaparecidos, outros felizmente ainda vivos.

Entre muitos e vivos o Raúl Benevides, o Eduardo Lima, o Adelino Ferreira, o Eurico Mendes, o Diniz Borges, o Norberto Aguiar, em Montreal, o Frank Batista, o mais açoriano dos cabo-verdianos da América, os irmãos Seabra em Newark e mais.

E infelizmente os já desaparecidos como Edmundo Diniz, o António Alberto Costa, o José Rebelo Mota, o Carlos Queirido de Montreal, o José Mário, o José Gama, o Fernando Raposo e quantos mais com natural receio de esquecer tantos que trabalharam nos média das comunidades. A eles que a todos conheci ou conheço e com quem tive oportu-

pela rádio, televisão e web, sobrevivem os média locais comunitários. Não em vias de extinção mas com igual dinamismo e pujança.

A WJFD FM está na Web on line, o Portuguese Times é lido em Portugal ou na Califórnia na web, os programas Portugueses de Televisão em Toronto ou o Canal 20 de New Bedford continuam a serem vistos e apreciados.

A presença das comunidades emigradas nos seus média locais são o próprio espelho da comunidade e factor da sua identidade e diferenciação. Os anúncios das casas de comércio de Fall River ou da padaria da Dundas em Toronto, são parte do quotidiano dessas comunidades. As notícias da vida social, de organizações, eventos ou sucessos de um ou outro são parte da sua matriz identitária e afirmam a comunidade quer no meio adverso e estranho do país que os recebe, quer em relação

**AP ALEXION PEREIRA**  
**Insurance Agency, Inc.**  
Tudo o que precisa em seguros  
SERVIÇO PESSOAL  
**(508) 992-3130**  
135 Alden Road  
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira  
Presidente

**deMello's**  
**FURNITURE**  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM  
**508-994-1550**

**SÓ NA FLÓRIDA**  
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
Prometemos honestidade  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net

# Festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall abrem este fim de semana o ciclo festivo que se prolonga até setembro

• O artista de domingo é José Manuel e é local, e não Emanuel como nos foi informado

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Phillip Street Hall em East Providence abre este fim de semana o ciclo de festas do Espírito Santo pelas comunidades e que se prolonga até setembro.

As festas têm a sua realização a 13, 14, 15 e prometem atrair grandes multidões.

Esta irmandade entra nas históricas presenças centenárias em Rhode Island, estado que reúne um conjunto ímpar de pilares comunitários que gradualmente vamos imortalizando. Ali o entusiasmo comunitário ferve desde 1900 e contrariamente aos que vão vaticinando o fim destas presenças, têm de se limitar às suas teorias porque na prática a procissão vai sair do centenário Phillip Street Hall para a centenária igreja de São Francisco Xavier.

E ali não se imagina o fim de tudo isto, imagina-se sim, que vai ser celebrada missa em português, que vai haver coroação em português e a coroa com todo o seu simbolismo vai pousar sobre a cabeça de jovens de segunda e terceira geração a falar português.

Mas a festa tem programa. A festa tem as duas componente religiosa e popular.

Sexta-Feira, 13 de maio, abrem as barracas. Segue-se o conjunto Starlight, vindo do Canadá.

No sábado, pelas 4:00 da tarde, cortejo etnográfico do bodo de leite, saindo do parque de estacionamento do Stereo Plus para a Warren Avenue, Broadway e Orchard. Tomam parte no desfile etnográfico o rancho folclórico de Norwood, grupo Cantares da Ilha do Sol do Centro Cultural de Santa Maria, rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense. No regresso ao clube haverá distribuição de massa sovada e leite.

Pelas 6:30, haverá mudança da coroa do Divino Espírito Santo do 72 Grove Avenue para o salão do clube, no 51 North Phillip Street. A mudança da coroa, será acompanhada pela banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River. Tony Borges, é atração do arraial de sábado.

No domingo, 15 de maio, a procissão sai pelas 10:15, descendo a Warren Avenue para a igreja de São Francisco Xavier. Acompanham a procissão as bandas Lira de São Francisco Xavier de East Providence, banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River. Pelas 11:45 será celebrada missa de coroação em português na igreja de São Francisco Xavier.

Após a missa a procissão regressa ao clube, onde serão servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo. O arraial será abrilhantado por José Manuel e não Emanuel, como nos foi informado.

## Phillip Street Hall, a centenária e relevante presença lusa na Nova Inglaterra

Vamos localizar o histórico momento em East Providence e tendo por figurantes os primeiros

“descobridores” açorianos que desejosos de manter os costumes, tradições religiosas congregaram esforços e constituíram a Irmandade do Divino Espírito Santo / Brotherhood of Divine Holy Ghost. Nestes primeiros tempos da “descoberta” do novo mundo os portugueses atravessavam a Washington Bridge para ouvir missa na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, no bairro de Fox Point em Providence.

Estávamos nos anos de 1900 e a comunidade portuguesa de East Providence começava a tomar forma facto que não foi alheio às entidades eclesíásticas conhecedoras dos arraigados princípios católicos que acompanhavam os novos “descobridores” da América.

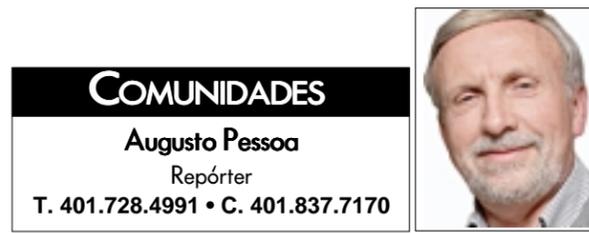
Ao aperceber-se do facto o Bispo de Providence Matthew Harkins dá instruções ao Padre Joseph Lopes pastor assistente da igreja de Nossa Senhora do Rosário para proceder ao censo dos portugueses residentes em East Providence.

No primeiro dia do ano de 1915 o Bispo Harkins nomeia oficialmente o padre Joseph Lopes pastor da recente paróquia de São Francisco Xavier. Quinze dias mais tarde a primeira missa foi rezada pelo padre Joseph Lopes no Brotherhood of the Divine Holy Ghost no Phillips Street Hall em East Providence.

O popular Phillips Street Hall passou servir de igreja até 21 de Maio de 1916 até que o Bispo Harkins autorizou a construção da igreja de São Francisco Xavier na Carpenter Street e que após sucessivas remodelações constitui hoje um dos mais bonitos templos portugueses nos EUA.

Mantendo o desenrolar dos factos que vão fazendo a história da comunidade estamos em 1914 quando um grupo de portugueses se lembra de ir em procura de segurança social para a família. Reuniram no “Odd Fellows Hall” na Warren Avenue. Era a Voz do Operário, Voz do Trabalhador providenciando seguro de morte e benefícios de doença para toda a família. Mas lutando sózinhos não seria o mais aceitável pelo que se uniram à Irmandade do Divino Espírito Santo constituindo o Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island. (HGBB).

Com percursos paralelos com a Igreja a ir ao encontro do povo e o povo em procura do apoio espiritual as duas forças fazem uma única no seio de uma comunidade, que continua a rezar como o fez ao “descobrir” o East Providence.



Martinho e Nubélia Rego, mormos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence.



As fotos são referentes à festa de 2015



Dia de Portugal/2016

## Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação do Governo português e Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, nas celebrações do Dia de Portugal em Boston, New Bedford e Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação do Governo português será a convidada oficial às celebrações do Dia de Portugal em Boston, Providence e New Bedford.

A Secretária de Estado será acompanhada por Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, que tomará parte nas cerimónias do Dia de Portugal na State House em Boston, na Legislatura de Massachusetts, na terça-feira, dia 7 de junho; nas cerimónias do Dia de Portugal, no City Hall em New Bedford, na quinta-feira 9 de junho; nas cerimónias do Dia de Portugal/RI na State House em Providence, na sexta-feira, dia 10 de junho.

Esta visita surge no prolongamento de programas variados das celebrações pelas áreas consulares de Boston, New Bedford e Providence.

Sendo assim, o Boston Portuguese Festival, que mantém a presidência de Liliana Sousa e coordenação do cônsul de Portugal em Boston, já deu início às celebrações, com uma maior inclinação para a componente cultural, com palestras e exposições de arte. A componente popular tem o seu grande dia com uma parada a 19 de junho entre Somerville, Praça Portuguesa e Cambridge, instalações da igreja de Santo António, onde se desenrola o arraial.

Por sua vez, New Bedford tem como ponto alto a Feira à Portuguesa na Acushnet Avenue, que fica ladeada por barracas dos mais diversos produtos, entre os quais a gastronomia. Artistas e ranchos folclóricos, animam os arraiais.

O estado de Rhode Island é único em termos de programa de celebrações. O seu início, foi com um pequeno-almoço, em abril, que foi êxito no salão da igreja de Nossa Senhora

de Fátima em Cumberland. Prosseguiu com o Festival de Gastronomia e Folclore, no Cranston Portuguese Club, com sete organizações e sete ranchos folclóricos a encher o salão do Cranston Portuguese Club, movimentando largas centenas de pessoas.

E o programa das celebrações continua no dia 16 de maio com o torneio de golfe no Pawtucket Country Club, onde já estão inscritos mais de 150 golfistas.

No dia 22 de maio terá lugar o Torneio de Tiro aos Pratos no Cranston Portuguese Rod and Gun Club. Este torneio tem tido afluência de atiradores de Rhode Island, Massachusetts e Connecticut.

No dia 10 de junho terão lugar as cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2016, no State Room da State House em Providence e tal como acima se refere com a presença de Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e do embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.

A cerimónia conta com a presença de Gina Raimondo, governadora do estado de Rhode Island, assim como dos luso eleitos, onde se destaca o senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do estado e coordenador das cerimónias, Teresa Paiva Weed, presidente do senado, o deputado Hélio Melo, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, entre outros luso eleitos. É esperada a presença do congressista David Ciciline, senador Federal Jack Reed, senador federal Sheldon Whitehouse.

No dia 11 de junho será o acender da chama da portugalidade após a entrada triunfante das tochas, transportadas por convidados. Esta cerimónia é presenciada por milhares de



Teresa Ribeiro



Domingos Fezas Vital

peças, e quando o WaterFire é completo, com a maré a contribuir, o nosso folclore é presenciado por mais de 35 mil pessoas. Mas aqui junta-se a quantidade à qualidade, dado o local de excelência onde tudo se desenrola, único em termos de celebrações do Dia de Portugal.

A parada e dada as facilidades das estruturas, postas à disposição da comunidade portuguesa de Rhode Island, tem início na State House, antecedida por uma cerimónia oficial, perante as bandas de música e representações que desfilarão na parada pelas ruas de Providence.

A parada como acontece anualmente, tem entrada triunfante no centro de Providence, ao que se segue o concerto pelas bandas, seguido de arraial.

# Festas do Divino Espírito Santo 2016

## CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

Promovido pelo Fundo de Caridade do G.A.T.



**22 a 29 de maio, 2016**



### Domingo, 22 de maio

12:00 PM-4:00 PM — Abertura do restaurante

2:00 PM — Pezinho do Bezerro com os cantadores: Victor Ponte, (S. Miguel), João Leonel (O Retornado, Terceira), Victor Santos e Eduardo Papoila.

Recitação do terço

**Segunda-feira, 23 de maio - Quarta-feira, 25 de maio:**

**Recitação do Terço pelas 7:00 PM**

### Quinta-feira, 26 de maio

6:00 PM — Recitação do Terço, seguindo-se jantar de ferçura oferecido a todos os presentes e cantoria ao desafio e desgarrada com Victor Ponte, João Leonel e Victor Santos.

### Sexta-feira, 27 de maio

5:30 PM — Recitação do Terço, restaurante aberto e espetáculo dançante com Luís Almeida, do Canadá.

### Sábado, 28 de maio

10:30 AM — Bênção e distribuição de esmolas a famílias necessitadas e instituições de caridade e atribuição de ofertas a benfeitores.

6:30 PM — Jantar com a ementa variada, seguindo-se Gala do Fado com fadistas convidados da Terceira: VOZES DO FADO. Atribuição do prémio NOVE ESTRELAS a nove açorianos da comunidade: Paulina e Henrique Arruda, Pedro Beleza, José Matos, José Medeiros de Arruda, Arnaldo Oliveira, Victor Santos, Conceição e Manuel Silva, José Sousa e Márcia Sousa.

### Domingo, 25 de maio

12:00 PM — Missa campal e coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Será servido o jantar de função seguindo-se concerto pela Banda Nova Aliança e atuação do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket

— Exposição de carros de bois de toldo • Baile com Luís Almeida • Recitação do Terço.

**A comunidade é convidada a tomar parte nestes dias festivos**

# Viva Portugal em New Bedford constituiu uma amostra cultural e gastronómica da comunidade portuguesa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Viva Portugal foi o nome de batismo de um novo festival português em New Bedford, que teve por palco os arruamentos imediatos ao Zeiterion Performing Arts Center, ao sul da cidade baleeira.

Podia ler-se no programa: “O Zeiterion Performing Arts Center conseguiu a união das principais organizações culturais portuguesas para produzir o “Viva Portugal”, uma festa na baixa de New Bedford com amostras de gastro-

nomia, arte, folclore e cultura portuguesa”.

Numa olhadela pelo espaço que circundava o Zeiterion, podiam ver-se representações do Azorean Maritime Heritage Society, Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Consulado de Portugal em New Bedford, Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Comissão do Dia de Portugal em New Bedford, Portuguese United for Education, Prince Henry Society of New Bedford,

Tagus Press, Center for Portuguese Studies, UMD, cidade de New Bedford, New Bedford Whaling Museum.

Em pleno arraial, uma das presenças que mais se destacava era o Portu-Galo, de Providence, RI, pelo dístico branco na cozinha volante, com o típico galo de Barcelos, que originava filas de pessoas à espera de serem servidas.

Portugalia Marketplace, de Fall River, propriedade

(Continua na página 12)



O rancho folclórico da Portuguese United for Education, de New Bedford, exibiu-se no festival VIVA PORTUGAL na tarde do passado sábado na cidade baleeira.



Michael Tavares, José Castelo e neto durante o festival Viva Portugal na tarde de sábado em New Bedford.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, João Paraskeva, do Centro de Estudos Portugueses da UMass Dartmouth, Paulina e Henrique Arruda, proprietários da WJFD e Luís Costa, do BPI.



Elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em New Bedford.

**Agora em novas e modernas instalações  
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

# HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112  
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**

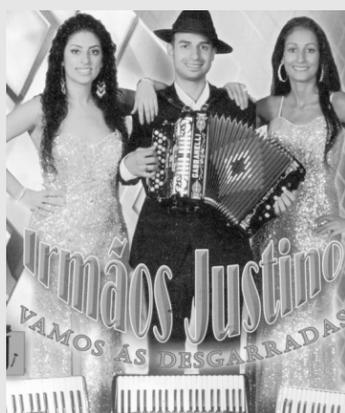
# *Festa paroquial da igreja* **ESPÍRITO SANTO**

**311 ALDEN STREET  
FALL RIVER, MA**

**27, 28 e 29 de Maio, 2016**

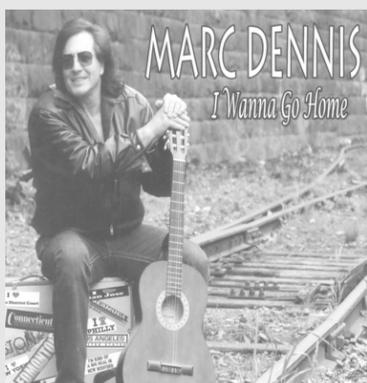
**SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO**

— 6:00 até à meia-noite  
— Hora Santa e Adoração do Santíssimo Sacramento  
— Arraial com **IRMÃOS JUSTINO** até à meia noite



**SÁBADO, 28 DE MAIO**

— 6:00 até à meia-noite  
6:00 - MEIA-NOITE  
— Arraial com o popular **MARC DENNIS**



**DOMINGO, 29 DE MAIO**

11:00 AM — Missa da festa celebrada por **D. Edgar Moreira da Cunha**, bispo da Diocese de Fall River.  
3:00 PM — Procissão acompanhada por 6 bandas  
— Bênção do Santíssimo logo após a procissão  
— Arraial com o conjunto **ERATOXICA** até à meia-noite



**Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa e as apreciadas malassadas**



**Manuel Reis e João Farias, da comissão organizadora dos festejos**



**Venha e traga a sua família e amigos**

# VIVA PORTUGAL em New Bedford

(Continuação da página 10)

da família Benevides, era uma presença do supermercado, onde se encontra tudo o que se procura.

“Estamos encantados com a nossa presença, no Viva Portugal. O nosso contributo traduz-se nos produtos que expomos e que temos à disposição da comunidade no nosso supermercado Portugalia Marketplace em Fall River”, disse Mike Benevides, uma segunda geração a mostrar a nossa portugalidade.

Depois vinha a componente cultural com a arte da foto e do artesanato, repre-

sentada pelo Museum of Madeira Heritage.

A Tagus Press tentava levar a cultura portuguesa em inglês aos americanos, que porventura fossem atraídos pela música ou o cheiro da gastronomia.

Numa tenda, procedia-se à demonstração culinária, à mistura com artesanato. Mas por mais que se faça a festa de rua é a que mais gente atrai. E os arruamentos circunvizinhos do Zeiterion Theatre mostravam três carros alegóricos numa iniciativa do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento.

Os mesmos que desfilam nas paradas das festas do Santíssimo Sacramento e no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River. S.S. Brinquinho Float uma uma réplica do barco Santa Maria, navegado por Columbus. Madeira Wine Press Float, mais um carro alegórico dedicado ao tradicional vinho da Madeira. Madeira Island Float que era uma réplica da ilha da Madeira. E mantendo a maior percentagem de motivos madeirenses lá estava a

Santana House, típica Casa de Santana, uma réplica daquela típica casa triangular que serve de motivo a milhares de fotografias que correm o mundo.

A Azorean Maritime Heritage Society, a celebrar 20 anos, representava a era do barco baleeiro que ultimamente serve para as regatas internacionais, alternadamente entre New Bedford, o Pico e o Faial.

Eram estes os motivos que enchiam os arruamentos circunvizinhos ao Zeiterion Theatre, um dos promotores da iniciativa que foi batizada por Viva Portugal.

Com ameaça de chuva, chegámos ao local do arraial, cerca da 1:00 da

tarde, quando se exibia o rancho da Portuguese United for Education, escola portuguesa de New Bedford, uma das que vem contrariando o fim da língua portuguesa por estas paragens.

E se esteve pela baixa de New Bedford, na tarde do passado sábado, teve ainda oportunidade de rir, com os Portuguese Kids.

Surgidos da bruma, vinda do mar, surgiram os Ilhas de

(Continua na página seguinte)



Michael Benevides, do Portugalia Marketplace, de Fall River, com duas assistentes no festival VIVA PORTUGAL em New Bedford.



Uma T-Shirt de promoção do festival VIVA PORTUGAL realizado na tarde de sábado em New Bedford.



Um aspecto da atuação dos Portuguese Kids.



JOSÉ S. CASTELO  
Presidente

**Numa só visita  
tratamos de tudo**

# the Castelo Group



JOSEPH CASTELO  
Mortgage Originator  
NMLS 19243

## ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

**(508) 995-6291      (508) 674-7070      (508) 997-3459**

## CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

**(508) 995-6651      (508) 674-3737      (508) 997-3399**

## CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

**(508) 995-7040      (508) 674-3838**

— *Servindo todas as áreas de Massachusetts e Rhode Island* —

MA Broker Lic. MB1271

RI Broker Lic. #10021401LB

Saudamos a organização do festival VIVA PORTUGAL pelo sucesso da iniciativa!

# Viva Portugal foi sucesso na sua primeira edição

(Continuação da página anterior)

Bruma. Cantam os Açores através da música e foram mais um motivo de atração do Viva Portugal.

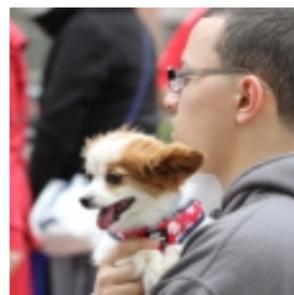
Entre a subida ao palco dos nomes mais sonantes da música portuguesa por estas paragens, ouviam-se os "Three Cousins". Bando-lim, cavaquinho e acordeão, eram os instrumentos de um

grupo madeirense, em frente à Casa de Santana.

Após ter passado pelo palco o pianista Renato Diz, voltou-se à música regional com o grupo Raizes, que ultimamente tem aparecido esporadicamente.

Concluiu o programa o grupo folclórico do Santíssimo Sacramento e uma vez mais com a música madeirense a surgir num programa em que a pérola do Atlântico esteve maioritariamente representada.

(Entrevista com o cônsul de Portugal em New Bedford e Michael Tavares na página 18)



Ricardo Farias, com a esposa Melissa Farias e os filhos, Giovanni e Katia no festival Viva Portugal em New Bedford.

## FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES IGREJA DE SANTO ANTÓNIO 400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

### 20, 21 e 22 de Maio (Sexta, Sábado, Domingo)

#### SEXTA-FEIRA, 20 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St.º António  
— Dança no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

#### SÁBADO, 21 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa e homilia pelo **Rev. João Chaves**  
Exposição do Santíssimo Sacramento após a missa e bênção às 9:00 PM  
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **ERATOXICA**

#### DOMINGO, 22 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa presidida pelo Rev. João Chaves.  
2 PM — Procissão  
4:30 PM (após procissão) —Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.  
5:30 PM Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**  
7:00 PM Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas Santo António de Cambridge e Senhora da Luz, Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

**TODOS SÃO BEM VINDOS!!!**



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

**617.547.5593**

De Fall River à Bermuda

# Banda de Santo António de Fall River, com 112 anos de existência, foi a primeira visitante na Bermuda a desfilar na procissão do Senhor Santo Cristo

• Padre Joseph Escobar da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence concebrou a solene eucaristia

• TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS POR JOE SILVA

A Banda de Santo António de Fall River, sob a presidência de Joe Silva, já por si histórica ao ser a mais antiga nos EUA, com 112 anos, aumentou o seu palmarés, com uma memorável digressão à Bermuda. Como se depreende, Portuguese Times continua a registar os mais relevantes dados históricos da comunidade, num contributo único, para a nossa identidade nesta região dos EUA.

Naquela acolhedora instância de veraneio, a Banda de Santo António registou mais uma importante página no seu historial, ao ser a primeira visitante a tomar parte na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres na Bermuda.

“Tivemos a honra de ter sido a primeira banda fora da Bermuda a tomar parte na mais relevante manifestação religiosa da comunidade açoriana ali radicada. É impressionante a devoção que ali se vive, numa manifestação pura, de que nada se esquece, quando se deixam as origens”, começa por dizer ao Portuguese Times, Joe Silva, que a comunidade conhece como fundador e grande timoneiro da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de

Peixe. Que a comunidade conheceu, como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, ano em que as festas conheceram o ano mais concretizador dos últimos anos. Foi em 2015, sob a presidência de Joe Silva, que se ergueu o arco de identificação das Grandes Festas e foi o primeiro ano em que se serviram as sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park. É este o Joe Silva que volta a fazer história ao levar a banda mais antiga dos EUA às festas do Senhor Santo Cristo à Bermuda.

“Tudo isto começou em junho de 2015, quando durante as festas de Santo António em West Warwick, Joe Benevides, da comissão das festas do Senhor Santo Cristo na Bermuda, me perguntou se estava interessado em levar alguns músicos à festa. Eu respondi que a ir iria a banda completa”, prossegue Joe Silva, o mesmo que levou a banda de Santo António a um memorável concerto de Natal na igreja de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford, que uma vez mais seria histórico, ao acontecer pela primeira vez.

Como se depreende, são

dirigentes associativos com a força de um Joe Silva que mantém viva a chama lusa nos EUA.

“Foram meses seguidos de muito trabalho. Mas um trabalho, em que todos gostaram de colaborar. Havia uma finalidade nesse esforço extra. Ir visitar uma ilha que se não fosse assim, muitos deles, nunca iriam conhecer.

Desfilar na procissão do Senhor Santo Cristo na Bermuda. Dizer aos netos, que fizeram parte da banda que fez história ao ser a primeira, fora da ilha, a tomar parte na procissão”, diz-nos Joe Silva, que prossegue: “Fizemos um voo direto, Boston/Bermuda. Os músicos da banda tiveram de ser registados, tal como os instrumentos. Se não se fizesse parte da lista, não entrava na Bermuda. Tudo correu de forma extraordinária”, prossegue Joe Silva, que não pára de nos surpreender, com as mais diversas iniciativas e concretizações e de onde se espera algo de novo.

“Ficamos princepsamente instalados em hotel com praia à porta. A sexta-feira foi preenchida como cada um melhor entendeu. No sábado efetuamos um passeio/visita de cinco horas pela ilha. Foram três autocarros para transportar as 70 pessoas do grupo.

Pelas 6:00 da tarde de sábado, fizemos uma visita ao Clube Vasco da Gama. Fomos recebidos pelo presidente Miguel Pereira. Dali fomos para o Bermuda Athletic Association, onde



As fotos documentam várias passagens da procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Hamilton, Bermuda, que teve a participação da Banda de Santo António de Fall River.

fizemos o concerto no arraial, que registou a maior enchente de todos os tempos.

No domingo estivemos presentes na celebração da solene eucaristia. O bispo que celebrou era polaco, mas fala muito bem português. Foi concelebrante o padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. E aqui temos de apresentar mais uma passagem histórica. O padre Joseph Escobar é o padre da igreja de Nossa Senhora do Rosário a mais antiga nos Estados Unidos.

Concelebrou missa com a presença da banda de Santo António a mais antiga nos EUA”, disse Joe Silva, para acrescentar: “Após a missa demos o segundo concerto no arraial e uma vez mais sublinhado do maior êxito, a registar uma audiência jamais vista em festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na Bermuda. Se bem que não seja um passeio que se possa fazer anualmente, todos os músicos e acompanhantes ficaram maravilhados, tecendo as mais vivas considerações e esperando que surja nos próximos

anos mais uma digressão deste tipo”, disse Joe Silva, ao que podemos acrescentar:

E no meio de todas estas efemérides temos o facto de Joe Silva, ter sido o presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra as maiores dos portugueses nos Estados Unidos, a movimentar na ordem das 200 mil pessoas e no ano de maiores concretizações.

(Mais fotos nas páginas centrais)





# FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

## IRMANDADE DO PHILLIPS STREET HALL

**51 Phillips Street, East Providence, RI — Tel. (401-434-3200)**

**07, 13, 14 E 15 DE MAIO, 2016**

### SEXTA-FEIRA, 07 DE MAIO

8:00 AM - Bênção e distribuição das pensões

### SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO

6:30 PM — Abertura de todas as barracas com uma grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, etc..., até à meia-noite)

— **STARLIGHT** e banda até à meia-noite

### SÁBADO, 14 DE MAIO

4:00 PM — Cortejo do Bodo de Leite saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus), para a Warren Ave., Broadway e Orchard, acompanhado pelo Grupo Folclórico de Norwood, Grupo de Cantares Ilha do Sol do Centro Cultural Mariense, Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Fall River e Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, seguindo-se distribuição de massa sovada e leite.

6:30 PM - Mudança da coroa do Divino Espírito Santo, de 72 Grove Avenue para o salão do clube, em 51 North Phillip Street. Os interessados a desfilar no cortejo devem dirigir-se a 72 Grove Avenue. A mudança da coroa será acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River.

— **TONY BORGES** e sua banda até à meia-noite

### DOMINGO, 15 DE MAIO

10:15 AM - Saída da procissão descendo a Warren Ave. para a igreja de São Francisco Xavier. Acompanham o cortejo as bandas Lira de São Francisco Xavier, Clube Juventude Lusitana, Senhora da Conceição Mosteirense.

11:45 AM — Missa solene em português.

A seguir à missa a procissão seguirá para o clube, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino

— À tarde, arrematação de ofertas ao ar livre.

— Arraial e música por **JOSÉ MANUEL** até 10:00 PM.

8:00 PM - Sorteio das Domingas para 2016



Os mordomos, o casal **MARTINHO e NUBÉLIA REGO** convidam a comunidade a tomar parte nas festas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



**STARLIGHT**



**TONY BORGES**



**JOSÉ MANUEL**

**Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa: carne de espeto, linguiça sardinha e muito mais!**



# Banda de Santo António de Fall River do Senhor Santo Cristo



Fotos cedidas pela banda

# Ver em digressão histórica às festas dos Milagres na Bermuda



## “700 pessoas presentes no fado/concerto, com Nathalie Pires e Marco Rodrigues, foi a melhor forma de encerrar a primeira edição do Viva Portugal”

— Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford

“O Viva Portugal surgiu de uma conversa a três entre Rosemary Gill, do Zeiterion Performing Arts Center, Mike Tavares, presidente da Prince Henry Society e eu próprio (cônsul Pedro Carneiro). Dessa conversa surgiu a ideia de fazer um evento que conseguisse mobilizar a comunidade portuguesa e luso-americana da região. Desde o primeiro minuto houve logo a preocupação de integrar o maior número possível de organizações locais, que aceitaram o desafio e decidiram integrar o projeto”, disse ao PT o cônsul de Portugal em New Bedford, satisfeito com a aderência da comunidade a esta iniciativa.

“A comunidade aderiu. Foi um evento muito interessante. Trouxe muita

gente à baixa de New Bedford, para assistir a uma celebração da cultura portuguesa. E aqui gostaria de salientar dois factores de extrema importância. O primeiro é o facto de termos um evento muito variado, em termos de conteúdo. Conseguimos reunir um conjunto de atividades, desde a música à gastronomia, à literatura, à pintura, ao artesanato, à dança, num todo que permitiu às pessoas que visitaram o evento, ficarem a conhecer um pouco mais da cultura portuguesa. O segundo factor, este o mais importante de todos, tem a ver com a grande mobilização e grande empenho das várias organizações em trabalhar em conjunto para o projeto. Houve 11

organizações de New Bedford e Fall River que se empenharam de forma generosa e genuína neste projeto”, sublinhou Pedro Carneiro, ao que nós interpellamos com a possibilidade de realocar as celebrações do Dia de Portugal, face à aproximação do evento e deste novo projeto.

“Não. Não é essa a intenção. Este projeto não concorre contra o Dia de Portugal. Aliás desde a primeira hora que a comissão das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford esteve envolvida neste projeto”. O evento aconteceu. O que nos foi dado observar foi sucesso”.

Mas será que vai ter continuidade?

Eis a resposta:

“Não sei”, disse Pedro Carneiro, acrescentando: “A comissão organizadora vai fazer uma avaliação. E vamos pensar. Neste momento ainda é prematuro tirar qualquer conclusão sobre o futuro”, disse o representante do Governo português, que viu o êxito do Viva Portugal culminar com “700 pessoas presentes no fado/concerto, onde subiu ao palco, Nathalie Pires e Marco Rodrigues, a melhor forma de encerrar a primeira edição do Viva Portugal”, concluiu o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, satisfeito com a primeira edição do certame.

## “O Viva Portugal” conseguiu ser uma viva demonstração dos nossos valores culturais”

— Michael Tavares, presidente da Princ Henry Society

Se bem que com as condições atmosféricas um pouco adversas, Viva Portugal prosseguia entre folclore e grupos regionais.

Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, engenheiro de profissão, era um dos grandes apoiantes do Viva Portugal.

“O Viva Portugal” conseguiu ser uma viva demonstração dos nossos valores culturais. É uma iniciativa trabalhosa, mas o Zeiterion tem pessoal especializado na organização destes tipo de eventos, pelo que o desenrolar do festival acabou por ser facilitado”, disse ao PT Michael Tavares, uma segunda geração a falar português.

“De salientar a adesão

dos grupos participantes. Tivemos respostas imediatas e todos apostaram desde o primeiro minuto em fazer o seu melhor. Todos acabariam por tomar parte no êxito da iniciativa e todos têm direito a dizer bem alto que foram parte integrante do sucesso do Viva Portugal”, prossegue Michael Tavares, que encara a continuidade com otimismo.

“Gostaria de ver a continuação do Viva Portugal no próximo ano. Vamos reunir e depois de ver os prós e os contras faremos uma decisão final”, prossegue o engenheiro da Horacio's Sheet Metal, que viu a adesão com muito bons olhos: “A aderência excedeu as nossas expectativas, o que deixa no ar a vontade de continuar”, concluiu Michael Tavares.



Now with flights from Providence and Boston

azores  
airlines

800-762-9995

Azores.express@sata.pt



O que deve esperar da sua loja:

Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compostas  
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos



Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas



Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses



Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias



Grande seleção de vinhos, cervejas e licores



Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"



Ofertas



Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas



489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

## Mosteiro da Batalha vai ser Panteão Nacional, diz presidente da Câmara da Batalha



O presidente da Câmara da Batalha, Paulo Batista dos Santos, anunciou que o Mosteiro de Santa Maria Vitória, na Batalha, vai obter o estatuto de Panteão Nacional, à semelhança do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

“O projeto-lei está fechado, entregue e em redação final. Irá seguir, nos próximos dias, para promulgação pelo Presidente da República. Nele constará o Mosteiro da Batalha como Panteão Nacional. Conseguimos aquela que era a nossa ambição”, disse o autarca, à margem da apresentação do programa de atividades do monumento nacional. Património da humanidade da organização das Nações Unidas de Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), desde 1983, o Mosteiro da Batalha junta-se à lista de monumentos com o estatuto de panteão nacional, que integra o Panteão Nacional, no edifício originalmente destinado para igreja de Santa Engrácia, em Lisboa, assim como a Igreja de Santa Cruz, em Coimbra, a que se junta o Mosteiro dos Jerónimos. No Mosteiro da Batalha estão sepultados D. João I, D. Filipa de Lencastre, o infante D. Henrique, o infante D. João, D. Isabel, D. Fernando, D. Afonso V, D. João II, D. Duarte e também o Soldado Desconhecido.

## PJ deteve dois homens suspeitos de roubo e homicídio na forma tentada em Pinhel

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção, em Pinhel, de dois homens, com 19 e 36 anos, suspeitos da prática de crimes de roubo, homicídio qualificado na forma tentada e ofensa à integridade física qualificada.

O Departamento de Investigação Criminal da PJ da Guarda refere em comunicado que os detidos, um comerciante de gado e outro servente da construção civil, estão fortemente indiciados da prática daqueles crimes, ocorridos no dia 07 de fevereiro, no concelho de Pinhel.

“A vítima, um homem com 53 anos, foi gravemente atingido nos membros superiores por disparos com arma de fogo e também com um murro na face, que lhe veio a causar a cegueira total e permanente de um olho”, adianta a fonte.

Os detidos vão ser presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação de adequadas medidas de coação.

## Três peregrinos atropelados em Albergaria-a-Velha

Três peregrinos que se dirigiam a Fátima foram atropelados por uma viatura ligeira de mercadorias no IC2, em Albergaria-a-Velha, disse fonte da corporação local de Bombeiros.

O comandante dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, José Valente, declarou que o acidente ocorreu pelas 15:15, na rotunda a seguir à variante da Volvo.

Segundo o mesmo responsável, as vítimas são três mulheres que se encontravam a atravessar ao lado de uma passadeira para peões.

As mulheres ficaram feridas, mas só uma delas inspirava maiores cuidados, porque “tinha alguma escoriações e estava muito queixosa das costas”, disse o comandante.

As vítimas foram transportadas para o Hospital de Aveiro para receberem tratamento médico. Ao local, acorreram os Bombeiros de Albergaria-a-Velha, com duas ambulâncias e quatro homens, e a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV), do Hospital de Águeda, além da GNR.

## Ponte de Lima abdica de mais de 100 mil euros de impostos para atrair investimento

A Câmara de Ponte de Lima vai abdicar de uma receita de cerca de 106 mil euros para isentar do pagamento Imposto Municipal de Transações (IMT) as empresas que decidam investir nos parques empresariais do concelho.

Em comunicado, a autarquia liderada por Vítor Mendes (CDS-PP) explicou que “a isenção do pagamento do IMT aplica-se às empresas que pretende adquirir prédios ou frações autónomas de prédios urbanos, localizados nos polos empresariais da Gemieira e da Queijada”.

Na nota, o município adiantou que a medida “vem ao encontro da estratégia municipal de reforço das condições de atratividade para a localização de empresas, e melhoria da qualidade de vida das famílias”.

“O investimento realizado nos polos empresariais pressupõe o ordenamento da atividade industrial, mas teve como principal objetivo a criação de condições infraestruturais, de eficiência coletiva e de acessibilidade atrativas para a localização de novas empresas no concelho na perspetiva do desenvolvimento económico e criação de emprego”, sustentou a autarquia.

A decisão do executivo, ratificada no final de abril pela Assembleia Municipal, junta-se a outras medidas já em vigor como “a não aplicação da taxa de Derrama Municipal para as empresas do concelho, a definição da taxa de IMI de apenas 0,32% para os prédios urbanos e a redução da taxa de IMI, entre 10% a 20%, atendendo ao número de dependentes em relação ao imóvel destinado à habitação própria e permanente”.

# Papa Francisco em Portugal para afirmação do país como destino turístico religioso

A visita do papa Francisco a Fátima, em 2017, no centenário das Aparições, é encarada pelo Governo como estratégica para afirmar Portugal enquanto “destino turístico religioso obrigatório”, disse a secretária de Estado do Turismo.

Em Fátima, na inauguração do novo Posto de Turismo, Ana Mendes Godinho considerou a visita do papa como “um grande momento de afirmação do turismo religioso em Portugal”.

“Temos de aproveitar 2017, o centenário das Aparições e a presença do santo padre em Fátima para que Portugal se assuma como destino turístico religioso obrigatório”, afirmou.

A secretária de Estado revelou que o Governo está “a trabalhar em conjunto com o cardeal patriarca [Manuel Clemente] nesse sentido”, existindo uma estratégia em rede, “entre entidades públicas e privadas, para esse objetivo comum”, de Portugal ser “um destino turístico religioso”.

O responsável pelo Turismo do Centro, Pedro Machado, lembrou que “só em 2013 o turismo religioso alcançou a designação de produto estratégico”, pelo que atualmente “se está a dar os primeiros passos de um caminho”.

O turismo religioso é encarado como “um dos que tem maior capacidade de crescimento nos próximos anos”, a par “do turismo de natureza e turismo náutico”.

“O Posto de Turismo de Fátima reforça a ambição que temos para o turismo religioso, em primeiro lugar ao turismo associado ao culto mariano, que tem impacto no mercado interno, mas particularmente relevante para o



mercado internacional. A vinda do santo padre será um momento alto dessa afirmação”, assume Pedro Machado.

“Estamos fortemente empenhados em reforçar muito o turismo religioso”, até pela existência de outros fatores de atração, além de Fátima.

“Não podemos esquecer o que o turismo judaico representa para a região centro e para Portugal, nem a dimensão dos caminhos portugueses de Santiago. São uma aposta diferenciadora da região centro e da marca Portugal”, concluiu Pedro Machado, responsável do Turismo do Centro.

## António Costa destaca “momento de grande confiança e investimento” do país

O primeiro-ministro, António Costa, afirmou sábado que o país vive um momento de confiança e capacidade de investimento, dando como exemplo o elevado número de candidaturas de empresas aos fundos europeus.

“Felizmente, vivemos neste momento, no país, um momento onde há grande disponibilidade para o investimento. No concurso que abrimos em abril para atribuição de fundos comunitários às empresas bateram-se todos os recordes de candidaturas, com um valor superior a 2.000 milhões de euros”, afirmou o chefe do Governo.

Discursando em Ribeira de Pena, no distrito de Vila Real, quando inaugurava uma unidade hoteleira de quatro estrelas, António Costa sublinhou que “nunca, desde 86, tinha havido tanta iniciativa e propostas de investimento”, um sinal de “que há projetos, iniciativa e confiança dos investidores”.

Para o primeiro-ministro, muitos desses projetos de média dimensão, como o hotel que hoje inaugurou, são “fundamentais para estruturar o conjunto do território, não só nos grandes centros urbanos”, e representam “oportunidades de criar riqueza e postos de trabalho”.

## PR designa Lisboa como sede das comemorações do 10 de Junho, que se estendem a Paris

O Presidente da República designou Lisboa como sede das comemorações do 10 de Junho e, tal como já tinha anunciado, as celebrações irão também estender-se à comunidade portuguesa em Paris. De acordo com uma nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República, o despacho assinado pelo chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, que “designa Lisboa como sede, no ano de 2016, das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, estendendo-se as celebrações à comunidade portuguesa em Paris”.

Na nota é ainda referido que, para a organização das comemorações, é constituída uma comissão que será presidida por João Manuel Gaspar Caraça, integrando ainda o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Artur Neves Pina Monteiro, o chefe do protocolo do Estado, António Almeida Lima, e o secretário-geral da Presidência da República, Arnaldo Pereira Coutinho.

No ano passado, Cavaco Silva designou Lamego como sede das comemorações oficiais do 10 de Junho.

## Jorge Sampaio desmente Durão Barroso sobre Cimeira das Lajes de 2003

O antigo Presidente da República Jorge Sampaio afirmou que “não cabe ao Presidente autorizar ou deixar de autorizar atos de política externa”, respondendo ao ex-primeiro-ministro Durão Barroso, que disse que Sampaio concordou com a Cimeira das Lajes.

Jorge Sampaio escreveu sábado um artigo de opinião no jornal Público - intitulado “Iraqe, evocações presidenciais” – em que começa por referir que “costuma dizer-se que a memória é seletiva e que os relatos históricos são reconstruções narrativas”, para depois sublinhar que “as chamadas fontes em história permitem colmatar lacunas e reconstituir factos passados”. Este artigo de opinião de Jorge Sampaio, que foi Presidente da República (PR) de 1996 a 2006, surge no dia em que a SIC e o Expresso divulgaram uma entrevista ao ex-primeiro-ministro Durão Barroso, em que este adianta que consultou o então Chefe de Estado, tendo este concordado com a realização da Cimeira das Lajes.

## Vendas de vinho do Porto em Portugal atingiram 68,5 milhões no 1.º trimestre

As vendas de vinho do Porto em Portugal no primeiro trimestre deste ano subiram 21,7% face a igual período de 2015, atingindo 10,9 milhões de euros, segundo avançou o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP).

“O mercado nacional está-se a comportar muito bem, a crescer a dois dígitos”, salientou o presidente do IVDP, Manuel Cabral, a respeito de uma ação de divulgação e de promoção interna daquele organismo, o Porto & Douro Wine Show, que decorreu no passado fim de semana, no Mercado da Ribeira, em Lisboa.

O responsável referiu ainda que, no mesmo período, as vendas de vinhos do Douro com denominação de origem no mercado português chegaram aos 17,3 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 18,2%.

“Em comparação com igual período do ano passado, podemos verificar que, em termos totais, registámos uma comercialização na ordem dos 97,7 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 4,1% no volume de negócios e a 1,9% no preço médio”, completou Cabral.

O presidente do IVDP referiu ainda que “a comercialização de vinhos da Região Demarcada do Douro em 2015 ultrapassou a barreira psicológica dos 500 milhões de euros (510,7)”. Em regra, segundo frisou, é nos últimos meses do ano que as vendas atingem o seu pico.

## Adjudicada Escola do Mar dos Açores uma obra de 4 milhões de euros

O Governo Regional dos Açores anunciou a adjudicação da construção da Escola do Mar dos Açores na antiga Estação Rádio Naval da Horta, na ilha do Faial, investimento de cerca de quatro milhões de euros. Numa nota de imprensa, o executivo açoriano explica que a obra “prevê a adaptação dos edifícios existentes e a construção de novos corpos, a adaptação de um armazém no porto da Horta para as atividades formativas que impliquem acesso direto ao mar e, ainda, a aquisição de equipamentos básicos”.

“A Escola do Mar dos Açores terá múltiplas valências de ensino e formação, estando previstas salas de aula e de simuladores, oficinas de especialidades diversas” além de outros espaços para formação em mergulho profissional, adianta.

Segundo o Governo Regional, “este novo estabelecimento de ensino profissional focará a sua atividade de formação em profissões relacionadas com as pescas, os transportes marítimos de passageiros e de carga, a reparação e construção navais, as atividades marítimo-turísticas e a observação ambiental e de pescas, entre outras, incluindo novas profissões ligadas à economia do mar”.

Citado na mesma nota de imprensa, o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Fausto Brito e Abreu, considera que esta será “uma obra estruturante para os Açores” no que respeita à economia do mar.

Para Fausto Brito e Abreu, o novo estabelecimento de ensino vai “colmatar necessidades identificadas na região no que respeita à formação de marítimos e potenciar profissões emergentes, como a monitorização ambiental e outras na área das atividades marítimo-turísticas”.

A empreitada tem um prazo de execução de um ano e corresponde à primeira fase do projeto, sendo que a segunda contempla a aquisição de equipamentos técnicos.

## Empreitada de requalificação do Porto das Poças, nas Flores, foi adjudicada

A empreitada de requalificação do Porto das Poças, em Santa Cruz das Flores, foi adjudicada pela Portos dos Açores S.A. ao consórcio Somague/Tecnovia, num investimento superior a 9,8 milhões de euros e com um prazo de execução de 24 meses. Esta empreitada contempla a construção do molhe de proteção da baía, com 302 metros, com cotas de coroamento do molhe que variam entre +6,30 m (ZH) e +6,97 m (ZH), e parte das dragagens do canal de acesso.

Estão a decorrer os trâmites que levarão à assinatura do contrato, o qual será posteriormente submetido a visto do Tribunal de Contas, formalidade obrigatória e imprescindível ao início da obra.

## Tartarugas marinhas que estiveram em recuperação no Aquário do Porto Pim foram libertadas

O diretor regional dos Assuntos do Mar acompanhou a operação de libertação em alto mar de três tartarugas-bobas (*Caretta caretta*) que estiveram em recuperação no Aquário de Porto Pim, na cidade da Horta.

Filipe Porteiro salientou que os animais foram encontrados “muito debilitados”, tendo sido transferidos para os tanques do Aquário de Porto Pim, onde foram tratados, alimentados e monitorizados,

“encontrando-se agora em perfeitas condições para voltar ao seu habitat natural”. Esta missão, enquadrada no projeto C O S T A (Consolidating Sea



Turtle Conservation in the Azores) e na RACA (Rede de Arrojamentos de Cetáceos e de outros Animais Marinhos dos Açores), foi levada a cabo pelo IMAR-DOP, em parceria com a Direção Regional dos Assuntos do Mar, o Observatório do Mar dos Açores, o Parque Natural da Ilha do Faial e a empresa Flying Sharks.

O Aquário de Porto Pim é uma infraestrutura especializada que tem como um dos seus objetivos a recuperação de animais marinhos sensíveis. As tartarugas marinhas são répteis classificados como ‘Espécies em Perigo’, encontrando-se protegidos desde 1979 pela Convenção de Berna, sendo que a tartaruga-boba é uma espécie considerada ameaçada pela União Internacional para a Conservação da Natureza e é prioritária na Rede Natura 2000.

## Direção Regional da Cultura ultima em articulação com proprietário, intervenção no Convento da Caloura

A Direção Regional da Cultura (DRC) tem vindo, através dos seus serviços, a acompanhar e apoiar o proprietário na intervenção necessária para a recuperação da primeira Capela do Santo Cristo, situada na Caloura, em S. Miguel. Os trabalhos com vista à recuperação daquele imóvel exigem, além de um significativo esforço financeiro com eventual apoio da Região, a intervenção de uma empresa especializada.

O proprietário propôs a intervenção de uma empresa com a capacidade técnica exigida, que foi aceite pela DRC, mas constatou-se que a empresa não está disponível para a realização do trabalho durante o ano de 2016. Assim sendo, foi sugerido ao proprietário a indicação de outras empresas do ramo com capacidade e disponibilidade para proceder aos trabalhos necessários, o que se aguarda.

# Prevista contratação de 70 trabalhadores para a base das Lajes

O presidente do Governo Regional dos Açores disse na sexta-feira estar prevista a contratação de cerca de 70 trabalhadores portugueses para a base das Lajes e que não há lugar a despedimentos na infraestrutura, mas cessações por mútuo acordo.

Segundo uma nota do gabinete de imprensa do executivo regional, Vasco Cordeiro, que participou em Washington na 35.ª reunião da comissão bilateral permanente entre Portugal e os Estados Unidos da América (EUA), destacou “a contratação prevista de cerca de 70 trabalhadores portugueses que completarão o novo quadro do destacamento militar” norte-americano na base das Lajes, na ilha Terceira.

O governante realçou, ainda, “o facto de estar assegurado que todas as cessações de contratos de trabalho seguem o processo por mútuo acordo, não havendo despedimento puro e simples”.

A mesma nota adianta que Vasco Cordeiro salientou na reunião “a relevância do radar meteorológico de Santa

Bárbara, na ilha Terceira”, sustentando ser importante que passe “para a tutela do Governo da República, no sentido de garantir a segurança de pessoas e bens”.

Quanto à componente ambiental, o presidente do Governo dos Açores defendeu a necessidade dos EUA “fazerem mais e mais rapidamente”, não apenas para garantir a integral limpeza e mitigação em relação às zonas já conhecidas, como para prevenir impactos ambientais futuros.

Sobre a situação económica resultante da decisão norteamericana de reduzir a sua presença na base das Lajes, Vasco Cordeiro alertou no encontro que “os impactos continuam a fazer-se sentir na ilha Terceira, razão pela qual é necessária a adoção de medidas por parte dos EUA”.

“Conforme já tinha sido defendido pelo Governo dos Açores e, embora não tenha sido tratado na reunião da comissão bilateral permanente, está em curso um trabalho, ao nível da parte portuguesa, de preparação de uma proposta de revisão do acordo de cooperação e defesa atualmente em vigor”, acrescenta a mesma nota.

# Sociedade açoriana empenha-se na integração dos imigrantes

— afirma Paulo Teves, diretor Regional das Comunidades

O diretor Regional das Comunidades destacou a semana passada, em São Roque do Pico, o empenhamento da sociedade açoriana na “constante promoção da integração dos imigrantes” que vivem nas ilhas dos Açores.

“É indiscutível o papel preponderante da comunidade de acolhimento no sucesso da plena integração e na promoção da interculturalidade nos Açores”, afirmou Paulo Teves. “Cada um de nós deve ser um mediador e facilitador social no que toca aos migrantes, para que possamos ter, cada vez mais, uma sociedade coesa e inclusiva”, acres-



Aspeto da Corrida pela Interculturalidade em São Roque, na ilha do Pico.

centou o diretor regional.

Paulo Teves, que falava na entrega dos prémios da 2.ª Corrida pela Interculturalidade, salientou o apoio do Governo dos Açores a diversas organizações e a promotores individuais da

Região, que considerou serem “essenciais na dinamização e realização de iniciativas que favorecem a convivência entre povos e culturas, bem como na resposta às necessidades dos imigrantes”.

Segundo Vítor Fraga

## Operação da Air Berlin para a Terceira é “mais um passo na consolidação do setor do turismo”

O secretário regional do Turismo e Transportes afirmou que a operação iniciada a semana passada entre Dusseldorf, na Alemanha, e a ilha Terceira é “mais um passo na consolidação do setor do turismo”.

“É mais um passo muito importante junto de um dos nossos principais mercados emissores, onde tem sido feito um trabalho extraordinário”, salientou Vítor Fraga, em declarações aos jornalistas na Aerogare Civil das Lajes, após a receção do primeiro voo da Air Berlin entre aquela cidade alemã e a Terceira.

Vítor Fraga recordou que, de 2012 a 2015, “incrementámos mais de 100 mil

dormidas do mercado alemão na Região, o que representa um aumento superior a 74%”.

A operação agora iniciada, segundo o titular da pasta do Turismo, “visa precisamente consolidar aquilo que tem sido feito e incrementar ainda mais os fluxos turísticos provenientes deste que é o principal mercado externo da Região”.

“Há aqui uma aposta clara por parte da companhia Air Berlin, com uma duplicação da sua oferta na conectividade com os Açores, e naturalmente aquilo que se espera é que haja um contributo muito significativo proveniente deste mercado, não só na Ter-

ceira, mas na Região, no global”, afirmou.

Vítor Fraga reafirmou que o desenvolvimento deste setor resulta do “trabalho de entidades públicas e privadas”, acrescentando que o grande desafio “está em combater os efeitos da sazonalidade”.

“Temos duas operações que decorreram durante o inverno na ilha Terceira, uma proveniente do mercado norte-americano e outra do mercado espanhol, que têm dado bons resultados”, frisou Vítor Fraga.

“Estamos com um crescimento superior a 160% nos dois primeiros meses do ano e são esses os números que conhecemos”, salientou.

Os Cursos de Língua Portuguesa para Imigrantes, nos quais já participaram mais de 160 formandos em várias ilhas, o concurso ‘Açores: mar de culturas’, dirigido a estudantes para aprofundar o seu conhecimento sobre o fenómeno migratório, assim como os apoios anuais atribuídos às atividades desenvolvidas pela Associação dos Imigrantes nos Açores e pelo Gabinete de Apoio ao Migrante da Cresaçor, entre outras, e a diversos projetos no âmbito das candidaturas são, segundo Paulo Teves, “alguns exemplos do compromisso do Governo dos Açores em contribuir para uma dinâmica cooperação com a sociedade, no que concerne a uma política inclusiva no arquipélago”.

A Corrida pela Interculturalidade, promovida pelo Governo dos Açores, através das direções regionais das Comunidades e do Desporto, em parceria com a Associação de Atletismo do Pico e com o apoio da Câmara Municipal de São Roque do Pico, visou promover a diversidade cultural existente nesta ilha, onde residem imigrantes de mais de três dezenas de nacionalidades, incentivando pelo desporto a adoção de bons hábitos de vida saudável.

# Percalço e precauções da americanização do nome

Wai Kwan é uma chinesa de Hong Kong que foi colega de trabalho da minha mulher e que, quando tirou os papéis americanos, decidiu mudar de nome. Passou a chamar-se Chris na esperança de sentir-se mais integrada na sociedade americana e menos discriminada.

É um facto que os asiáticos têm nomes de fonética complicada para os ocidentais e americanizar o nome é uma forma de facilitarem a vida deles e dos outros. Por isso muitos imigrantes nos EUA mudam de nome e devido a esta prática não é fácil adivinhar a



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

nacionalidade das pessoas. Não nos passa pela cabeça, por exemplo, que a sra. Lana Peters, residente em New York, seja russa de nascimento e ainda por cima filha de Stalin. Foi baptizada Alliyeva Svetlana, mas passou a ser Lana Peters quando se naturalizou americana em 1978.

No século passado, quando levas de polacos, russos, italianos, portugueses e outros europeus de nome arrevezado para ouvidos anglófonos desembarcavam diariamente na Ellis Island, em New York, eram os próprios funcionários dos Serviços de Imigração que alteravam a seu belo prazer a identidade dos recém chegados e um português chamado Joaquim corria o risco de passar a ser Joe King.

Outras vezes eram os próprios colegas de trabalho que, para facilitar a comunicação, abreviavam o nome do imigrante: os Manéis tornavam-se Manny e os Antónios passavam a ser Tony, ainda que a mudança nem sempre resultasse. É que, vendo bem, se um tipo nasceu para ser Chico dificilmente se torna Frank.

Por vezes, os próprios patrões exigiam a mudança, conforme aconteceu ao micaelense António Tavares, que chegou a New Bedford em 1914. Na fábrica onde trabalhava havia outros Tavares, todas as semanas era uma confusão com os cheques da fêria e o patrão exigiu que o António deixasse de ser Tavares. Assim nasceu a estirpe dos Travis de New Bedford.

Há que reconhecer que os nomes portugueses são demasiado longos para os americanos. No meu caso são cinco nomes e, quando me naturalizei, fiquei reduzido a dois: o primeiro e o último, Eurico Mendes. Quando o funcionário dos Serviços de Emigração me perguntou se eu queria mudar de nome, resolvi não o fazer, embora tenha o raio de um nome que ninguém acerta com ele. Em Portugal chamavam-me Henrique, Erico, Ourique. Nos EUA ainda é pior: umas vezes sou Henry, outras Eric e outras Enrino, à italiana. Um dia, o Chris, um americano com quem trabalhei (fazendo uma revistinha chamada TV Facts), perguntou-me se eu não tinha um american name. Disse que não e ele decidiu: “OK, vou passar a chamar-te E.

Minha mulher também não mudou de nome, mesmo na documentação americana continua a chamar-se Donzília, nome de batismo. Mas nenhum americano consegue pronunciar Donzília e tornou-se conhecida como Donna.

Regra geral, a mudança do nome é a substituição dos sons do nome português por nome inglês semelhante. Se folhearmos as listas telefónicas de New Bedford ou Fall River, cidades onde os portugueses se fixaram há mais de um século, verificamos que abundam os Mellow (Melo), Rogers (Rodrigues), Curry (Correia), Perry (Pereira) e Seabury (Silveira).

Há também muitos Mottas, ou seja Motas que decidiram americanizar o nome acrescentando um um t. Encontramos ainda Peacock, que poderão ocultar um antigo Pavão. Ou então um Wood, que será um antigo Madeira, caso de William M. Wood, fundador da American Woolen Company, que em 1923 chegou a ser dono de 59 fábricas de lanifícios e que era filho de um português chamado Madeira.

Há também imigrantes que adoptaram alcunhas como nome, caso da família dos Frizados, de San Jose e dos Fumegas de Providence, cujo apelido original era Andrade. No Hawaii temos uma família com o original apelido dos Torto da Manoa. O patriarca do clã foi um madeirense estrábico que trabalhou na fazenda Manoa. E o anedotário fala também do João Câmara que passou a chamar-se John City Hall.

Estudar a genealogia das famílias americanas pode ser uma quebreira de cabeça e as famílias luso-americanas não fogem à regra. Vá lá um genealogista adivinhar daqui a uns anos que a família Money, de New Bedford, surgiu quando um beirão chamado Moedas se naturalizou e resolveu americanizar o nome. Em Stoughton temos a família América, que surgiu há mais de um século na ilha das Flores porque um açoriano que tinha sido imigrante resolveu dar ao filho o nome de John América.

Apesar destes exemplos, não são os portugueses os imigrantes que mais mudam de nome. Essa primazia pertence aos polacos, que parece nunca terem esquecido o patético caso de Wlodmierz Krzyzanowski, imigrante polaco que foi herói medalhado da Guerra Civil, chegou a brigadeiro e foi o primeiro governador do estado do Alaska. Apesar da brilhante folha de serviços, o Senado recusou sempre promover Wlodmierz Krzyzanowski a general “porque ninguém conseguia pronunciar o seu nome”.

Depois dos polacos, os italianos são os que mais se naturalizam e não faltam celebridades de origem italiana: o escritor Salvatore Lombini, que usa os pseudónimos de Evan Hunter, Ed McBain, Richard Monster e Hunt Collins e já vendeu para cima de 65 milhões de livros; os cantores Anthony Dominick Benedetto (Tony Bennett), Pierino Roland Como (Perry Como), Vito Farinola (Vic Damone), Francis Avallone (Frankie Avalon) ou o realizador Garry Marcharelli (Gerry Marshall).

Os italianos concluíram que Razolini não vai longe em terra de Smiths e Jones e americanizam o nome, mas também não faltam ítalo-americanos triunfantes no showbiz com a verdadeira identidade: Frank Sinatra, o realizador Francis, Ford Coppola, Roberto De Niro, Al Pacino e Sylvester Stallone, entre outros. E se por acaso se tivessem tornado Bob Dennis, Al Pace ou Syl Sytal talvez não tivessem ido longe em Hollywood.

Tony Bennett foi o nome que o ator Bob Hope sugeriu a Anthony Benedetto em 1949, mas o cantor confessa sentir ainda hoje uma certa frustração por ter rejeitado o apelido familiar: “Tive sorte, mas sempre me senti culpado por americanizar o nome, especialmente quando outros italianos me perguntam se não tenho orgulho dos meus antepassados.” Talvez por isso Tony Bennett, que, além de cantor é também pintor, faça questão de assinar os seus quadros como Benedetto.

Não vejo vantagem em americanizar o nome, mas todos têm o direito de o fazer. Se Wai Kwan se sente bem como Chris, é lá com ela. Mas ainda assim, se um dia voltar a encontrá-la, vou ter que lhe contar a história dos três imigrantes chineses: Bu, Chu e Fu. Cansados da discriminação, resolveram americanizar os nomes. Por sugestão do juiz da Emigração, Bu passou a chamar-se Buck. Chu tornou-se Chuck. E Fu... bem, Fu resolveu regressar à China.

## Encontro do cavaquinho e ukulele



Júlio Pereira

Júlio Pereira, “o mago do cavaquinho português”, apresenta-se dia 4 de junho no New Jersey Performing Arts Center, em Newark, num concerto integrado nas celebrações do Dia de Portugal em que vai ter a companhia de James Hill, cantor e executante de cavaquinho na sua versão de ukulele. Será um encontro de estilos diferentes de

instrumentos da mesma família. Júlio Pereira, apesar de ter iniciado a carreira como músico de rock, dedica-se hoje à música tradicional portuguesa. Tem 20 discos de cavaquinho, participou em dezenas de discos de outros artistas e, em 2015, foi feito grande-oficial da Ordem do Infante D. Henrique James Hill nasceu em 1980, no Canadá e começou a tocar ukulele na escola. Acabou por tirar um bacharelato em música clássica pela Universidade de British Columbia, concentrado-se no ukulele como seu instrumento primário e como um método de ensino de música para crianças. Tem atuado (e ensinado) no Canadá e Estados Unidos, bem como na Europa, Japão, Singapura e New Zeland. E é presença habitual nas dezenas de festivais de ukulele que se realizam nos Estados Unidos, o último dos quais, West Coast Ukulele Retreat, foi sábado passado em Pacific Grove, Califórnia, e o próximo será amanhã, 12 de maio, o Denver Ukefest, com um elenco em que, além de James Hill, temos Júlia Nunes, talentosa cantora e tocadora de ukulele de New York.

Convém lembrar que aquilo a que os americanos chamam ukulele é o cavaquinho dos portugueses, pequena viola de quatro cordas de tripa ou metálicas (em aço), que tem um primo espanhol, o requinto. Mas é portuguesa e com possíveis antepassados helénicos. A origem é minhota, o tom vibrante e saltitante do cavaquinho é próprio para acompanhar viras, chulas e malhões minhotos. Mas o instrumento irradiou depois para outras regiões. Hoje temos o cavaquinho de Lisboa e o cavaquinho do Algarve, semelhantes ao minhoto nas dimensões e cordoamento, mas com a escala em ressaltos e tocado essencialmente nas tunas. Na Madeira, o cavaquinho ganhou os nomes de braguinha, braga, machete ou machete de braga). Nos Açores, terá chegado primeiro à Praia do Norte e Flamengos, na ilha do Faial. Em Cabo Verde, o cavaquinho tem um formato maior do que o seu congénere português. No Brasil, o cavaquinho acompanha os mais variados estilos, desde o samba e choro, até manifestações folclóricas como folias de reis. Os brasileiros criaram duas variantes do cavaquinho: a guitarra baiana (um cavaquinho eléctrico usado nos trios eléctricos) e o banjo-cavaquinho. Os maiores sucessos mundiais de cavaquinho devem-se ao brasileiro Waldir Azevedo (1923-1980), autor de Brasileirinho, Delicado e Pedacos do Céu.

O cavaquinho chegou ao Hawaii a 23 de Agosto de 1879, a bordo do navio Ravenscrag, que transportava um contingente de imigrantes madeirenses destinados às plantações de açúcar. De acordo com relato feito à revista Paradise of the Pacific, de janeiro de 1922, o primeiro cavaquinho chegado às ilhas seria de um tal João Fernandes, que desembarcou empunhando o instrumento com que entretivera os demais companheiros na longa viagem. Contudo, o instrumento pertenceria na realidade a outro passageiro, João Gomes da Silva.

No navio viajavam três outros homens que sabiam construir e tocar cavaquinhos: José do Espírito Santo, Augusto Dias e Manuel Nunes. E três exímios tocadores: João Fernandes, João Gomes da Silva e João Luís Correia. João Fernandes, Augusto Dias e José Luís Correia formaram um conjunto que popularizou o instrumento em festas na corte do rei Kalakaua (naquele tempo o Hawaii era monarquia) e acabaria por converter-se no instrumento nacional dos havaianos, com o nome de ukulele, que significa pulga saltadoura no dialecto local. Manuel Nunes abriu o primeiro estabelecimento de venda de ukuleles em 1884. Augusto Dias também abriu uma loja de venda e fabrico do instrumento em 1888 e o mesmo fez José do Espírito Santo. O interesse dos norte-americanos no instrumento começou na Exposição Internacional Panamá Pacífico, realizada em San Francisco, em 1915 e onde se apresentou um agrupamento havaiano. A partir do Hawaii, o cavaquinho chegou à Indonésia, onde é conhecido como kerontjong.

# O fosso entre ricos e pobres

“Os riscos estão menos ricos mas... podres de ricos”



**NOTAS SOLTAS.  
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

PORTUGAL É O PAÍS DA UNIÃO EUROPEIA (UE) onde é maior a desigualdade entre ricos e pobres. As 100 maiores fortunas portuguesas representam 17% do Produto Interno Bruto e 20% do rendimento nacional. Quer dizer que metade da riqueza portuguesa está nas mãos de 20%.

Os dados demonstram que se torna necessário uma política redistributiva e que deve ser encarado, de frente, o problema da desigualdade. É evidente uma apatia da sociedade portuguesa perante o problema da pobreza, que nos conduz a um “recorde” na União Europeia (EU) que, no mínimo, é preocupante.

PORTUGAL NÃO TEM MOTIVOS PARA ESTAR SATISFEITO. As estatísticas relativas ao número de pobres indicam que nos encontramos ao nível dos países que ainda estão em vias de desenvolvimento.

LONGE, PORTANTO, DE PODERMOS SER CONSIDERADOS VERDADEIROS CIDADÃOS DA EUROPA, sendo o país onde os ricos são mais ricos e os pobres os mais pobres. As estatísticas revelam ainda, que um em cada cinco portugueses, vive no “limiar” da pobreza. “No entanto, a realidade é bem pior, porque, pobreza, não é meramente falta de dinheiro; pobreza é, também, falta de acesso às necessidades que conferem dignidade na vida portuguesa”.

NÃO ME DOUBEM COM O GORDUROSO E POPULISTA ODOR AO ESTÁBULO, de que falou Nietzsche. Causa-me nojo e enjoo. Proclamo a prática da intolerância no contexto social. Devemos ser intolerantes, perante tudo aquilo que nos avilta e ofende, em qualquer palco da vida. Afirmemos a indisponibilidade para tolerar agravos à inegociável dignidade da pessoa: “TODA A GENTE É PESSOA”.

DEVEMOS, AO EXCESSO DE TOLERÂNCIA, o facto da civilização e da vida social e política, estarem e resvalar para o abismo da farsa, da tragédia, da desumanidade. E é também por isso que a responsabilidade individual se dilui na incriminação social.

OS PORTUGUESES NÃO SÃO UNS COITADINHOS, acomodados, infelizes. São sim, uns insatisfeitos, uns revoltados.

Defendeu, recentemente em Lisboa, Andrés Rodriguez-Pose que, mais de que na economia, nos devíamos concentrar na felicidade. Afinal, por que é que o dinheiro tem de estar tão mal distribuído? Na Dinamarca, onde são menores as diferenças entre ricos e pobres, são mais os que se sentem felizes. Quando nos tentam convencer que vivemos acima das nossas possibilidades, por que não diminuir mais o rendimento dos mais ricos e não se apoiar mais os mais frágeis? E por que não diminuir a diferença entre territórios?

NÃO ESTÁ FACIL SER FELIZ EM PORTUGAL. Ainda bem que o mais importante é só (?) fazermos por isso!!

TEMOS TANTOS DEBATES SOBRE o “Estado da Nação” e nunca se refere o problema da pobreza e da desigualdade. Poucos falam no assunto. Falta propostas concretas de sensibilização e debate público. Já em 1375 D. Fernando, rei de Portugal, fez publicar a “Lei das Sesmarias”, que mandava confiscar as terras que não fossem cultivadas, e não consta que o monarca tivesse ideias comunistas.

Em 1935, Salazar, partidário do fascismo, teria esclarecido, aquando da reforma de vencimentos da Administração Pública que “visto não poder aumentar a despesa pública deveria, portanto, tirar a uns o que havia de ser dado aos outros. Denunciar a exclusão e a pobreza é uma forma de construir a paz”.

HÁ QUE COMBATER ESTE FLAGELO. Existe crise na sociedade. Há preocupação nos homens bem formados. A corrupção é uma calamidade que “navega” por todos os sectores da sociedade portuguesa (dos Bancos ao Futebol) mais nuns que noutros, contribuindo para estas desigualdades.

A CRESCENTE INFLUÊNCIA EXERCIDA pela corrupção, constitui um dos mais graves e letais problemas das democracias e das instituições da nossa vida coletiva e, se juntarmos a este mal a ignorância que assola grande parte do país, que favorece e não deixa enxergar, a ação despudorada das tribos, lobbies e corporações de interesses ilegítimos.

É CERTO QUE A IGNORÂNCIA e a “esperteza sábia” podem não durar sempre mas, por vezes, duram demasiado tempo, para que os demagogos, espertalhões, os gananciosos e autênticos êcetras, que prometem o “bacalhau a pataco”, sejam apeados, porque é deles que vive um poder mediático, sem escrúpulos e cioso de nos impor, o presente e o porvir, á sua medida.

A CORRUPÇÃO ANDA À “SOLTA”, privilegiando os sem consciência. Os alertas são constantes. É a “cartelização” dos laboratórios farmacêuticos e das moagens será o que mais adiante se ouvirá.

SERIA BOM QUE OS PODEROSOS, famosos da política e do dinheiro, andassem pelas ruas disfarçados de gente de verdade a fim de saberem como vivem e sentem os outros, o que pensa e de diz a seu respeito.

SE ALGUNS DESSES HOMENS GRANDES (que não são forçosamente grandes homens) saíssem por aí, vestidos de gente simples, tivessem vergonha na cara e sensibilidade na consciência, é bem possível que ficassem assustados, renunciando à vida que levam, diligenciando, talvez, iniciar uma vida nova, séria e modesta, onde pudessem receber e recompensa da amizade e admiração. Fazia-lhes bem experimentar o peso e amargura da derrota, sobretudo quando é injusta, tal como a dificuldade e felicidade de ganhar de maneira limpa e merecida.

NÃO É CRIME ENRIQUECER E TER SUCESSO, desde que, através do trabalho sério, conduzido pelo empenho, pela inteligência, pelo espírito de iniciativa e de grupo, pela honestidade de processos, distribuindo pelos colaboradores o justo prémio da sua prestação. Competindo, lutando, utilizando as regras e normas superiormente impostas. O que é condenável, é o enriquecimento fraudulento, através de atos ilícitos, atingindo fins sem olhar aos meios utilizados, muitas vezes, à custa do trabalho dos outros, da fuga aos impostos, às responsabilidades, do compadrio.

PERANTE ESTAS SITUAÇÕES QUE, infelizmente são o “pão-nosso de cada dia”, prejudicando e lesando populações, não devemos nunca em caso algum misturar o justo com o pecador, que vive à margem da seriedade, dos direitos dos outros, das suas responsabilidades, perante a sociedade, do benefício a qualquer preço. O corrupto faz da corrupção o seu campo de manobra e regimenta para o seu raio de ação outros seguidores, num alastrar preocupante da situação.

CONTRA ISSO, TORNA-SE INDISPENSÁVEL UM “PINGO DE VERGONHA”, uma “mão dura” dos responsáveis pelas leis que regem o direito no país. Pratica-se justiça com laivos de injustiça, de dignidade pessoal e consciência social.

QUANDO ESTE DIA CHEGAR, como será diferente a desumana sociedade em que vivemos.

# Solilóquios



**DO TEMPO  
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Estava esta manhã a almoçar no restaurante e, quase em frente, uma mulher comia, comia e falava, falava, sem que ninguém a ouvisse. Decerto falava consigo, ou com alguém no fundo da sua imaginação. Um fenómeno normal de que eu partilho. E decerto comum a todo o ser humano. Todos nós falamos conosco. Com aquele outro que mora dentro de nós. Provavelmente só os que perderam a memória não falam a sós com o sócia que mora dentro de cada ser humano. Precisamente neste momento estou falando comigo e com alguém que não conheço e que porventura virá a ler estas falas. E se não vier, elas aqui ficarão arquivadas na memória deste computador que, embora tarde, passou a ser um companheiro que ouve, não discute, aceita e guarda, com a humildade do servo obediente e prestável.

Sim, meus amigos, todos nós falamos com o “outro” que mora algures, nas entranhas da Natureza, esta coisa magnífica e misteriosa, irmã da Terra, da Rocha, da Água, do Vento, do Sol, e do produto mais precioso e necessário à vida humana e animal: O “OXIGÉNIO”... Aleluia! Sem este divinal elemento a vida extinguir-se-ia em dois minutos. Este é tão importante, e poucos tiram um minuto às suas vidas para pensar em tal catástrofe. E é este elemento essencial a toda a vida neste planeta que os Amigos da Terra estão procurando preservar, contra a gula dos traficantes, que trocam o vento, o sol e a água, limpos e dados de graça e de mão aberta, pelo veneno dos fósseis.

Já pensaram que sem oxigénio não haveria ciência, filosofia, Deus, o Diabo e o Inferno? E esta divina Terra seria irmã da Lua, sem primavera nem flores, esburacada pelos dejetos espaciais! E este meu solilóquio, e o solilóquio da mulher do restaurante, que falava sózinha e com os seus botões, seriam... nada. E este meu solilóquio de hoje, igual ao da mulher do restaurante, que falava e comia, e falava, não é melhor nem pior do que o dela. Que este meu “fala-só”, é apenas a continuação do diálogo com o meu amigo da Galileia, com quem não falava já há uns tempos a esta parte. Que Ele está sempre pronto a ouvir as minhas confissões. E hoje, disse-lhe então que, nesta grande America, a gente da “mó de baixo” andava num grande badanal, gritando revolução e apontando os punhos cerrados contra as gentes do andar de cima. E disse-lhe que o nosso comum amigo Francisco, de vez em quando mandava umas falas que pareciam apoiar os gritos do “pé descalço”. E pedindo aos de cima um pouco de mais justiça, amor e “misericórdia” — o “chavão” que ele usa com frequência. Mas que a coisa estava tremida, entre as mãos da esquerda e da direita. E tudo isto lhe disse num cuchicho, como se estivesse diante do prior da minha freguesia.

E disse-lhe mais coisas acerca dos fanáticos do Islão. E se Ele se recordava dos tempos em que nós, “os bons”, também sofremos da mesma doença, e queimámos na praça pública centenas ou milhares de infieis. Felizmente, meu irmão, nós libertámo-nos da lepra do fanatismo. Será que os irmãos islamitas vão libertar-se também algum dia? Não seria possível tu meteres aí uma cunha ao Pai Nosso, para que Ele meta algum juízo na cabeça dos irmãos que sofrem os tremores da raiva? Estou certo que o irmão Francisco, com toda a sua nobre misericórdia, está pronto a conversar com os mais poderosos barbados e encapuçados do arraial contrário. Nós já nos desfizemos dos martelos e das turquezas de quebrar ossos, da Cavalaria e dos Cruzados. Levou alguns séculos mas, felizmente, estamos limpos da doença que nos afetou.

E tudo isto eu disse e perguntei, sem que ninguém me ouvisse. Exatamente como a mulher do restaurante.

## Notas Bárbaras (de um quase diário)

## Ernest Moniz - o poder e o saber



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

18 de Abril

Acabo de chegar da conferência do Secretário da Energia (cargo equivalente ao de ministro em Portugal) Ernest Moniz, o luso-americano mais poderoso e famoso dos EUA. Falou sobre “The Iran Deal, Non-Proliferation and Global Nuclear Security”, assuntos em que está inteiramente em casa, pois foi o grande arquitecto do extraordinário acordo conseguido com o Irão, para além de outros êxitos alcançados no posto que ocupa desde 2013, graças ao seu calibre como cientista (foi professor no MIT) e às suas magníficas qualidades de negociador/diplomata. Ajudou-o, segundo ele, o facto de o ministro iraniano ter sido também formado no MIT, se bem que não tenha sido seu aluno. Mas o gabarito de Ernest Moniz vem sendo mais do que reconhecido. Já a atribuição do seu cargo foi unanimemente aceite no Senado, onde costuma haver luta renhida para se ratificar qualquer nomeação do Executivo (em Portugal o Primeiro-Ministro é livre de seleccionar quem bem entender, mas aqui o Senado tem de aprovar): a votação foi 97-0 (os três que faltam para os 100 da Casa não se abstiveram; simplesmente não estavam presentes).

O *Washington Post* há tempos afirmava que Moniz tem provado ser a melhor escolha de Obama para um ministério.

Vê-lo e ouvi-lo discorrer com extraordinária calma e ponderação, citando factos e dados científicos atrás um do outro sem sequer olhar para o papel, foi um espectáculo delicioso de se reter.

Um grupo de entre os mais prestigiosos cientistas americanos (incluindo o Nobel da Física Leon Cooper, da Brown) escreveram a Obama a elogiar o enorme triunfo que foi o acordo JCPOA (acrónimo para o acordo nuclear com o Irão).

Uma nota de *petite-histoire*: quando no período de perguntas e respostas um aluno inquiriu sobre a composição da equipa científica que o acompanhava, respondeu que tinha os sete principais laboratórios de Energia Nuclear dos EUA em contacto directo com ele e, porque as negociações decorreram na Suíça e em Viena, favorecia-o a vantagem de cinco horas (Costa Leste) e oito (Califórnia) de avanço sobre os iranianos: assim, toda a documentação levada para as reuniões havia já sido partilhada com os laboratórios dos EUA e analisada ao mínimo pormenor. Quando Moniz chegava à mesa das negociações, já podia aproveitar do imenso trabalho realizado durante a tarde e noite pelas equipas de apoio nos EUA.

Ernest Moniz nasceu em Fall River, neto de micalenses. Numa das respostas a uma pergunta (todas foram feitas por alunos, pois essa é uma das estipuladas regras das Ogden Lectures), referiu o trabalho de purificação das águas dos rios, que beneficiaram indirectamente o seu Taunton, o rio que passa em Fall River e onde ele adorava pescar quando jovem.

Felizmente o Ernest em jovem não fez caso das vozes que naquele tempo circulavam garantindo que, com

um apelido português, ninguém chegaria a lado nenhum.

PS – Sempre ouvi dizer que Ernest Moniz é neto de micalenses emigrados para Fall River. Porque uma coisa é ouvir-se dizer e outra saber-se ao certo, procurei investigar. A primeira tentativa foi a Internet e, naturalmente, a Wikipedia. Aí, encontrei o seguinte dado: nascido em Fall River, Massachusetts, em 1944, filho (em vez de neto afinal) de emigrantes de S. Miguel: Georgina Pavão Moniz e Ernesto Perry Moniz. O facto, porém, de o nome do pai aparecer como Ernest Perry levantou-me sérias dúvidas sobre se não seria já luso-americano, isto é, nascido nos EUA. É óbvio que poderia ter adquirido um nome americano ao naturalizar-se (Perry é a americanização de Pereira), mas havia que averiguar.

Pormenores destes podem parecer insignificantes, todavia não são. Por isso decidi indagar directamente, contactando a mulher de Ernest, a Professora Naomi Moniz, minha colega de profissão durante décadas. Brasileira, paulista de ascendência japonesa (*nisei*), doutorou-se em Harvard e leccionou toda a vida no Departamento de Português da Georgetown University, em Washington, DC. Confirmou serem fundamentadas as minhas suspeitas. Segundo ela, os avós (e não os pais, como vem dito na Wikipedia) eram açorianos. Mas há ali outra informação incorrecta: micalenses são os avós paternos (Pavão e Moniz); os avós maternos são das Flores. E, portanto, os pais já nasceram nos EUA.

Mini-lição: cuidado com a Internet e com a Wikipedia.

## O país da mentira



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Conhecem o conto “Alice no outro lado do espelho”?

É a continuação de “Alice no país das maravilhas”, celebrizado desde 1871, da autoria de Charles Dodgson, que faz sonhar gerações de crianças e adultos há mais de um século.

Quando Alice segue o Coelho Branco e cai no buraco do país das maravilhas, encontra os personagens mais incríveis e enigmáticos da história, enfrentando a “chico-esperteza” de muitos deles, vivendo num mundo, do outro lado do espelho, completamente surrealista, rodeado de mentiras e exaltações de egos que julgávamos só possível no reino do fantástico. Ora, em pleno século XXI, mesmo aqui neste cantinho do Atlântico, não é preciso cair no buraco ficcionista para encontrarmos um país de gente semelhante.

É verdadeiramente impressionante assistir ao surto de amnésia que, repentinamente, assolou uma série de cabeças coroadas deste país.

Da política às finanças, passando pelo mundo empresarial, temos assistido de tudo e o padrão é sempre o mesmo: “Não me lembro”!

Como é que o seu nome aparece nos “Papéis do Panamá” e em que negócios esteve envolvido?

- “Não me lembro”!

Mas o seu nome e a sua assinatura figuram lá, na abertura de várias empresas offshore...

- “Não me lembro, deve ser uma infâmia”.

A Comissão de Inquérito ao Banif é outro desfile de um guião repetido, que já vinha do caso BES.

Ninguém se lembra de nada, ninguém faz ideia como se chegou até aqui, ninguém se lembra de quem negociou com quem e quem deu ordens a quem, enfim, uma autêntica manifestação de enfermidade degenerativa cerebral, fazendo lembrar a Alice que se esqueceu do mundo real.

O pior de tudo é que estamos perante gente que administra e governa o sector financeiro do país, ganhando salários e dividendos à razão inversa da memória.

Como no país da Alice, toda a gente finge que acredita naquilo que diz e naquilo que acreditamos.

E quando acordamos desta aventura e olhamos para o lado real do espelho, é que tomamos consciência do país em que vivemos.

O país da mentira.

\*\*\*\*

VENDO NAVIOS - Finalmente o Governo dos Açores, a seis meses de terminar o mandato, descobriu que a região precisa de exportar mais.

Aquilo para que os empresários vêm alertando há tanto tempo, parece ter chegado ao mundo real dos nossos governantes.

Se queremos criar riqueza temos que apostar nas mais valias dos nossos produtos e levá-los para outros mercados. E nisto temos falhado redondamente.

Nos últimos anos as empresas portuguesas exportavam, em média, mais de 20% do seu volume de negócio. No entanto, nem todas vendem a mesma proporção ao exterior.

Basta consultar os dados do Instituto Nacional de Estatística para constatar que o Norte do país é mais activo, com destaque para o Ave e o Alto Minho.

Nessas duas regiões, as empresas exportam em média mais de 35% do seu volume de negócio.

Do lado oposto surgem as regiões com um ímpeto exportador muito inferior, como os Açores, a Madeira,

o Algarve e o Douro, onde as exportações têm um peso pouco acima dos 5% do volume de negócio das empresas.

O caso dos Açores é mesmo confrangedor, porquanto, também aqui, atingimos os piores indicadores nacionais.

De acordo com o INE, também diminuimos na “intensidade tecnológica” das exportações, onde somos tão maus como os algarvios.

O nível de incorporação tecnológica nos produtos finais e, nomeadamente, nos produtos exportados “constitui um elemento de análise relevante no âmbito da competitividade internacional”, tendo um estudo do INE recorrido à classificação por bens de alta tecnologia para aferir o conteúdo tecnológico das exportações das regiões portuguesas.

E aí, segundo ainda o INE, “a diminuição da proporção de exportações de produtos de alta tecnologia no período considerado (2012 a 2014) verificou-se em todas as regiões portuguesas com excepção da Região Autónoma dos Açores e do Algarve.

No período em análise, o Norte foi a região onde se verificou a diminuição mais expressiva neste indicador, condicionando fortemente a evolução nacional”.

Face a esta triste realidade, os Açores deveriam estar, há muito tempo, à procura das causas deste desempenho e criando as soluções que se impõem.

Não basta dizer que é preciso aumentar as exportações. É preciso é criar os instrumentos que favoreçam o sector.

E aqui o governo esteve mal ao recusar o estudo sobre o modelo de transportes marítimos, porque este que existe é um dos factores do estrangulamento para as nossas exportações, para não falar do tão propalado avião de carga.

Neste aspecto, a Madeira já nos ultrapassou.

Por cá, teimamos em ver os navios a passar...

## Uma outra e esquecida América



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Ela tinha dito a si própria que ia ao cinema só para ver como os outros viviam porque estava curiosa. Tinha mais ou menos decidido que ela própria não tinha vivido, ou então isto era o melhor que podia fazer.*

Lila, Marilynne Robinson

Não haverá antídoto literário maior à época em que todos vivemos como *Lila*, o romance de Marilynne Robinson, que sempre me pareceu ser uma das mais respeitadas e menos mediáticas autoras norte-americanas. É claro que este estatuto, se não estou muito fora da realidade, é invejável a todos os níveis. Professora, desde 1991, no famoso University of Iowa Writer's Workshop, Robinson tornou-se ao longo dos anos essa figura de referência, tanto pela sua ficção como pelo ensaísmo, também de grande originalidade pelo modo como contradiz o espírito do nosso tempo. Traduzido e publicado recentemente no nosso país, com o mesmo título, *Lila* proporciona-nos momentos de leitura já pouco comuns numa era em que a literatura se preocupa com todos os temas e tramas, menos com a vida escondida, esquecida, de pequenas comunidades rurais, e algo mais – a religiosidade durante todo um século profano e violento, e que na América teve a sulista Flannery O'Connor como voz distinta e solitária. Por certo que ler este romance, o terceiro volume de uma trilogia que começou com *Home* e *Galied*, que recebeu o Pulitzer Prize em 2005, um entre alguns outros prémios de grande prestígio nacional com que tem sido visada a autora tranquila. Quando lia as páginas aqui em foco vi que Robinson acabava de receber ainda o Library of Congress Prize for American Fiction, depois de *Lila* ter recebido o National Book Critics Circle Award, definitivamente confirmando o seu lugar no cânone da literatura nacional, muito antes, suponho, das academias iniciarem os seus pronunciamentos, que para uma mulher branca e de temática fora do revisionismo pós-moderno não será assim tão nítido e certo. Passando os olhos pelas grandes e respeitadas folhas literárias nova-iorquinas e no restante país, no entanto, a ideia é que cada livro desta autora merece atenção aprofundada, e na maior parte dos casos de entusiasmo laudatório. Foi-me totalmente inesperado abrir um dia o *The New York Review of Books* e ver que publicavam uma extensa conversa entre a autora e Barak Hussein Obama, "President Obama & Marilynne Robinson: A Conversation in Iowa". Obama havia citado a autora num momento elegíaco, e tinha descoberto um dos seus livros durante a sua campanha presidencial em 2008. Não serão muitos os líderes com o poder e a responsabilidade mundial de um presidente como Barak Obama que solicitam, pedem, a um escritor umas horas de diálogo sobre literatura, e especificamente sobre alguns dos temas trabalhados consistentemente pela autora — os estados de alma colectiva da nossa contemporaneidade, a história turbulenta na criação de uma sociedade, a própria noção de liberdade e democracia. Não sei como se sentiriam outros ao ler esta inusitada conversa, sei que para mim é um sinal de que, para além da cacofonia da nossa actualidade, de todas as inseguranças e medos, é dignificante para nós todos saber que mesmo os mais poderosos reconhecem na arte uma outra redenção, a sustentada reflexão sobre quem somos e porque assim somos. A literatura não terá "missão" mais nobre do que esta, mesmo que o prazer do texto não tenha, nem deva ter, a veleidade ou a preocupação de mudar o mundo. Despertar o pensamento de um leitor só por si justifica abrir um livro, a vida da mente nada menos crucial do que a mais consequente descoberta científica.

"Uma das coisas que não tenho muita oportunidade de fazer tanto quanto gostaria — inicia Barak Obama o diálogo com Marilynne Robinson em Iowa, pois foi ele a deslocar-se ao terreno íntimo da autora — é simplesmente ter uma troca de palavras com alguém que me dá prazer, e em quem estou intelectualmente interessado; ouvi-los e conversar com eles sobre as amplas forças culturais que influenciam a nossa democracia e as nossas ideias determina o que sentimos sobre a cidadania e a direcção em que o país deveria seguir".

O tempo ficcional de *Lila* são os anos que precedem a Grande Depressão com a queda da bolsa nova-iorquina em 1929, traz os seus personagens e vida até a fins da década de 40. A narradora nunca especifica esse tempo, dá-nos os sinais políticos, económicos e culturais, principalmente através dos filmes que vai mencionado já no

fim, e que a minha epígrafe menciona como sendo um mundo-outro da protagonista. Lila é retirada, roubada, de uma família rural disfuncional em Iowa, onde toda a acção decorre, sem nome conhecido até a mulher que a salva, também simplesmente chamada de Doll, lhe atribui esse nome, e mais tarde, numa escola, uma professora assume que ela é de origem norueguesa, e confere-lhe o apelido de Dahl. Essas duas vidas juntam-se eventualmente a um grupo de trabalhadores ambulantes, sem poiso nem qualquer recurso financeiro, indo de campo em campo, de casa em casa, oferecendo o seu trabalho braçal, retomando sempre a estrada, esses homens e mulheres que foram apanhados pela queda súbita da economia do país, os ditos *tramps* vestidos de trapos e de olhar ora inocente ora suspeito. A anti-utopia americana por excelência, um novo mundo tornado velho e angustiado, a fome de uns sustentando o conforto de outros. Todo o ambiente aqui é bíblico, os condenados nunca conscientes nem de Deus nem da revolta possível, é um mundo sem violência ou maldade entre os caídos, a aceitação do destino e da sua sorte tão natural como a neve que os ameaça fora de um tecto, como a inconstância do trabalho de sobrevivência, como os ossos que lhes restam da ave assada na fogueira da noite. Sobressai a consciência da narradora, que de quando em quando cita a Bíblia directamente, ou pela boca de um ou outro personagem mais atento, o Velho Testamento outra referência maior, e noutra parte o Salmo 19 como contextualização absoluta destas vidas desamparadas rumo à morte, e creio servindo como definição do tema predominante de toda esta narrativa: *Não há termos, não há palavras, nenhuma voz que deles se ouça*. Num momento de ausência e desespero, Lila é deixada nuns degraus de uma pequena cidade provinciana, Gilead, entra num templo protestante, e inicia nesse momento uma duradoura relação com o pastor John Ames, com mais do dobro da sua idade, mas que lhe será a salvação, passando de um estado de ser raiando o de selvagem, de uma marginalidade absoluta, uma menina-mulher sem ninguém, desconhecida de tudo e todos, menos da sua alma e das tarefas de campo ou caseiras, tudo o que aqui e ali a salvaram da fome. A narradora vai deixando cair subrepticamente alguns sinais dos anos que Lila viveu só em St. Louis, e depressa adivinhamos que se trata de prostituição e da vida citadina em subterrâneos ainda mais escuros e perigosos do que as cabanas abandonadas em que ela e os seus pernoitavam. Desde há muito que não lia algo de semelhante, a não ser, a um nível linguístico e tema bem mais limitados, um John Steinbeck, por exemplo, mas agora sem o seu sentimentalismo e por entre um sofisticado emaranhado de viragens na narrativa, de inesperadas atitudes por parte de outros protagonistas, a bondade humana lado a lado não com a criminalidade aberta mas sim com a injustiça de quem nasce sem nada, de quem nem se dá conta da injustiça da sua sorte, de uma sociedade que pura e simplesmente os ignora sem o mínimo impulso para um resgate humano solidário. Fora de Deus, não há mais nada nem ninguém.

Não há pregação em *Lila*, muito pelo contrário — há uma constante interpelação teológica, nenhuma certeza, só o conforto da fé de quem a tem. A humanidade no seu melhor está aqui na relação que Lila vive com o pastor John Ames (viúvo da mulher que morreu com a sua única filha) com quem casa e tem um filho. A vida isolada em Gilead gira em volta dos templos protestantes, longe da história, livre das chamadas e turbulência. Estou em crer que este é um romance de regresso não a um mundo de injustiça, não nega a ideologia que faz e tem de fazer tremer qualquer sociedade ante os seus desequilíbrios e desigualdades, mas sim uma reafirmação de valores que prezam a dignidade humana em todas as suas facetas, a uma tolerância perdida ante o outro, regressa ao diálogo entre as várias forças da sociedade contemporânea que, como aliás é mencionado na conversa entre o Presidente e a autora, olham-se mutuamente como inimigos, estão fechadas "sobre si próprias". Nunca antes tinha visto uma peça de ficção despertar tanta reflexão serena sobre uma sociedade moderna e complexa, como é América dos nossos dias. A sua confusão política e guerras culturais (que é o mesmo que dizer, de valores sociais e intelectuais) estão bem à vista de todos. Num dos momentos humorísticos deste livro, Lila não sabe explicar a razão dos nomes das coisas e das gentes, encolhe os ombros e diz que é como os "Estados Unidos da América" — tinham de "chamar o país alguma coisa". Não passe despercebido, é outro modo de insinuar que o suposto "excepcionalismo" americano é outro mito, a universalidade do coração humano e dos seus conflitos não tem nem nacionalidade nem fronteiras. Atravessamos, todos, os desertos das nossas origens, sem sabermos nunca o destino final.

Marilynne Robinson, *Lila*, New York, Farrar, Straus And Giroux, 2014. Li o original americano. A tradução da epígrafe e de outros passos é da minha responsabilidade, menos o Salmo 19, aqui citado. *Lila* foi publicado em Portugal pela Editorial Presença, em 2015.

## Tremor



**CIRCUNSTÂNCIAS**

Eduardo Bettencourt Pinto

Na noite de 29 de Dezembro de 2015 acordei, inquieto, por volta das dez. Envolvia-me o silêncio profundo do nada. Pensei: vou acender a luz do candeeiro e ler. Mas às vezes, porém, acabo embrenhado na leitura e não adormeço. Fechei os olhos e virei-me de lado. Acabei por adormecer quase instantaneamente.

Voltei a despertar às 11:39. A cama estremecia. Um ruído estranho, de terra ferida e angustiada, corria perto da janela. Senti-me vulnerável e indefeso perante força tão esmagadora. Sobretudo porque vivo num rés-do-chão e tenho o edifício sobre mim - o corpo de Rose, a vizinha, o peso enorme da sua idade, dos seus móveis, do telhado. Aguardei um momento, muito quieto. Enfrentava o torpor de ter sido acordado daquela maneira e os neurónios não estavam ainda em pleno funcionamento. Quanto tempo seria razoável esperar? Estava a ser uma imprecação? Acendi a luz do candeeiro e localizei a roupa. Foi nesse momento que tudo serenou. Ainda pensei ver as notícias na televisão. Mas precisava de descansar o mais possível. Puxei o cobertor e voltei a adormecer.

Já no carro, e a caminho do serviço, sintonizei o rádio na CBC. O terramoto, com a intensidade de 4.8., tivera o epicentro a 19 quilómetros a norte-nordeste de Victória, na ilha de Vancouver, Canadá. O sismo fez-se sentir também nos Estados Unidos, nomeadamente no estado de Washington, em Seattle e Olympia.

Os cientistas norte-americanos (Canadá e Estados Unidos) prevêem uma considerável catástrofe sísmológica para esta zona do Pacífico. Não me deixam tranquilo estas previsões. Preparação e aviso têm sido duas questões que o governo da Província de British Columbia, e num esforço conjunto com entidades privadas, têm propagado junto do público. A Universidade de Victoria, por exemplo, está envolvida num projecto de detecção de sismos desde 2007. Oitocentos quilómetros de cabos submarinos foram colocados na costa oeste da ilha de Vancouver, bem como inúmeros sensores. Na cidade de Vancouver foram também instalados sensores, menos sofisticados, porém, e em menor número se comparados, por exemplo, com o Japão. Construções mais robustas e adequadas ajudam a suportar o impacto nefasto da Natureza, diminuindo o número de perdas humanas. Mas o pré-aviso, numa questão de segundos, é o que eventualmente poderá contribuir para que a catástrofe não seja tão dramática.

A tecnologia, mesmo aquela que está disponível ao público em geral, nomeadamente nos telemóveis, sejam eles baseados no sistema Android da Google ou nos da Apple, dispõem de aplicações que nos informam dos sismos que ocorrem pelo mundo. Neste momento, por exemplo, em que escrevo esta crónica, consulto o *Earthquake Alert!*. Os resultados são curiosos:

- 5.1 Fairview, Oklahoma, USA (Fev. 13, 2016)
- 4.0 San António, Puerto Rico (Fev. 12, 2016)
- 5.2 Torota, Peru (Fev. 12, 2016)
- 4.7 Gadung, Filipinas (Fev. 12, 2016)
- 4.6 Palue, Indonésia (Fev. 12, 2016)

A lista é grande e este é apenas um breve exemplo.

Além de políticos corruptos, de tresloucados e acéfalos grupos que se escudam em dogmas inextricáveis para espalharem a morte e o caos, às multinacionais sanguinárias, ao prazer do silêncio com imagens para alimentarem o ego na insaciável sede de protagonismo nas redes sociais, temos isto, a sensação de que a Terra se quer vingar de nós, de tanto abuso humano acumulado ao longo dos séculos. Viajamos, é certo, por uma corda bamba que, a cada passo, nos ameaça tragar. E no entanto, a cada dia, em cada alvorada, uma criança corre ao nosso lado sempre que olhamos o mundo com o fascínio de que estamos aqui para celebrarmos a vida como se vivéssemos como uma janela branca aberta para o mar.

**ZÉ DA CHICA**

**GAZETILHA**

**A tentação...**

**Quem é que nos tenta?!...**



Tentação, tal como eu penso,  
É um querer proibido,  
Que não nos é consentido  
Por um motivo qualquer.  
É um desejo intenso  
Que qualquer pessoa sente  
A martelar-lhe a mente,  
De possuir, ou comer!

Fazer isto, ao fim ao cabo,  
É um grande devaneio,  
Deitar a mão no alheio  
E depois se desculpendo  
Ser tentação do Diabo,  
Quando da massa roubada,  
O Diabo não tem nada,  
Quem rouba é que vai usando!

A tentação nos persegue,  
Tem um demónio metido  
Tentando o que é proibido,  
Sem qualquer repugnância  
Por mais força que se empregue,  
É difícil conseguir,  
Uma cura e corrigir  
Erros que vêm da infância!

Quando um homem procura  
A mulher, p'ra ele bela,  
Seus olhos são para ela,  
Não existe outras rivais.  
Cada, sua formosura,  
Mas na cama, comparadas,  
Após luzes apagadas,  
Elas são todas iguais.

A tentação, num segundo,  
Pode ser um desacato  
Ou a pedra no sapato  
O resto da vida fora.  
Já do princípio do mundo,  
Desde Eva e Adão,  
Sempre ouvi a tentação,  
Milénios, até agora!

Afinal, a tentação,  
Não é somente o roubar,  
Tudo que se desejar,  
Adquirir facilmente.  
É uma obsessão,  
Por tudo quanto se veja,  
Que se olha e se deseja  
E que não pertence à gente!

Tentação na sua ânsia!  
Persegue e martela a mente,  
Num constante que se sente,  
E o desejo nos aumenta,  
O que é triste, muito triste.  
Uma força invisível  
Dentro em nós irresistível,  
Que cada momento aumenta!

Muito cuidado p'ros dois,  
Que muita atenção se tome,  
De nunca dizer o nome  
Do homem ou da mulher.  
Pois, debaixo dos lençóis  
E com a luz apagada  
Tudo feito na calada,  
Cada qual pensa o que quer!

Dizem que é Satanás,  
Qu' o mundo todo revira,  
Como é rei da mentira,  
E inimigo de Deus,  
É ele que tudo faz!  
Na sua ambição encerra  
Ser ele o rei desta Terra,  
Formando um mundo de ateus!

Quem em tentação se afoga,  
Se vicia em drogas várias,  
Que são bem desnecessárias,  
Sem que forme algum sentido.  
É sempre um veneno a droga,  
Fabricando tantos loucos  
Que se vão matando aos poucos  
Com tantos erros seguidos!

A tentação, temos prova,  
É uma força, um ensejo,  
Digo até, é um desejo  
Até de coisa modesta  
E há tanta gente nova  
A ceder à tentação,  
Entregues em qualquer mão,  
Como coisa que não presta!

Isto é, a tentação,  
Livra-nos de algo errado,  
E é mais leve o pecado  
Que dão nome de adultério.  
Só na imaginação.  
Até forma mais sentido  
De cornear o marido  
Com o próprio... que mistério!

Como em Deus acredito,  
À tamanha tentação,  
Creio que deus vai por a mão  
Nas rédeas destes governos.  
O mundo anda aflito,  
E se Deus não acudir,  
Não há mais que discutir,  
Vamos viver nos infernos!

Droga, é uma tentação,  
Que, para a poder comprar,  
Chegam até a roubar,  
Praticar crimes horríveis.  
Acabando na prisão,  
Ou andando nestas ruas,  
A fazerem falcatruas,  
Coisas não admissíveis!

**P.S.**  
A tentação...  
No Homem e na Mulher!

**É bem grande  
a trapalhada  
Andar de luz  
apagada!**

A tentação é um mal  
Que nos traz muito transtorno,  
Como a ganância, o suborno,  
Rápido enriquecimento.  
Por este mundo em geral,  
Há tal cegueira que digo:  
O mundo atravessa um p'rgo,  
Muito digno de lamento!



Qualquer tentação nos leva,  
Se Deus não nos põe a mão!  
A entrar na perdição  
Com uma triste cegueira,  
Porque ficamos em treva,  
Por uma nica de nada,  
Fica a pessoa marcada  
Às vezes a vida inteira!

Pode que a tentação,  
Seja um querer acertado,  
Mas, quase sempre é errado,  
São rosas cheias d' espinhos,  
Alguém que tenha na mão  
Algo sem lhes pertencer,  
A tentação de o ter,  
Leva-o a maus caminhos!



**Há 40 anos**

**Anti-americanismo em Portugal**

A crise política em Portugal dominava a primeira página do Portuguese Times nº 221, de 22 de maio de 1975. Num título à largura de toda a página, “Anti-americanismo em Portugal”, dava-se conta de uma manifestação frente à embaixada dos EUA em Lisboa, dxigindo a “prisão e expulsão de Portugal do embaixador Frank Carlucci e de um agente da CIA não identificado”.

TIPÓGRAFOS comunistas assumiram o controlo do jornal República, tendo detido o diretor, Raul Rego, destacada figura da oposição aos regimes salazarista e caetanista, várias vezes preso antes do 25 de Abril e ex-ministro da Comunicação Social do I Governo Provisório.

JOSÉ de Almeida, líder do movimento independentista açoriano FLA, foi um dos oradores do banquete de posse da direção da Fundação Beneficente Faialense realizado num restaurante de Westport. O conselho supremo da organização ficou assim constituído: Fernando Adriano Martins, diretor; Estela Lucas Szklany, secretária; Manuel S. Garcia, tesouraria; António Silveira Matos, arquivo e José Faustino da Silva, administração.

EUGENE II, traineira de New Bedford, foi abalroada por um cargueiro liberiano ao largo da ilha de Nantucket, afundando-se. Quatro dos seis tripulantes desapareceram.

JOSÉ Stichini Vilela, cônsul de Portugal em Providence, entregou uma coleção de livros portugueses à Sociedade dos Lusófolos do Rhode Island College, durante um almoço à portuguesa em que as famílias Lebre e Lima cantaram o fado.

HELDERA da Silveira, presidente da Comissão do Dia de Portugal em Rhode Island, informou que a celebração do Dia de Portugal foi transferida para 25 de Abril.

CARREIRO da Costa, conhecido etnógrafo e historiador açoriano, deslocou-se a Fall River a convite do Atneu Luso Americano e proferiu uma conferência no Elk's Club, sobre danças açorianas e em colaboração com o grupo folclórico Lusitanos.

MARIANO do Rego, conhecido guitarrista açoriano radicado no Canadá, em digressão pelos núcleos portugueses dos EUA e, em entrevista ao PT, revelou ter vivido em Providence e ter participado no concurso New Stars 1956 organizado pelo canal 10, de que saiu vencedor.

FALL RIVER, a maior cidade micalense depois de Ponta Delgada, é uma das cidades mais religiosas dos EUA e foi revelado que tem 80 igrejas de vários credos.

ROUBADO o harpão da estátua do baleeiro existente no centro de New Bedford e da qual muitos residentes nunca gostaram. Tanto que dizem que os ladrões deviam era ter levado a estátua toda.



Portuguese Channel

**QUINTA-FEIRA, 12 MAIO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 13 MAIO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 14 MAIO**

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 15 MAIO**

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

**SEGUNDA, 16 MAIO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 17 MAIO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 18 MAIO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

**Contra a Violência Doméstica**



**SafeLink**  
Linha Aberta  
Contra a  
Violência  
Doméstica  
1-877-785-2020

Multilíngue, Grátis, 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.  
O programa de linha aberta de One Myra Waqar abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



**Haja Saúde**

**José A. Afonso, MD**  
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Deixar de fumar

**P — Estou mais uma vez a tentar deixar de fumar. Vou pedir ajuda ao meu médico, mas qual é o melhor método a utilizar?**

R. — Deixar de fumar por completo é sempre difícil e na maior parte dos casos consegue-se só depois de múltiplas tentativas. Se já tentou no passado e voltou a fumar não deixe que isso lhe tire a coragem e continue a tentar, pois tarde ou cedo deixará definitivamente e quanto mais cedo melhor. Os seus pulmões, coração e carteira lhe agradecerão.

A sua pergunta é muito apropriada, pois há vários métodos de ajuda ao fumador e é extremamente importante saber-se qual o mais eficaz, dada a importância de deixar de fumar o mais rapidamente possível.

Conforme já mencionei num artigo anterior, um grande amigo, que hoje é responsável pelo Serviço de Cardiologia do Hospital de Ponta Delgada e um dos grandes cardiologistas portugueses, dizia aos seus doentes “*você tem que vir à consulta regularmente, tomar os seus medicamentos e deixar de fumar. Se acha que só consegue fazer uma destas coisas então esqueça-se de mim e dos medicamentos, mas deixe de fumar*” (tal a importância desta medida para a saúde em geral). Claro que a intenção era que o doente se apercebesse da absoluta necessidade de acabar com o tabaco, e não que deixasse o médico ou os medicamentos.

Mas voltando ao método mais eficaz de ajuda ao fumador, um recente estudo da Universidade de Wisconsin parece ter mostrado que nenhum método é superior a outro em termos de eficácia: O adesivo de nicotina (“Patch”), o medicamento vareniclina (Chantix™), ou a combinação de adesivo e pastilha de nicotina todos ajudam. Há todavia algum cuidado a ter com a vareniclina, pois o FDA avisa que este tratamento pode causar ou agravar a depressão, situação que aliás é comum só pelo fato de se deixar de fumar.

Penso por outro lado que a combinação de tratamento medicamentoso e psicoterapia (“Counseling”) produz quase sempre os melhores resultados.

Seja qual o tratamento a que tem acesso, é essencial uma grande dose de força de vontade e algum sacrifício, mas os resultados serão uma fonte de orgulho para si e muito melhor saúde para os anos vindouros.

Mais uma vez, haja saúde!

## Cientistas descobrem medicamento que destrói células cancerígenas

Uma equipa de cientistas dos Estados Unidos descobriu um possível medicamento que faz com que as células cancerígenas se autodestruam, revela um estudo publicado na revista Proceedings of The National Academy of Sciences.

O novo composto químico atua sobre as células cancerígenas com mais precisão do que qualquer tratamento existente, segundo a investigação realizada por cientistas da organização biomédica The Scripps Research Institute, na Flórida. A grande novidade do medicamento, já testado em animais, é a precisão, já que ataca diretamente as células que provocam o cancro, incluindo as ocultas, e não afeta as células saudáveis. O medicamento ativa um mecanismo que faz com as células cancerígenas se matem a si mesmas de “forma programada”, explicou o professor Matthew Disney, que liderou a equipa de investigação. O novo composto pode implementar-se nos principais medicamentos utilizados contra o cancro, para melhorar a identificação das células cancerígenas e atuar diretamente contra elas.

Aquilo significa que não só será um tratamento eficaz, porque atua diretamente contra o tumor, como minimiza os danos nas células saudáveis. Segundo os cientistas, o tratamento é mais eficaz no cancro da mama, principalmente no de rápido crescimento.

Os cientistas pretendem que o medicamento, assim que for aprovado, seja aplicado no futuro a todo o tipo de tumores, incluindo para combater outras doenças provocadas por vírus como o Zika e o Ébola.

## NECROLOGIA

MAIO DE 2016

**Maria Conceição Arruda**, 96 anos, falecida dia 2 de maio em Fall River. Era viúva de Joseph L. Arruda. Natural de Fall River, sobreviveram-lhe, um filho, Robert Arruda, 2 netos, 3 bisnetos, várias sobrinhas e sobrinhos. Era irmã de Alice Pestana e Manuel Pestana, ambos já falecidos.

**Manuel M. Bizarro**, 76 anos, falecido dia 3 de maio, em New Bedford. Deixa viúva Mónica (Almeida) Bizarro. Natural de Agua de Pau, São Miguel, sobreviveram-lhe 2 filhos, Octávio M. Bizarro, David Bizarro, uma irmã, 8 netos, 7 bisnetos. Era pai de Maria E. Amaral e irmão de João Bizarro, ambos falecidos.

**Mary T. Silva**, 91 anos, falecida dia 3 de maio em Carver. Era viúva de Joseph J. Silva. Sobreviveram-lhe 2 filhos, José Silva, Robert Silva, 8 netos, 11 bisnetos. Era mãe de Rosemarie Vaudo, já falecida e irmã de Joseph Costa e Alice Rainho, ambos já falecidos.

**Maria M. Moura**, 44 anos, falecida dia 4 de maio em Taunton. Natural de Portugal, sobreviveram-lhe o seu companheiro, Stephen M. Walsh, dois filhos, Joshua e James Moura, uma filha, Amanda Tierney, um irmão e sobrinha.

**Maria L. (Cabral) Ouellette**, 65 anos, falecida dia 4 de maio em New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era viúva de Donald L. Ouellette. Sobreviveram-lhe ainda dois filhos, Nelson Ouellette, Michael Ouellette 2 netas, 4 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Luis A. Pereira, já falecido.

**João C. Tavares**, 68 anos, falecido dia 5 de maio em Providence. Natural de São Miguel, deixa viúva Maria F. (Costa) Tavares, um filho, Nelson C. Tavares, 2 netos e 3 irmãos. Era pai de Paul J. Tavares e irmão de Gil Tavares, ambos já falecidos.

**Almerinda S. Troia**, 83 anos, falecida dia 5 de maio em Pawtucket. Natural de São Miguel, era viúva de João Troia. Sobreviveram-lhe quatro filhos, Donald Soares, Mario Troia, Victor Troia, Paul Troia, três filhas, Fatima Oliveira, Debora Aguilar, Maura Galvão, uma irmã, Maura Carnerio, 14 netos e 5 bisnetos. Era mãe de Esaurinda Troia e irmã de Ubaldo Silva, ambos já falecidos.

**António J. Matias**, de 75 anos, falecido dia 5 de maio em Dartmouth. Natural de Lavos, Figueira da Foz, deixa viúva Maria L. (Dias) Matias, 2 filhos, Kenneth D. Matias, Monica Matias, o neto Greyson Matias, uma irmã, 2 sobrinhas e um sobrinho.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**

Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

## Quando não se concorda com o valor da herança, como se faz para se apurar o valor?

M.L. Stoughton

Os bens que fazem parte da herança no caso de bens imóveis, têm um valor patrimonial atribuído pelo serviço de finanças. Essa avaliação resulta de critérios da própria administração fiscal que muitas vezes encontra-se desajustado do valor de mercado, por excesso e por defeito, ou seja pode estar avaliado acima como abaixo do valor do mercado. Recorre-se normalmente a peritos avaliadores, para proceder a avaliação dos prédios como engenheiros agentes imobiliários, que são entidades habituadas a compras e vendas e nessa medida têm noção do valor de mercado das propriedades.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

[juditeodoro@gmail.com](mailto:juditeodoro@gmail.com)



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Indocumentado sofre acidente no local de trabalho

P. — Escrevo-lhe em nome de meu irmão, que é um residente indocumentado. Há cerca de três semanas sofreu ferimentos no local de trabalho. Ele trabalha na construção e na altura estavam a construir uma casa quando caiu do telhado, resultando dessa queda vários ferimentos. Inicialmente, o patrão pediu-lhe para não dizer no hospital que o incidente tinha acontecido no local de trabalho. Ele prometeu a meu irmão que pagaria o salário e contas médicas. Ao chegar à conclusão de que os ferimentos eram graves devendo ser submetido a uma intervenção cirúrgica e permanecendo fora do trabalho durante algum tempo, eis que o patrão mudou de ideias. O meu irmão já o contactou por diversas vezes e nunca foi correspondido. A minha pergunta, por conseguinte, é se, não obstante o meu irmão ser um residente indocumentado neste país, terá algum recurso neste caso?

R. — Não interessa se o incidente ocorreu em Massachusetts ou em Rhode Island e que não é residente devidamente documentado, a verdade é que uma queixa tem de ser apresentada reivindicando benefícios de compensação ao trabalhador. Geralmente acontece com indivíduos na mesma situação do seu irmão informarem o hospital de que o incidente aconteceu no local de trabalho. Os advogados prometem o pagamento de salário e contas médicas até que cheguem à conclusão de que os ferimentos são graves originando longa ausência do emprego. Este tipo de caso requer uma extensa investigação e a ajuda de colegas de trabalho como testemunhas, confirmando assim que o seu irmão contraiu os referidos ferimentos no local de trabalho. A minha sugestão, por conseguinte, é que o seu irmão tem o direito de reivindicar benefícios de compensação ao trabalhador e deve contactar um advogado experiente nesta matéria.

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha tia está viúva há cinco anos e brevemente completa 60 anos de idade. Segundo fui informado, ela terá direito a receber benefícios por parte do meu tio. Será que isso fará alguma diferença na elegibilidade dela se continuar a trabalhar?

R. — Sim, há um limite de salários para recipiendários que recebem benefícios do Seguro Social de reforma ou mesmo por sobrevivência. Os limites mudam todos os anos. No ano de 2016, um pensionista com idade inferior à reforma não pode ultrapassar o limite de salários de \$15.720.

No caso de ganhar acima do limite terá que devolver um dólar por cada dois acima do limite.

Quando atingir a idade completa de reforma não há limite em salários. No ano em que atinge a idade completa pode ganhar muito mais nos meses antes do aniversário (este ano o limite é de \$41.880). Para mais informações ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou visitar [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov).

# Mariza foi a melhor artista de 2015 para a revista britânica Songlines

A fadista Mariza venceu o prémio de melhor artista atribuído pela revista britânica Songlines, com o álbum Mundo, revelou a publicação. Na oitava edição dos prémios de música atribuídos por esta publicação de referência na área da world music, Mariza estava nomeada na categoria de Melhor Artista, juntamente com a cantora portuguesa Lura, a chilena Pascuala Ilabaca, o grupo Fauna e o músico senegalês Seckou Keita.

“Mariza regressou em 2015 com um álbum que mais do que uma reinvenção é uma extensão ousada do seu papel como representante global do fado”, afirma a Songlines a propósito de Mundo, eleito pela revista um dos melhores discos do ano passado.

Para a publicação, Mariza surge “não só como uma das melhores fadistas da sua geração, mas também como uma das mais carismáticas artistas do mundo, fazendo a ponte entre géneros populares e tradicionais de uma forma visionária”.

Os prémios de música da Songlines repartem-se em sete categorias diferentes, cujos vencedores são escolhidos pelo público. Nesta edição, os restantes premiados foram os Africa Express de Damon Albarn e companhia (Melhor Grupo), os malianos Songhoy Blues (Revelação), o tocador de kora senegalês Seckou Keita (África e Médio Oriente), a cantora mexicana Lila Downs (Américas), o guitarrista



indiano Debashish Bhattacharya (Ásia e Pacífico Sul), o britânico Sam Lee (Europa) e a dupla Ballaké Sissoko & Vincent Segal (Fusão).

A propósito dos prémios, a Songlines organiza um concerto a 3 de Outubro no Barbican Center, em Londres, no qual actuarão Mariza e Debashish Bhattacharya.

# Ator português Paul Moniz de Sá vai ser gigante no novo filme de Steven Spielberg



O ator português Paul Moniz de Sá, natural dos Açores, é um dos participantes no último filme de Steven Spielberg, “O Bom Gigante Amigo”, dos estúdios da Walt Disney, que se estreia nos Estados Unidos a 01 de julho.

“Foi realmente uma das experiências mais marcantes da minha vida. Steven Spielberg é um realizador inspirador. O elenco e a equipa eram espetaculares. Não sentia que estava a trabalhar. Sentia que estava a fazer magia com amigos”, explicou Moniz de Sá, através do seu endereço, na internet.

O filme, como o título em inglês “The BFG”, conta a história de uma menina órfã que se torna amiga de um gigante. Juntos partem numa aventura para eliminar os gigantes que estão a aterrorizar os humanos. O português, radicado no Canadá, desempenha o papel de um dos gigantes.

“No início de 2015, o meu agente ligou-me a dizer que tinha sido escolhido para um filme de Steven Spielberg. Acho que a minha reação ao telefone foi: ‘c’um caraças’, enquanto saltava no corredor. Foi uma experiência incrível que nunca vou esquecer”, disse.

O filme é uma adaptação do romance do mesmo nome do escritor britânico Roald Dahl, e inclui ainda o ator Mark Rylance, que desempenha o papel do gigante amigo (e que venceu em fevereiro o Óscar de melhor ator secundário, por outro filme de Spielberg, “Ponte dos Espiões”), Ruby Barnhill, no papel da órfã Sophie, Bill Hader e Penelope Wilton, entre outros atores.

Paul Moniz de Sá vive em Vancouver e partiu de São Miguel para o Canadá, com os pais e os oito irmãos, quando ainda era criança. “Apesar de ter vindo para o Canadá quando era muito novo, São Miguel continua a ser uma grande parte daquilo que sou. É a minha herança. É o ponto central das histórias que a minha ‘vavó’ e outros na minha família contam. De muitas formas, é o ponto de onde vem o meu amor pelas artes”, explica.

Moniz de Sá conta ainda que, apesar de todos os irmãos serem muito diferentes, foram eles que o ajudaram, quando decidiu ser ator. “Quando quis ir para o Arts Umbrella para estudar representação, foram as minhas irmãs mais velhas que me ajudaram a ter dinheiro para pagar”, lembra.

Desde que se licenciou, em 1997, já participou em séries de televisão como “The X-Files” e “Smallville”.

Além de televisão, tem vasta experiência em teatro, tendo recebido dois prémios Jessie Richardson, o troféu de teatro da cidade de Vancouver, pelo seu trabalho nas peças “The Lion, the witch and the wardrobe” e “The overcoat”.

# Projeto do futuro museu virtual das Misericórdias apresentado em Óbidos

A União das Misericórdias vai lançar em Óbidos, durante as III Jornadas de Museologia, no dia 06 de maio, o projeto do futuro museu virtual que congregará o património material e imaterial de todas as misericórdias do país.

“Vamos apresentar [em Óbidos] o enquadramento e a narrativa que pretendemos que o museu tenha para que visitante possa aceder ao vasto património disperso por todo o país”, anunciou o responsável pelo Departamento do Património Cultural da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Mariano Cabaço.

O projeto, que chegou a estar protocolado com o gabinete do anterior secretário de Estado da Cultura, vai ser relançado com “um novo protocolo a assinar com o Ministério da Cultura”, após o que será “candidatado a verbas do quadro comunitário 2020”, acrescentou.

Para já, a UMP tem efetuado “um levantamento de 80 misericórdia cujo espólio”, material e imaterial, integrará o futuro museu, que, só por via destas instituições, disponibilizará acesso virtual a “27 mil peças de arte”.

Um número que poderá aumentar com a integração no projeto de todas as misericórdias que queiram incluir no museu imagens do seu património, acervo e obra, já que o objetivo será “dar uma panorâmica da dimensão das

misericórdias portuguesas em toda a sua ação”, divulgou o mesmo responsável. O lançamento do projeto será um dos pontos fortes do programa das III Jornadas de Museologia nas Misericórdias, apresentado à comunicação na igreja da Misericórdia, em Óbidos.

O encontro reunirá cerca de uma centena de misericórdias numa reflexão sobre o património imaterial, com enfoque nas celebrações da Semana Santa.

“Temos em Portugal cerca de 120 misericórdias [das 400 que se mantêm ativas no país] envolvidas em celebrações da Semana Santa e tem sido aposta da UMP incentivar a que seja dado um sentido social e educativo a esse património, partilhando-o com as comunidades”, sublinhou Mariano Cabaço.

Nesse sentido, o responsável defende a aposta na “musealização dos espaços” e na criação de “núcleos museológicos” que permitam dar a conhecer não apenas os imóveis como também acervos tão díspares como “coleções de armas ou de caricaturas” doadas à instituição por beneméritos.

O encontro contatará com a participação do presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado, e será encerrado pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Clemente.

# Raquel Tavares apresenta novo álbum no Chiado, em Lisboa

A fadista Raquel Tavares apresentou na passada semana o novo álbum, “Raquel”, no Chiado, em Lisboa, um álbum que, como definiu à Lusa, está aberto ao mundo, refletindo mais experiência, mais vivências e uma consciência tranquila das suas origens.

“É um disco com mais mundo, é um disco com mais idade, mais maduro, não só do ponto de vista artístico, mas, acima de tudo, pessoal, e é por isso que se intitula ‘Raquel’”, esclareceu a fadista.

“Escolhi este título, porque é como me chamam os meus amigos, as pessoas que me conhecem, que são próximas de mim - quem me é pessoal -, e eu queria que este fosse um disco pessoal, que me retratasse francamente: hoje a Raquel com 31 anos, não é a menina que gravou o primeiro disco, aos 21”, acrescentou.

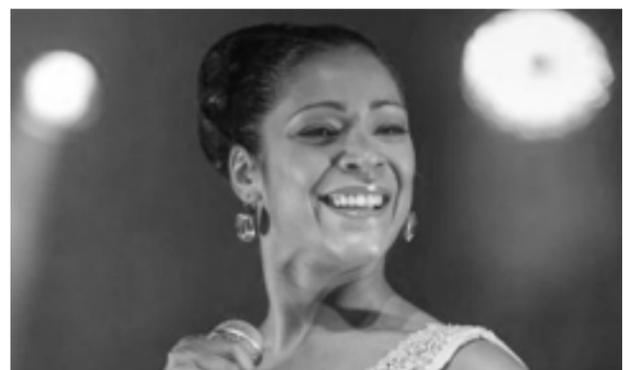
O álbum abre com “Deste-me um beijo e vivi”, do poeta João Dias, uma criação de Beatriz da Conceição, falecida em novembro do ano passado, fadista que é uma “absoluta referência” para Raquel Tavares, que afirmou: “Nunca a sua memória será esquecida, como uma grande criativa,

uma fadista extraordinária, enquanto eu cantar e viver, com enorme orgulho”.

Do alinhamento fazem parte outras recriações, designadamente “Rapaz da camisola verde”, de Pedro Homem de Mello e Hermano da Câmara, “Limão”, de Arlindo de Carvalho, “Eu já não sei”, de Domingos Gonçalves Costa e Carlos Rocha, e “Coração vagabundo”, um tema de Caetano Veloso, que conta com a participação ao piano de Rui Massena e de Carlão (voz).

Estas não são as únicas participações especiais no CD. Rui Veloso, em guitarra acústica, participa no tema “Regras de sensatez”, de sua autoria (música e letra), e António Serrano (harmónica), em “Não me esperes de volta”, de Paulo Abreu Lima e António Zambujo, que é um dos temas favoritos da fadista, pois “é uma ternura”. Outro dos temas do álbum que destacou foi “Meu amor de longe”, de Jorge Cruz, que “tem muita portugalidade e apresenta uma Lisboa de hoje, uma Lisboa ‘world music’”.

“Esta Raquel viajou, partilhou palcos, teve imensas experiências positivas do ponto de vista musical, que trouxe



essas influências e as reflete neste disco”, disse.

“Com este amadurecimento musical, perdi o preconceito comigo mesma. Percebi que ser fadista não implica anular-me enquanto intérprete”, afirmou.

Raquel Tavares apresentou o álbum, na FNAC do Chiado, em Lisboa, acompanhada pelos músicos Bruno Chaveiro (guitarra portuguesa), Bernardo Viana (viola), Daniel Pinto (baixo) e Sebastião Santos (bateria).



### Capítulo 91 – 16 de maio

Jesuíno e Açucena chegam a Vila da Cruz e são recebidos com alegria pelos amigos, mas Timóteo também observa a chegada dos dois e pretende raptar Açucena ao anoitecer. Antonia vê o irmão e avisa ao povo da Vila. Ao perceber que Isaias está tramando contar a Timóteo que foi visto, Miguézim o prende no porão da capelinha de Vila da Cruz. Belarmino pede autorização ao capitão Herculano para ir atrás de Penélope, mas é surpreendido com a chegada da jornalista de volta a Brogodó. Ela é acompanhada pelos artistas de cinema mais conceituados do momento, o que trás tamanha confusão com as mulheres da cidade de Brogodó. Zenóbio avisa a Florinda que irá fazer uma expedição na Amazônia, deixando-a decidir se quer continuar casada com ele, ou viver um romance com Petrus. Úrsula foge do acampamento dos cangaceiros. Herculano vai atrás da duquesa, mas antes de encontrá-la, ela é picada por uma cobra.

Rei Augusto chega acompanhado de Maria Cesária de volta à Brogodó, decidido a brigar com Jesuíno e levar Açucena de volta para Seráfia. A rainha Efigênia conta a Augusto que Jesuíno é o verdadeiro herdeiro da coroa de Seráfia, e casando-se com Açucena, a declaração de paz será firmada. Augusto se alegra em saber da notícia, e aguarda o encontro com a filha para dar sua benção.

Felipe encontra Doralice, e num impulso eles se beijam. Ela discute com ele, alegando ter sido pega de surpresa, mas ele vai atrás dela e declara seu amor exigindo que ela assuma estar apaixonada por ele. Bartira conta a Doutor Sergio que resolveu dar uma chance a Farid, e que eles reataram. Tomás conta a Vicentina que terá que substituí-la em seu próximo filme por causa de sua voz.

Timóteo entra no quarto de Açucena para raptá-la, mas é surpreendido por Jesuíno que lhe dá uma surra.

### Capítulo 92 – 17 de maio

Timóteo fica furioso com a surra que levou de Jesuíno e decide colocar a cabeça dele a prêmio; ele manda distribuir cartazes pela cidade oferecendo uma recompensa a quem

levar Jesuíno vivo até sua fazenda para que ele possa enforcá-lo em praça pública. Herculano encontra Úrsula na mata, desfalecendo porque foi picada por uma cobra. Ele a leva para o acampamento para socorrê-la.

Augusto conta a Jesuíno que abençoa o seu casamento com Açucena, e como herdeiro de Serafim, ele deverá assumir o trono de Seráfia junto com Aurora. Jesuíno fica confuso e pede conselho a Miguézim, que fica desesperado com a possibilidade de Jesuíno e Açucena irem pra Seráfia.

Felipe declara seu amor a Doralice, mas a moça diz não estar apaixonada pelo príncipe. Patácio convida os atores que visitam a cidade para a inauguração do gerador, mas eles solicitam um incentivo financeiro para participar do evento. Vicentina fica bastante interessada em Farid e vai até a casa de Bartira procurá-lo. Cícero beija Rosa. Neusa beija Quiquiqui. Setembrino recita um verso para Téinha, e ela o beija. Jesuíno chega ao acampamento dos cangaceiros, mas é seguido por Isaias.

Inácio e Antonia sofrem um acidente de carroça, mas não se machucam. Não tendo como voltar pra Vila da Cruz, eles ficam num casebre e tem uma linda noite de amor.

Batoré leva Patácio para conversar com Nidinho sobre ser pai do menino. Ternurinha os segue e descobre a antiga traição do marido. Felipe e Doralice não conseguem se controlar e passam uma noite de amor, mas a jovem ainda se sente confusa em relação a seus sentimentos.

### Capítulo 93 – 18 de maio

Ternurinha descobre que Patácio é pai de Nidinho e fica furiosa com a traição do marido. Patácio pede perdão a Ternurinha que está decidida a separar-se dele, mas lembra-se que com ele irá também seu direito de primeira dama e ela volta atrás, afirmando que terá somente um casamento de fachada com Patácio. Vicentina vai à casa de Farid pedir que ele cuide de seus cabelos; mas o barbeiro é proibido por Bartira.

Belarmino encontra um punhal que não pertence a ninguém do bando no acampamento e Herculano decide mudar o acampamento de lugar. Herculano solta Úrsula para que ela se junte a Timóteo. Timóteo é levado por Isaias ao local do acampamento e fica transtornado ao ver que os cangaceiros já não estão mais no local indicado. Ele aceita o retorno de Úrsula. Batoré fala a Nidinho que será seu padrinho e o tratará como pai. Açucena tem um pesadelo com Timóteo e fica muito preocupada com Jesuíno. Zenóbio parte para a Amazônia. Florinda fica frustrada com a atitude do marido e repele Petrus.

Doralice continua não aceitando estar apaixonada por Felipe, mas aceita seus assédios. Belarmino entrega a rei Augusto uma carta de Jesuíno concordando em ir pra Seráfia para assumir o trono ao lado de Açucena. Isaias usa Severina como refém para chantagear Raimundo a dizer onde está escondido o tesouro de Seráfia. Batoré diz a Antonia que pediu a anulação de seu casamento. Antonia e Inácio comemoram por poder se casar. Herculano sofre com a idéia de Jesuíno ir para Seráfia.

Miguézim percebe que algo está errado com Raimundo.

### Capítulo 94 – 19 de maio

Raimundo para salvar Severina, conta a Isaias onde está escondido o tesouro de Seráfia. Isaias conta imediatamente a Timóteo, que planeja roubá-lo.

O prefeito anuncia o concurso para encontrar uma nova estrela de cinema, as moças de Brogodó ficam alvoroçadas. Inicia-se o cansativo teste e a grande disputa das jovens no cinema. Farid pede perdão a Penélope por tê-la enganado. Ela o perdoo e deseja boa sorte em seu casamento com Bartira. Vicentina manda chamar Farid passando-se como um cliente, e o prende no quarto da pousada e tenta agarrá-lo. O barbeiro, para não cair em tentação e cumprir a promessa de fidelidade que fez a esposa, foge pela janela. Úrsula, Baldini e Nicolau aguardam Timóteo roubar o tesouro de Seráfia para tentar roubar dele posteriormente. Doralice declara-se a Felipe na frente de todos. Felipe pede Doralice em casamento.

Florinda pede a Petrus que não vá para Seráfia. Açucena e Jesuíno se despendem dos seus entes queridos e vão se encontrar em Brogodó para partirem para Seráfia. Dona Cândida tem um mau pressentimento e manda Belarmino acompanhar Jesuíno. Timóteo rouba o tesouro de Seráfia na sacristia da igreja. Augusto, Petrus e Farid vão atrás dele. Jesuíno e Belarmino se encontram com Timóteo e Augusto no caminho. Augusto rende Timóteo. Zóio-furado faz Jesuíno de refém e Augusto é obrigado a soltar Timóteo, que foge com Jesuíno e o tesouro. Herculano fica furioso ao descobrir que Timóteo raptou Jesuíno.

### Capítulo 95 – 20 de maio

Timóteo chega a sua fazenda com Jesuíno e o tesouro roubado; ele esconde o baú do tesouro atrás de uma parede falsa em seu quarto. Nicolau e Baldini, a mando de Úrsula, vasculham o quarto a procura da arca, mas são surpreendidos por Timóteo e Zóio. Timóteo manda prender os três traidores. Na escolha da nova atriz de cinema, o diretor e os atores ficam indecisos entre Lilica e Téinha e resolvem mandar a fita com a apresentação das duas para os produtores fazerem a escolha.

Batoré, influenciado por Helena se coloca a disposição de Herculano para ajudar a libertar Jesuíno. Herculano dispensa a ajuda do delegado. Reunidos na capela de Vila da Cruz, Herculano promete a Benvinda traçar um plano para salvar Jesuíno. Enquanto Patácio sofre o desdém da primeira-dama, Ternurinha aproveita seus momentos com Zóio-furado no quarto do prefeito. Ela fala pra Zóio não aceitar dividir o tesouro com Timóteo e ficar com tudo. Cícero abençoa o casamento de Inácio e Antonia.

Baldini foge da fazenda de Timóteo. Açucena se desespera por Jesuíno. Timóteo se deleita com o tesouro roubado. Se veste de rei e declara a Jesuíno sua pena de morte.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Bacalhau com Natas

- 600 g de bacalhau • 2 cebolas médias
- 30 g de farinha • 30 g de manteiga • 1,5 dl de leite
- 0,25 dl de Natas • 1 folha de louro • sal • pimenta
- cravinho • 1/2 kg de batata

Confeção:

Corta-se o bacalhau e coloca-se num recipiente com água de véspera, tendo o cuidado de lhe mudar a água várias vezes. Retira-se o bacalhau e leva-se a cozer em água limpa, após o que se desfia. Cortam-se as cebolas em rodelas finas e as batatas em palitos os mais finos possíveis, fritando-as à parte num tacho.

Leva-se ao lume a manteiga, a que se junta a farinha, mexendo bem. Adiciona-se o leite, previamente fervido, lentamente, mexendo sempre, e deixa-se cozer, continuando a mexer com uma colher de pau. Por fim, tempera-se com sal e pimenta e juntam-se as natas quando adquirir uma consistência muito cremosa.

Leva-se o azeite ao lume numa frigideira, juntando de seguida a cebola e deixa-se refogar. Assim que começar a alourar, junta-se o bacalhau desfiado para que refogue um pouco. Num tabuleiro de ir ao forno untado com manteiga deita-se este preparado, pondo uma camada de batatas por cima. Cobre-se tudo com o creme de natas e leva-se ao forno para ganhar um pouco de cor.

### Espetada de Frango Agridoces

- 2 peitos de frango sem pele • 8 cebolinhas ou 2 cebolas médias • 4 fatias de bacon sem courato
- 3 bananas maduras • 1 pimento vermelho em tiras

Para a marinada

- 2 colheres de sopa de açúcar amarelo • 1 colher de sopa de molho inglês • 2 colheres de sopa de sumo de limão • sal • pimenta preta do moinho
- Para o arroz Arlequim
- 2 colheres de sopa de azeite
- 1 pimento vermelho pequeno em quadrinhos
- 225 g/ 1 chávena de arroz cozido
- 115 g/ 1 chávena de ervilhas cozidas

Confeção:

Numa tigela misture os ingredientes para a marinada.

Corte cada peito de frango em quatro bocados, introduza na marinada e deixe assim pelo menos 4 horas ou no frigorífico durante a noite. Descasque as cebolinhas,

escalde-as em água a ferver durante 5 minutos e escorra.

Se usar cebolas médias corte-as em quartos depois de escorridas. Corte cada fatia de bacon ao meio. Descasque as bananas e corte cada uma em três bocados. Enrole meia tira de bacon à volta de cada bocado de banana. Enfie as bananas com o bacon em espetos de metal, alternadamente com o frango, as cebolas e o pimento. Pincele tudo com a marinada. Grelhe sobre calor brando cerca de 15 minutos, virando e pincelando frequentemente com a marinada.

Entretanto, aqueça o azeite numa frigideira e salteie rapidamente o pimento. Adicione o arroz e as ervilhas e mexa até estar tudo bem quente. Sirva o arroz arlequim a acompanhar as espetadas.

### Semifrio de Leite Condensado Natas e Caramelo

Para a base

- 200 g de bolachas de amêndoa ralada

- 70 g de manteiga derretida

Para o recheio

- 400 g de Natas para bater • 5 folhas de gelatina

- 1 lata de leite condensado (cozido)

Para o caramelo

- 350 g de açúcar • 5 dl de água
- 4 folhas de gelatina

Confeção:

Rale as bolachas e misture a manteiga derretida. Forre com o preparado, o fundo de uma tarteira de fundo amovível, leve ao frigorífico enquanto prepara o recheio. Demolhe as folhas de gelatina num pouco de água fria. Bata as Natas bem geladas até espessarem, envolva o leite condensado cozido. Escorra e dissolva, em banho-maria, as folhas de gelatina, envolva-as ao preparado de anterior. Verta o preparado com cuidado na tarteira. Leve ao frigorífico para solidificar. **Prepare o caramelo:** Coloque o açúcar numa caçarola pequena, regue com água suficiente para molhar e leve ao lume. Quando o açúcar estiver com uma cor dourada, junte a água e deixe ferver cerca de 3 minutos. Demolhe as folhas de gelatina num pouco de água fria. Escorra e dissolva, em banho-maria, as folhas de gelatina, envolva-as ao caramelo e deixe arrefecer. Retire a tarteira do frigorífico e, verta com cuidado na forma. Leve novamente ao frigorífico para solidificar de preferência de um dia para o outro. Sirva a tarte desenformada e decorada a gosto.

\* De véspera coza o leite condensado isto é; ponha a lata na panela de pressão, cubra com água, tape a panela e leve ao lume cerca de 45 minutos.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p> Amor: Tente conviver mais com os seus amigos. Saúde: Vá ao oftalmologista. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p> Amor: Confie mais na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Constipação. Dinheiro: Analise as suas poupanças. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p> Amor: Cuidado, não magoe pessoa querida. Saúde: Um pouco descontrolado. Relaxe. Dinheiro: Esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p> Amor: Felicidade e a paixão. Aproveite. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p> Amor: Desentendimento com amigo. Saúde: Controle as emoções. Dinheiro: Orçamento poderá sofrer acréscimo significativo. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p> Amor: Contacto com amigo que já não via há tempos. Saúde: Não abuse de refeições condimentadas. Dinheiro: Despesas inesperadas. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p> Amor: Modere as palavras; não magoe pessoa amada. Saúde: Não exagerar no exercício físico. Dinheiro: Desmotivado. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p> Amor: Harmonia familiar. Saúde: Problemas de estômago. Dinheiro: Propício ao investimento. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b></p> <p> Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Procure não ser impulsivo nas suas compras. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p> Amor: Deixe-se ser amado. Saúde: Pratique atividade física. Dinheiro: Vida profissional tende a melhorar. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p> Amor: Seja mais carinhoso com o seu par. Saúde: Mais cansado do que o habitual. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p> Amor: Favorável à conquista. Saúde: Cuidado com o frio. Dinheiro: Seja ousado e revele as suas ideias criativas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES**  
**FASE DE SUBIDA — 13ª Jornada**

Zona Norte		Zona Sul	
Vizela – Vilaverdense .....	1-0	B C Branco – Moura .....	6-1
Gondomar – Anadia .....	0-1	Praiense - 1.º Dezembro .....	1-2
Estarreja – Bragança .....	1-3	Casa Pia - C Piedade .....	1-0
Pedras Rubras – Fafe .....	1-1	Angrense - U Leiria .....	1-4
Classificação		Classificação	
1 VIZELA .....	28	1 COVA PIEDADE .....	27
2 FAFE .....	27	2 CASA PIA .....	22
3 BRAGANÇA .....	23	3 UNIÃO DE LEIRIA .....	20
4 ESTARREJA .....	19	4 1º DEZEMBRO .....	19
5 VILAVERDENSE .....	15	5 BEN.C.BRANCO .....	19
6 ANADIA .....	12	6 PRAIENSE .....	18
7 GONDOMAR .....	11	7 ANGRENSE .....	11
8 PEDRAS RUBRAS .....	7	8 MOURA .....	6
14.ª Jornada 15 maio		14.ª Jornada 15 maio	
Vizela - Anadia		B C Branco - 1.º Dezembro	
Gondomar - Bragança		Praiense - Cova da Piedade	
Estarreja - Fafe		Casa Pia - União de Leiria	
Pedras Rubras - Vilaverdense		Angrense - Moura	

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES**  
**FASE DE MANUTENÇÃO — 13ª Jornada**

Série A		Série E	
Mirandela – Limianos .....	2-1	Pampilhosa – Nogueirense ..	3-0
Minas Argozelo – Neves .....	0-1	Tourizense - O Hospital .....	0-1
Marítimo B – Vianense .....	3-2	Ideal – Sabugal .....	2-0
J P Salgadas – Camacha ...	0-0	Operário - Académica SF .....	3-0
Classificação		Classificação	
1 MARÍTIMO “B” .....	45	1 OPERARIO .....	43
2 MIRANDELA .....	33	2 IDEAL 33 .....	30
3 PEDRAS SALGADAS .....	32	3 PAMPILHOSA .....	30
4 OS LIMIANOS .....	29	4 NOGUEIRENSE .....	30
5 CAMACHA .....	27	5 ACADÉMICA SF .....	29
6 VIANENSE .....	24	6 TOURIZENSE .....	28
7 NEVES .....	24	7 OLI.HOSPITAL .....	26
8 MINAS ARGOZELO .....	17	8 SABUGAL .....	23
14.ª Jornada, 15 maio		14.ª Jornada, 15 maio	
Mirandela - Neves		Pampilhosa - O Hospital	
Minas Argozelo - Vianense		Tourizense - Sabugal	
Marítimo B - Camacha		Ideal - Académica SF	
J Pedras Salgadas - Limianos		Operário - Nogueirense	
Série B		Série F	
São Martinho – Varzim .....	3-2	Peniche – Sertanense .....	1-0
União Torcatense – Trofense	2-2	Crato – Caldas .....	0-2
Oliveirense – Mondinense ...	1-0	Sernache - Naval .....	2-1
Felgueiras – Arões .....	1-0	Alcanenense - Á Moradal .....	0-0
Classificação		Classificação	
1 OLIVEIRENSE .....	42	1 ALCANENENSE .....	42
2 UNIÃO TORCATENSE .....	34	2 CALDAS .....	39
3 S.MARTINHO .....	34	3 V. SERNACHE .....	26
4 A. FELGUEIRAS .....	29	4 NAVAL 1.º MAIO .....	26
5 TROFENSE .....	24	5 SERTANENSE .....	25
6 ARÕES .....	24	6 AGUIAS MORADAL .....	24
7 VARZIM .....	22	7 PENICHE .....	23
8 MONDINENSE .....	17	8 CRATO .....	19
14.ª Jornada, 15 maio		14.ª Jornada, 15 maio	
São Martinho - Trofense		Peniche - Caldas	
União Torcatense - Mondinense		Crato - Naval 1.º de Maio	
Oliveirense - Arões		Vitória de Sernache - Á Moradal	
Felgueiras - Varzim		Alcanenense - Sertanense	
Série C		Série G	
Cinfães – Sousense, 0-1		Coruchense – Real .....	0-0
Sobrado – Amarante, 1-2		Eléctrico – Sintrense .....	0-0
Vila Real – Tirsense, 2-0		Loures – Sacavenense .....	3-0
Salgueiros 08 – Coimbrões, 1-2		União Torreense – Malveira .	1-0
Classificação		Classificação	
1 SALGUEIROS 08 .....	39	1 LOURES .....	37
2 CINFÃES .....	33	2 SINTRENSE .....	35
3 SOUSENSE .....	32	3 REAL .....	34
4 VILA REAL .....	30	4 MALVEIRA .....	34
5 AMARANTE .....	29	5 TORREENSE .....	26
6 COIMBRÕES .....	27	6 SAÇAVENENSE .....	24
7 TIRSENSE .....	25	7 ELÉCTRICO .....	19
8 SOBRADO .....	16	8 CORUCHENSE .....	16
14.ª Jornada, 15 maio		14.ª Jornada, 15 maio	
Cinfães - Amarante		Coruchense - Sintrense	
Sobrado - Tirsense		Eléctrico - Sacavenense	
Vila Real - Coimbrões		Loures - Malveira	
Salgueiros 08 - Sousense		União Torreense - Real	
Série D		Série H	
O Frades - Lus. Lourosa .....	3-1	Pinhalnovense – Castrense .	0-0
Cesarense - Vildemoinhos ...	2-1	Barreirense - A R Monsaraz .	0-0
Gafanha – Mortágua .....	2-1	Juv Évora – Louletano .....	2-1
Sanjoanense – Bustelo .....	2-0	Almancil. - Lusitano VRSA ...	2-1
Classificação		Classificação	
1 SANJOANENSE .....	45	1 ALMANSILENSE .....	43
2 CESARENSE .....	35	2 BARREIRENSE .....	32
3 LUSIT.VILDEMOINHOS .....	31	3 PINHALNOVENSE .....	31
4 MORTAGUA .....	29	4 LOULETANO .....	30
5 GAFANHA .....	27	5 LUSITANO VRSA .....	28
6 LUSITANIA .....	26	6 A. MONSARAZ .....	25
7 OLIVEIRA DE FRADES .....	22	7 CASTRENSE .....	22
8 BUSTELO .....	15	8 JUVENTUDE EVORA ...	21
14.ª Jornada, 15 maio		14.ª Jornada, 15 maio	
O Frades - L Vildemoinhos		Pinhalnovense - A R Monsaraz	
Cesarense - Mortágua		Barreirense - Louletano	
Gafanha - Bustelo		Juv de Évora - Lusitano VRSA	
Sanjoanense - L Lourosa		Almancilense - Castrense	

I LIGA

# Benfica a um passo do título

O Benfica ficou a um passo de sagrar-se tricampeão, ao vencer no Funchal o Marítimo por 2-0 e mantendo assim a vantagem de dois pontos sobre o Sporting.

A equipa de Rui Vitória precisa apenas de vencer no último jogo, este domingo, na Luz, o Nacional, podendo ainda beneficiar de um eventual desaire do Sporting no terreno do sempre difícil Sp. Braga.

Na partida do Funchal, as coisas até estiveram difíceis para os “encarnados”, que logo aos 37 minutos ficaram privados de Renato Sanches, expulso pelo árbitro da partida (segundo amarelo), para além de encontrarem em Salin, guarda-redes maritimista, um obstáculo difícil de ultrapassar. Porém, no segundo tempo, mesmo a jogar com 10 jogadores, o Benfica chegou ao mais que merecido golo, com um tento do grego Mitroglou, para depois, o recém-entrado Talisca ter selado o triunfo, na sequência de um tento excelentemente apontado de livre. A equipa de Rui Vitória esteve sempre melhor que o adversário e a vitória peca por escassa.

No sábado, o Sporting havia vencido categoricamente o Vitória de Setúbal por 5-0, esperando um desaire do líder, o que não veio a acontecer. À turma de Jorge Jesus só a vitória interessa no último jogo, em Braga, frente ao Sporting local, caso contrário o Benfica sagra-se campeão, mesmo que perca e não aconteça uma vitória leonina.

O FC Porto parece voltar ao bom caminho, vencendo em Vila do Conde o Rio Ave por 3-1. A turma de José Peseiro esteve a perder, mas soube dar a volta aos acontecimentos e levar os três pontos para o Porto, enquanto que o Arouca, equipa sensação desta prova, foi ao Estoril empatar (1-1), na partida que concluiu a ronda, já com um lugar garantido na Liga Europa.

Noutras partidas, o V. Guimarães bateu o Moreirense por 4-1 e na Madeira Nacional e Belenenses empataram 2-2. De salientar a robusta vitória do Tondela em Paços de Ferreira por 4-1, alimentando ainda esperanças na manutenção no escalão maior do futebol português. Quem está já condenado é a Académica, que empatou em casa frente ao Sp. Braga (0-0) e o Boavista tem já a permanência garantida, mercê do seu triunfo sobre o União da Madeira (1-0). V. Setúbal, U. Madeira e Tondela vão discutir um lugar pela permanência.

II LIGA

# FC Porto B campeão da II Liga e Chaves regressa ao escalão principal

O FC Porto B conquistou o título de campeão da II Liga de futebol, enquanto o Desportivo de Chaves assegurou o regresso ao principal escalão, depois de quase duas décadas de ausência, na 45.ª e penúltima jornada.

Feirense e Portimonense, em igualdade pontual, e Freamunde, a três pontos do terceiro lugar, vão discutir na última ronda quem acompanha os flavienses na subida de divisão, enquanto Atlético, Farense, Benfica B, Leixões, Mafra e Académico Viseu ainda podem cair para o Campeonato de Portugal.

No Algarve, o Desportivo de Chaves assegurou uma presença na próxima edição da I Liga, 17 anos depois, ao empatar com Portimonense (1-1), com um autogolo de Mamadu a dar vantagem aos forasteiros, aos 44 minutos, e Ricardo Pessoa a refazer a igualdade, aos 65 na marcação de uma grande penalidade.

Presente pela última vez na divisão maior em 1998/99, o Chaves garantiu também ao FC Porto B o título de campeão da II Liga, horas antes de os ‘dragões’ terem vencido o Benfica B, por 3-1.

Em Santa Maria da Feira, o Feirense transformou hoje uma derrota iminente numa vitória caseira sobre o Gil Vicente, por 3-2, com dois golos nos descontos.

Na última ronda, o Feirense joga em Chaves, o Portimonense desloca-se a Varzim e o Freamunde defronta o Benfica B, no Seixal.

No lado oposto da tabela, com um triunfo no campo do Sporting B, por 4-2, o Vitória de Guimarães assegurou a manutenção, assim como o Santa Clara, que recebeu e bateu o Sporting de Braga B, por 1-0, e o Sporting da Covilhã, que venceu a Oliveirense, por 2-1.

O Farense fugiu para já à descida de divisão com um precioso triunfo por 2-1 ao Desportivo de Aves, com um golo de Celsinho já nos descontos, e juntou-se a Atlético, Benfica B, Leixões, Mafra e Académico Viseu no grupo de equipas que vão tentar a manutenção na última jornada.

Oriental e Oliveirense já estão despromovidos.

I LIGA - 33ª JORNADA

**R E S U L T A D O S**

Paços de Ferreira – Tondela .....	1-4 (1-1 ao intervalo)
Rio Ave - FC Porto .....	1-3 (1-1)
Académica - Sporting de Braga .....	0-0
Sporting - Vitória de Setúbal .....	5-0 (2-0)
Boavista - União da Madeira .....	1-0 (1-0)
Nacional – Belenenses .....	2-2 (1-0)
Vitória de Guimarães – Moreirense .....	4-1 (1-1)
Marítimo – Benfica .....	0-2 (0-0)
Estoril-Praia – Arouca .....	1-1 (0-1)

**PROGRAMA DA 34.ª JORNADA**

**Domingo, 15 de maio**

Tondela - Académica
FC Porto - Boavista
Vitória de Setúbal - Paços de Ferreira
Moreirense - Marítimo
União da Madeira - Rio Ave
Arouca - Vitória de Guimarães
Belenenses - Estoril-Praia
Benfica - Nacional
Sporting de Braga – Sporting

**C L A S S I F I C A Ç Ã O**

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	33	28	01	04	84-21	85
02 SPORTING	33	26	05	02	75-21	83
03 FC PORTO	33	22	04	07	63-30	70
04 BRAGA	33	16	10	07	54-31	58
05 AROUCA	33	13	14	06	45-36	53
06 P FERREIRA	33	13	09	11	43-42	48
07 ESTORIL	33	13	08	12	39-39	47
08 RIO AVE	33	13	08	12	42-43	47
09 V. GUIMARÃES	33	09	12	12	43-51	39
10 NACIONAL	33	10	08	15	39-52	38
11 BELENENSES	33	09	11	13	42-65	38
12 MARÍTIMO	33	10	05	18	44-61	35
13 MOREIRENSE	33	08	09	16	36-53	33
14 BOAVISTA	33	08	09	16	24-37	33
15 V. SETÚBAL	33	06	11	16	40-61	29
16 U. MADEIRA	33	07	08	18	26-48	29
17 TONDELA	33	07	06	20	32-54	27
18 ACADÉMICA	33	05	10	18	32-58	25

II LIGA - 45ª JORNADA

**R E S U L T A D O S**

Freamunde – Penafiel .....	1-0
Portimonense - Desportivo de Chaves .....	1-1
Sporting B - Vitória de Guimarães B .....	2-4
Famalicao – Atlético .....	2-2
Farense - Desportivo das Aves .....	2-1
Sporting da Covilhã - Oliveirense .....	2-1
Feirense - Gil Vicente .....	3-2
Leixões - Olhanense .....	0-2
Mafra - Académico de Viseu .....	1-1
Oriental – Varzim .....	0-2
FC Porto B - Benfica B .....	3-1
Santa Clara - Sporting de Braga B .....	1-0

**PROGRAMA DA 46ª JORNADA**

**Sábado, 14 maio**

Académico de Viseu - Sporting da Covilhã
Penafiel - Famalicao
Gil Vicente - Farense
Oliveirense - Leixões
Varzim - Portimonense
Sporting de Braga B - Sporting B
Vitória de Guimarães B - FC Porto B
Atlético - Oriental
Desportivo das Aves - Mafra
Benfica B - Freamunde
Desportivo de Chaves - Feirense
Olhanense - Santa Clara

**C L A S S I F I C A Ç Ã O**

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC Porto B	45	26	08	11	83-49	86
02 Chaves	45	21	17	07	59-38	80
03 Feirense	45	21	14	10	54-37	77
04 Portimonense	45	20	17	08	57-45	77
05 Freamunde	45	20	14	11	52-31	74
06 Famalicao	45	18	17	10	63-50	71
07 Desp. Aves	45	19	09	17	57-47	66
08 Olhanense	45	18	12	15	41-39	66
09 Varzim	45	17	13	15	51-48	64
10 Sporting B	45	18	10	17	60-58	64
11 Gil Vicente	45	16	14	15	56-53	62
12 Penafiel	45	13	21	11	48-45	60
13 Sp. Covilhã	45	13	19	13	45-46	58
14 Santa Clara	45	15	12	18	49-51	57
15 V. Guimarães B	45	15	12	18	57-66	57
16 Braga B	45	15	11	19	46-53	56
17 Ac. Viseu	45	12	17	16	44-60	53
18 Mafra	45	12	17	16	36-39	53
19 Leixões	45	13	13	19	43-55	52
20 Benfica B	45	14	10	21	54-64	52
21 Farense	45	14	11	20	46-54	51
22 Atlético CP	45	12	15	18	47-53	51
23 Oriental	45	08	14	23	44-65	38
24 UD Oliveirense	45	06	11	28	41-87	29

## Guerra de palavras

Está prestes a terminar o braço de ferro entre o Benfica e o Sporting, uma vez que no domingo as contas ficam definitivamente seladas.

O que não parece ter fim é a guerra de palavras e a nua realidade de que em termos de desportivismo e fair-play há muito que aprender, se é que alguma vez estejam interessados na matéria, até por sermos um povo descuidadamente virado à curriqueira barata, fruto talvez da falta de trabalho e o consequente “lazer” tão propício ao picante falatório.



Afonso Costa  
OPINIÃO

Mas os casos do Benfica e Sporting não podem ser revistos nessa panorâmica de rua, exactamente por se tratar de altos representantes comunitários, logo com outra responsabilidade e outro alcance, que vai desde a defesa dos próprios valores até ao exemplo que deve ser recado permanente aos mais jovens. Imagem, isso mesmo, a defesa de uma imagem que não pode ser manchada por um qualquer arruaceiro ou falso profeta, caso inequívoco de um tal

Octávio, de lalavreado tutibiante e mal aparelhado e um tal João Gabriel, mais pulido e melhor cantante mas igualmente cínico e despido de razões extra para tanta tagarelice.

Por explicar está, por exemplo, as razões que levaram Bruno de Carvalho, também ele exímio atirador de roqueiras, a contratar esta triste e cómica figura para ocupar um lugar reservado a gente mais letrada e preparada para tal ofício, deixando assim como que um escondido vexame aos sportinguistas de boa alma, que não são poucos, ao verem tão desfigurada imagem do seu emblema.

Imagine-se o barulho que foi feito em volta de um tema tão comum no futebol como é o do incentivo monetário aos jogadores de uma equipa para derrotar a outra, começando o lado do Benfica a apregoar tamanha maldade por parte do Sporting e este a responder na mesma moeda alvitando outras situações do mesmo corte. Depois foi o caso da mala ou o dinheiro transportado para a Madeira quando afinal a mala se destinava a trazer bacalhau mais baratinho da pérola do Atlântico. Depois foi o Nelo Vingada a fazer descansar quatro jogadores para fazer face ao Benfica na máxima força, alegando uns que era prática ilegal e dolosa para o clube da Luz.

Que gente é esta?

Incentivar com prémio monetário jogadores de outra equipa para darem o chamado máximo não tem nada de ilegal. Quanto muito pode ser considerado deselegante ou desesperado pedido de ajuda. Pagar a jogadores ou outros para se deixarem peder, aí sim, estamos no máximo do pecado e na rota da penalização.

Nelo Vingada descansou jogadores? Cá por mim fiquei com a sensação que se tratou de uma opção mal pensada, quicá nada condizente com o seu estatuto de homem inteligente e de integridade comprovada.

Passando isto a limpo, tanto o Sporting como o Benfica podiam muito bem fazer o especial favor de acabar com esta macacada e para isso afastavam olímpicamente dos seus “olofotes” estes trapalhões mal “amanhados”, começando logicamente pelas figuras de proa, como o Octávio, o despeitado Inácio, o Gabriel limpinho e um Gaspar Ramos que só diz baboseiras e mete-se constantemente aonde não é chamado. Asneias, das grandes, fez ele quando no Benfica tiveram a infeliz ideia de lhe pôr o poder na mão.

Já agora, e voltando aos tais incentivos, lembro-me uma vez da final dos vinte e cinco metros entre o burro do Mané da Barqueira e a mula do Mané Barrote. Esperto, pelo menos era isso que pensava, o Barqueira deu dois escudos e meio ao Faça da Grota para, com a ponta na navalha, picar o traseiro do seu animal para que este arrancasse mais depressa. Resultado? O burro desatou aos saltos, atirou pontapés em todas as direcções, pinchou, voltou a espezinhar e apanhou o infortunado dono no pior sítio possível, para gozo do Mané Barrote que viu a sua querida mula atravessar calmamente a meta e o Mané da Barqueira agarrado aos pampilhões.

### Concurso Totochuto

## Guilherme Moço vai ganhar

Já ninguém pode impedir a vitória final a Guilherme Moço neste concurso de Totochuto. Moço, que liderou quase sempre neste concurso, soma 347 pontos contra 316 do segundo classificado, Norberto Braga e 314 do terceiro classificado, John Couto.

Mena Braga, ao arrecadar 12 pontos, foi a grande vencedora semanal, pelo que tem direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford.

Moço, Guilherme .....	347
Braga, Norberto .....	316
Couto, John .....	314
Melo, Carlos M. ....	312
Braga, Joseph .....	312
Braga, Mena .....	304
Ferreira, Paul .....	298
Lourenço, Luís .....	298
Moço, Dália .....	293
Baptista, João .....	292
Pereira, Felisberto .....	289
Almeida, Pedro .....	286
Quirino, Maria L. ....	284
Quirino, Alex .....	279
Terra, John .....	266
Ferreira, Alexandra ..	260
Ferreira, José C. ....	257
Ferreira, Ana .....	255
Ferreira, Natacha .....	251
Leandres, José .....	251

## Renato Sanches transferido para o Bayern Munique por 35 milhões de euros

O Benfica chegou a acordo com os alemães do Bayern Munique para a venda do futebolista internacional português Renato Sanches por 35 milhões de euros, anunciou o clube lisboeta à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

“A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, informa que chegou a acordo com o Bayern Munique para a transferência a título definitivo dos direitos desportivos do atleta Renato Júnior Luz Sanches, pelo montante de 35 milhões de euros”, lê-se no comunicado.

De acordo com a mes-



ma fonte, a transferência do médio, de 18 anos, prevê “valores adicionais, num montante global de 45 milhões de euros, dependentes da concretização de objetivos contratualizados e a ocorrerem até 30 de junho de 2021”.

## Académica vai a eleições a 11 de junho após demissão da direcção liderada por José Eduardo Simões

O presidente da mesa da Assembleia Geral da Académica, Alfredo Castanheira Neves, anunciou terça-feira a demissão da direcção liderada por José Eduardo Simões e a convocação de novas eleições para o dia 11 de junho.

“No dia de ontem à noite [segunda-feira] recebi um comunicado da direcção da Associação Académica de Coimbra - Organismo Autónomo de Futebol, endereçado pelo seu presidente, a transmitir a demissão da direcção”, disse o responsável, numa conferência de imprensa, em que José Eduardo Simões esteve a seu lado, sem responder a perguntas. A demissão surge depois de, no sábado, várias dezenas de adeptos da Académica terem pedido a demissão da direcção do clube, após o empate sem golos com o Sporting de Braga, que ditou a descida do clube de Coimbra à II Liga de futebol, após 14 épocas consecutivas de permanência.

## Guarda-redes do Benfica Ederson convocado para a Copa América

O guarda-redes brasileiro do Benfica Ederson está entre os 23 convocados do Brasil para a Copa América, anunciou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Ederson, habitual titular na seleção olímpica do Brasil, foi ‘promovido’ à seleção principal, numa escolha em que o técnico Dunga deixou de fora o avançado Jonas, também do Benfica, que tinha integrado a última convocatória.

O guarda-redes do Benfica, de 22 anos, assumiu a titularidade na baliza ‘encarnada’ no dérbi com o Sporting [vitória das ‘águias’ por 1-0], no Estádio José Alvalade, em Lisboa, por lesão do compatriota Júlio César, que foi titular do Brasil no Mundial2014.

A Copa América vai ser disputada entre 03 e 26 de junho, nos Estados Unidos.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

Simões, Emanuel .....	251	Justa, António F. ....	226
Serodão, Carlos .....	249	Moniz, Jéssica .....	224
Alves, Amaro .....	248	Romano, Mariana .....	222
Moniz, Alfredo .....	248	Moniz, Maria .....	220
Ferreira, Gilda .....	248	Romano, Fernando ....	215
José Vasco .....	248	Jesus, Paulo de .....	213
Ferreira, Odilardo .....	247	Costa, Ana .....	209
Cabral, Libério .....	244	Rocha, José M. ....	205
Costa, Domingos G. ...	244	Rosa, José .....	192
Cabral, António B. ....	243	Leandro, Serafim .....	185
Araújo, Walter .....	242	Valoroso, Fernando L.	150
Fragata, Hilário .....	236	Cruz, Manuel .....	148
Peixoto, Daniel C. ....	236	Lima, Austrino .....	111
Maciel, Rui .....	236	Gaipo, Ildeberto .....	95
Caldeira, Antonino ....	232	Lourenço, Jose A. ....	90
Lourenço, Lídia .....	230	Raposo, Elio .....	48
Lima, Dennis .....	227	Soares, Humberto .....	43

### Palpites da Semana

## Fernando Benevides lidera

Quando falta apenas uma jornada para o fim do concurso (para o ano há mais), eis que Fernando Benevides lidera destacado, com 3 pontos de avanço sobre o segundo classificado, Carlos Félix.

Vários concorrentes obtiveram cinco pontos, mas por sorteio o prémio semanal, uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, foi para Rui Henriques, que tem uma semana para levantar o prémio.

PALPITES - 13ª Edição I LIGA PORTUGUESA		Classificação	Benfica x Nacional	Sp. Braga x Sporting	Belenenses x Estoril	FC Porto x Boavista
	Fernando Benevides Industrial	118	2-0	0-1	1-0	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	115	2-1	1-2	1-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	112	2-0	1-2	2-0	2-1
	José da Silva Reformado	108	3-1	1-1	0-0	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	106	2-0	1-2	1-0	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	105	3-0	1-1	0-2	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	104	3-0	1-2	1-1	2-0
	Manuel Lopes Reformado	100	3-0	1-1	0-1	2-0
	José Maria Rego Empresário	97	2-2	1-2	1-0	4-1
	Paula Freitas Professora	88	2-0	1-3	0-1	0-1
	António Rebelo Empresário	85	2-0	1-0	3-1	0-2
	Rui Henriques Mecânico	80	3-0	1-1	1-0	2-0
	Jaime Costa Reformado	74	4-0	4-0	2-2	1-2

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

**SATA**  
AZORES AIRLINES



**PORTUGALIA**  
MARKETPLACE  
489 Bedford Street  
Fall River, MA  
TEL. 508-679-9307



### Sporting vence Benfica e conquista Taça de Portugal de futsal

O Sporting conquistou domingo pela quinta vez a Taça de Portugal de futsal, ao derrotar o Benfica, por 4-2, na final disputada na Póvoa de Varzim. Miguel Ângelo (10 minutos), João Matos (15), Cavinato (39) e Fortino (40) fizeram os golos dos 'leões', enquanto Gonçalo Alves (27) e Jefferson (40) marcaram pelos 'encarnados'.

O Sporting, que não vencia a Taça desde 2012/13, ergueu o troféu pela quinta vez e tem menos uma do que o Benfica, que é o recordista de troféus.

### Liverpool e Sevilha na final da Liga Europa

O Sevilha, pelo terceiro ano consecutivo, e o Liverpool qualificaram-se para a final da Liga Europa de futebol, ao eliminarem o Shakhtar Donetsk e o Villarreal, respetivamente.

Vencedor das duas últimas edições da prova, o Sevilha, que tinha empatado a dois na Ucrânia, venceu o Shakhtar, por 3-1, com golos de Kevin Gameiro (09 e 47 minutos) e Mariano Ferreira (59), sendo que Eduardo ainda empatou (44).

Em Anfield Road, o Liverpool deu a volta à desvantagem de 1-0 trazida de Espanha, com um triunfo por 3-0 sobre o Villarreal, com Bruno Soriano (07 minutos), na própria baliza, Sturridge (63) e Lallana (81) a marcarem.

Os 'reds' impediram que as finais das competições europeias tivessem apenas equipas espanholas, depois de Real Madrid e Atlético de Madrid se apurarem para a final da Liga dos Campeões.

### Recorde a terra natal e ganhe assinaturas do Portuguese Times

Na sua primeira edição, o concurso chamou-se "Não há terra como a nossa" e foi um sucesso entre os nossos leitores. O concurso está de volta, agora com designação mais objetiva: "Conheça Portugal".

Semanalmente, Portuguese Times publica um cupão com a fotografia de uma localidade que o leitor deverá tentar identificar marcando X numa das quatro sugestões.

O formulário deve ser enviado para Portuguese Times, Conheça Portugal, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Entre os que identificarem a fotografia, serão sorteadas semanalmente cinco assinaturas do Portuguese Times e, se o premiado já for porventura assinante, poderá oferecer a assinatura a um amigo.

Além disso, os novos assinantes que identificarem a foto ficam habilitados ao sorteio de uma das excursões de um dia da Cardoso Travel, de Providence, RI. Portanto, a partir de hoje, habilite-se a uma passeio e assinaturas do seu jornal e... conheça Portugal.

# GINA

## Conselheira e Espiritualista

### Leitura de Cartas e Palma da Mão

**GINA** tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

**GINA PALM READER**

Ela ajudá-lo-á!

*Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!*



Ligar para:

**401-523-8482**

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

## Concurso 2

# CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO\*** e fica habilitado a um sorteio de



Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

**UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL\* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES**

Que localidade é esta?



### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome \_\_\_\_\_  
 Endereço \_\_\_\_\_  
 Localidade \_\_\_\_\_  
 Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

\* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores  
 \* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Mangualde

2. Madalena

3. Oliveira do Hospital

4. Arganil

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



*Cottage*

**EAST PROVIDENCE  
\$139.900**



*Raised Ranch*

**EAST PROVIDENCE  
\$359.900**



*Colonial*

**PROVIDENCE  
\$149.900**



*2 moradias - possibilidades de negócio*

**SEEKONK  
\$269.900**



*Ranch*

**RIVERSIDE  
\$239.900**



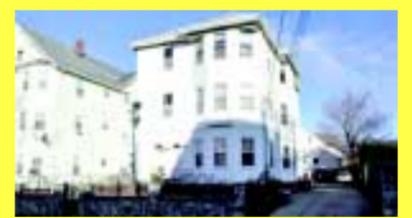
*Cottage*

**EAST PROVIDENCE  
\$159.900**



*Comercial*

**RUMFORD  
\$224.900**



*3 Familias*

**PAWTUCKET  
\$189.900**



*Cape*

**CRANSTON  
\$239.900**



*Ranch*

**EAST PROVIDENCE  
\$254.900**



*3 moradias*

**EAST PROVIDENCE  
\$309.900**



*Raised Ranch*

**EAST PROVIDENCE  
\$229.900**



*Comercial / 3 apartamentos*

**EAST PROVIDENCE  
\$329.900**



*Colonial*

**RIVERSIDE  
\$219.900**



*Bungalow*

**PROVIDENCE  
\$119.900**



*Casas novas em construção*

**EAST PROVIDENCE  
\$349.900**



*Cottage*

**RIVERSIDE  
\$149.900**



*Ranch*

**EAST PROVIDENCE  
\$214.900**



*Raised Ranch*

**No PROVIDENCE  
\$219.900**



*Condominium*

**FALMOUTH/CAPE COD  
\$499.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a  
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**